Trabalhadores em Açúcar Cruzam os Braços Dia 24 (P. 2)

O Flamengo Tem um Dia Para Pagar 1 Milhão

A Caixa Econômica Entrou Com Ação de Cobrança Executiva Contra o Flamengo. Motivo: Atraso no Pagamento Das Mensalidades da Sede da Praia — (Mais Detalhes em "Plantão no Fôro", Sexta Página)

ANO XLVI — Rio de Janeiro, terça-feira, 17 de setembro de 1957 — N.º 15.723

A NOITE

EMPRESA A NOITE — Número avulso: 2,00

Diretor-Superintendente MÁRIO PIRES — Diretor MOACYR ARÊAS — Redator-Chefe CARVALHO NETTO — Gerente NELSON FARIA

DIZ QUE SÓ MATOU DOIS

BITINHA: "MEU ADVOGADO É SÃO JORGE"

"Fui Ser-Mau Elemento, Jogam em Cima de Mim Todos os Crimes de Minha Zona", Disse o Facínora ao Juiz — Contou Ontem Tôda a História de Sua Vida — (Página 6)

POLÍCIA JÁ CONHECE O MATADOR DE HELENA AMOROSO

(LEIA REPORTAGEM NA SEXTA PÁGINA)

"MISS BRASIL" 56 JÁ É MÃE

FORTALEZA, 17 (Serviço Especial de A NOITE) — Emília Corrêa Lima, "Miss Brasil 1955" deu à luz a um menino que recebeu o nome de Nelson. A residência da família Corrêa Lima tem sido visitadíssima.

MUNIZ NO RIO COORDENA SUA DEFESA

ARSENAL DE ALAGOAS

A acentuada preferência dos alagoanos pelas armas brancas, foi mais uma vez comprovada, ontem, durante a campanha empreendida pelo governador Cizenando Nabuco, contra o porte de arma no Estado. Na foto acima (batida por Nodge Lustosa), o número de facas é bem maior do que o de revólveres.

Alagoas: Intervenção na C. de Justiça

(REPORTAGEM NA TERCEIRA PÁGINA)

Maioria Contra Prorrogação

(TERCEIRA PÁGINA)

GOVERNADOR DIZ "ATÉ JÁ" AOS AUXILIARES

A foto acima foi obtida pelo nosso fotógrafo Nodge Lustosa, em Maceió, quando o licenciado governador Muniz Falcão, sorridente, despediu-se dos seus auxiliares mais diretos, que ficaram servindo ao novo chefe do Executivo Alagoano, sr. Cizenando Nabuco

FÍSICA RENDE UM MILHÃO

O físico carioca, professor Jaime Tiomno, que estava com gripe asiática, quando recebeu a notícia de que havia sido escolhido o cientista brasileiro mais destacado do ano, ganhando um milhão de cruzeiros, declarou à reportagem de A NOITE: — "Estou um pouco doente, mas feliz". (Página 5)

Em Perigo o Acôrdo Dos Líderes

(TERCEIRA PÁGINA)

Gregório Pegou Mais um Ano de Cadeia

(Na Página Seis, em "Plantão do Fôro")

Modificações Nas Embaixadas do Brasil em Assunção e Guatemala

RELAÇÕES EXTERIORES — (QUARTA PÁGINA)

Movimentam-se as Candidatas Para a 1.ª Apuração (Sábado)

Cresce o Entusiasmo Nos Círculos Comerciais Cariocas em Tôrno da Tradicional Promoção de A NOITE e Rádio Nacional — As Garotas Acertam os Ponteiros Para Uma Vigorosa Competição Nas Urnas — Candidatas Visitam o "Programa César de Alencar" — (Texto na segunda página dêste caderno)

Sorrindo ao microfone da Rádio Nacional para os "fans" do "Programa César de Alencar", Dayse é entrevistada pelo popularíssimo animador da PRE-8, enquanto (em segundo plano) Nayde aguarda sua vez para dizer também algumas palavras.

COMERCIÁRIA
FAÇA A SUA INSCRIÇÃO NA REDAÇÃO DE "A NOITE"

A NOITE
VOTO PUBLICADO EM 17 DE SETEMBRO DE 1957
RAINHA DO COMÉRCIO CARIOCA

NOME DA CANDIDATA ....
....
NOME DO ELEITOR ....
....
RESIDENCIA ....

VÁLIDO PARA O PERÍODO DE 16 A 21, CORRESPONDENTE A
1.ª APURAÇÃO

Não serão vendidos jornais atrasados para extração de votos
RADIO NACIONAL e A NOITE — PATENTE N.º 221

Vão Ser Pagos os Chamados de Ambulância

Decidiu a Prefeitura Que Apenas os Comprovadamente Pobres Ficarão Isentos de Pagamento — As Taxas Serão Fixadas de Acôrdo Com o Custo do Material Empregado e da Situação Financeira do Socorrido — (Texto na 2.ª Página)

Leia na Quinta Página Deste Caderno:

Vai a JK a Reforma da COFAP

'Asiática' Invadiu o Asilo Bom Pastor

Setenta e Quatro Velhinhos Atacados de Gripe — Na Delegacia de Costumes Também Houve Casos da Doença — Em Atividade os Hospitais do Rio — Prejudicados os Serviços de Pronto Socorro Pelos Atendimentos a Casos de Gripes

Novos casos de gripe asiática foram, ontem, socorridos pelos diversos hospitais da Prefeitura, somando aproximadamente mil vítimas.

No Asilo Bom Pastor, setenta e quatro velhinhos cêrca do meio-dia apresentaram-se indispostos, tendo os médicos da instituição verificado que se tratava de gripe com febre alta.

Medicamentos

Imediatamente foram solicitados ao Hospital Souza Aguiar, medicamentos para os velhinhos, tendo comparecido à rua Bom Pastor, 481, onde fica situado o Asilo, duas ambulâncias com as respectivas equipes, e a medicação para os enfermos.

Na DCD

Trinta e dois casos de gripe verificaram-se na Delegacia de Costumes e Diversões, casos atendidos pelos médicos do Pôsto Central de Assistência. Entre os chamados para residências e os doentes atendidos no Hospital Souza Aguiar, somaram-se 400 casos em todo o dia de ontem.

Só em Residências

No hospital Miguel Couto não se registrou nenhuma internação de enfêrmo de gripe, todavia, foram socorridas 45 pessoas em suas residências.

Já no Pôsto de Assistência do Meier, onde se registraram 96 chamados, alguns foram atendidos no Dispensário, enquanto a maioria era socorrida em casa.

Perturbando

Conforme pudemos apurar, os chamados em grande número para atender a casos de gripe (alguns de pouca importância), com febre de 37 gráus, portanto não impedindo que o paciente se locomova, vêm perturbando aos casos mais graves pois sendo as ambulâncias empregadas para esses casos, aqueles para os quais há necessidade de urgência, deixam de ser atendidos como seria preciso. Ainda no domingo, um homem foi baleado e quando a ambulância chegou já havia morrido. A demora ocasionada pelo atendimento a casos de gripe, foi a causa da morte do homem. Também dois casos de delivrance em plena via pública se verificaram pela mesma razão. Por isso pedem as autoridades que só sejam chamadas ambulâncias quando o paciente não puder se locomover ou estiver com febre alta.

Outros Hospitais

No Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador, registraram-se 38 casos; no Hospital Pedro II, 77 casos; no Hospital Carlos Chagas, 230 pessoas, foram socorridas, enquanto no Hospital Getúlio Vargas, 130, foram os doentes atendidos e no Hospital Rocha Faria, 80.

BÔCA Pequena — Tristão Nogueira

GRÃFINA

A Sra. Maria Fernanda Sales Pinto Saboya de Albuquerque, uma das mulheres mais elegantes e grãfinas do Rio, vai estrear como repórter na revista "Manchete". A Sra. Maria Fernanda vai assinar reportagens-entrevistas sôbre beleza. A primeira será com Teresa Sousa Campos.

TEATRO

Luis Jatobá, o famoso narrador do rádio e da televisão, tinha uma ótima cozinheira. Uma negra de nome Umbelina, magnífica, de fôrno e fogão. Na semana passada, Umbelina, embora continuando amiga do casal Jatobá, pediu demissão do emprêgo. Encontrei ontem Umbelina, nos corredores da Rádio Nacional. Estava tôda pintada, de papelotes, indo e vindo em correrias. Chamei Umbelina, que me contou: "E, deixei o Dr. Luis. Êle é ótimo patrão, mas o teatro me chama".

Umbelina faz parte, agora, do elenco do Teatro Folclórico Nacional.

SAMBA

Está no Rio um sambista baiano que veio tentar a glória nacional, com alguns sambas e marchas debaixo do braço. O rapaz chama-se Armando França Sá e vai ter algumas músicas gravadas por Anísio Silva, Francisco Carlos e Nelson Gonçalves.

ALBUM

O Album Sete Flores, editado pela "Galeria Exclusividades" para comemorar a passagem do 60.° aniversário do pintor Di Cavalcanti, numa edição de apenas 120 exemplares, é uma das mais belos obras editadas ultimamente no Brasil.

VISITANTES

A Crônica da CIDADE — Oranice Franco

O cronista Marcos André, que mora nos Estados Unidos e que presta um excelente serviço ao Brasil divulgando as nossas coisas, sendo, sobretudo, um informante capaz e inteligente de nossa terra, acha que a melhor maneira de fazer a nossa propaganda, lá fora, é convidar um jornalista norte-americano para nos visitar. E conta que quando o famoso Cholly Knickerbocker estêve no Rio escreveu na sua imensa cadeia de jornais que a mulher brasileira dava um banho de elegância em tôdas as outras mulheres da terra. Resultado: os americanos ficaram boquiabertos. Então, em vez de tanga, as nossas mulheres andavam de vestidos e, mais do que isso, eram elegantíssimas! E muitos descobriram, finalmente, o Brasil, graças ao famoso jornalista.

Marcos André tem carradas de razão — precisamos convidar grandes jornalistas, grandes comentaristas do rádio e da televisão dos Estados Unidos para que nos vejam como somos, não como pensam, e dêsse contato, necessàriamente, sairemos lucrando. E' preciso, para nosso bem, que todos os povos nos conheçam, senão cem por cento, pelo menos uns dez por cento, para que em seus veículos de divulgação não errem tanto. Para que não mais aconteça como o que se deu com certo jornalista francês que não queria acreditar, de forma alguma, que estivesse no Rio. Não era possível que o Brasil fôsse isto: estas ruas, êstes grandes edifícios e sobretudo essa gente vestida e falando como gente. Na certa, o comandante do avião se tinha enganado e descido em outro país. Mas, após alguma luta, quando chegou à convicção de que isto era o Rio e isto era o Brasil, se penitenciou, escrevendo uma série de crônicas muito lisonjeiras a nosso respeito.

Segundo Marcos André, o grande jornalista norte-americano Earl Wilson, que escreve na cadeia de jornais Hearst, também descobriu o Brasil. Seus artigos têm feito sensação, despertando o interêsse, o turístico, por êste país tão encantador. Mr. Wilson conta, por exemplo, que, não tendo dinheiro trocado, pegou uma nota de quinhentos cruzeiros e foi tomar um cafèzinho e o homem não quis receber o dinheiro; tomou um bonde, a mesma coisa — o condutor deixou que êle viajasse de graça. Tomou um lotação e, também, o chofer não lhe cobrou a passagem. Tudo isso foi feito com sorrisos e com gentis palavras que, evidentemente, Mr. Wilson não compreendeu, mas que deveriam ser, segundo êle, gentilíssimas.

Assim, na pessoa de Mr. Wilson, nós conquistamos um bom amigo e através de seus artigos ganhamos outros, na América do Norte. E graças ao português, língua quase impenetrável para os estrangeiros, Mr. Wilson não soube o que, na verdade, lhe disseram, quando quis pagar com quinhentos cruzeiros o seu cafèzinho...

JORNALISTAS DECLARAM LUTAR PELA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA

Profissão de fé em Favor de "um Brasil Independente, Democrático e Progressista" — Ampla Defesa da Liberdade de Imprensa

Ao término dos trabalhos do VII Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente reunido nesta capital, os profissionais de imprensa que dele participaram assinaram a seguinte declaração:

"Os jornalistas brasileiros, reunidos no seu VII Congresso Nacional, tendo presentes os exemplos dos seus maiores, que ajudaram a construir um Brasil independente, democrático e progressista, proclamam a determinação de atuar profissionalmente, visando aos supremos interêsses da Pátria e de humanidade, trabalhando para que o Brasil conquiste a sua emancipação econômica e elevado nível de vida dos seus habitantes e contribua para a solução pacífica dos problemas mundiais; é seu desejo estreitar os laços de amizade e cooperação profissional com todos os jornalistas do mundo, favorecendo a conquista da unidade internacional dos homens de imprensa. Reafirmam a decisão de lutar em defesa da liberdade de imprensa, do livre acesso às fontes de informação, como essenciais à prática de um jornalismo honesto e construtivo, que preze a verdade, pratique a justiça e acate os legítimos direitos da nacionalidade.

Renovam a disposição de lutar por melhores condições de vida, para si e para os brasileiros em geral, certos de que a justiça social é imperativo de nosso tempo a ser conquistado com a ajuda dos homens conscientes dos seus deveres perante a coletividade. Assim unidos e dispostos a trabalhar, os jornalistas do Brasil renovam sua admiração pela Associação Brasileira de Imprensa, cujo meio século de existência é título de orgulho para a profissão, pelo seu exemplo de democracia militante, de amor à liberdade e dedicação ao Brasil".

Promovendo um jantar que contou com a presença de mais de trezentos convidados, a FIRESTONE S. A. — INDUSTRIA DE PNEUMATICOS fêz realizar, nos salões do Automóvel Clube, sexta-feira última, à noite, sua Convenção de Revendedores do Distrito Federal. Visa a Firestone, desta maneira — a emprêsa pretende estender essa medida às principais capitais do país — estreitar ainda mais as suas relações com os seus revendedores e figuras representativas dos meios automobilísticos. Durante essas reuniões, em favor do interêsse comum, são apresentados esclarecimentos sôbre os mais avançados progressos conseguidos na fabricação de pneumáticos e debatidos os problemas que possam surgir, relativos ao assunto. Durante a Convenção de Revendedores do Distrito Federal, os presentes tiveram oportunidade de assistir a vários filmes cinematográficos de curta metragem, seguidos de explicações dadas pelo senhor R. J. Schulte, gerente-geral de Vendas da Firestone, no Brasil. O cliché mostra um flagrante da Convenção

---

GREVE À ZERO HORA DO DIA 24: AÇÚCAR

Atendendo a Uma Solicitação do Ministro do Trabalho, os Operários da Indústria do Açúcar Deram Novo Prazo Para Solução Pacífica do Problema — Isenção do Impôsto de Consumo e Baixa do Frete Ferroviário Para Atender à Melhoria Salarial Dos Operários

Uma transferência de data para a greve que deflagariam hoje os trabalhadores do açúcar, fixou para zero hora do dia 24 a "parede" de 45 mil operários que pleiteiam melhores salários.

Entre as providências que o Ministro do Trabalho tomou para ver se consegue uma solução no impasse entre operários e patrões, e que motivaram o adiamento da greve, figura a solicitação, ao Ministro da Viação, para que reduza o frete ferroviário para as refinarias.

Isenção de Impôsto

Também o Ministro Alkmin foi consultado sôbre a possibilidade de isentar as refinarias do pagamento do impôsto de consumo.

Por seu turno, embora tenham concordado em dar mais um prazo para solução do problema, os empregados permanecem bem organizados e dispostos a decretar a greve se até zero hora do dia 24 não forem atendidos.

PRÊMIO "EUCLIDES DA CUNHA" DE 1957

Acham-se abertas até 31 de dezembro próximo, as inscrições para o Prêmio "Euclides da Cunha" de 1957, criado pela Lei n. 1907, de 24/11/52, no valor de Cr$ 20.000,00, que será conferido pela Casa de Euclides da Cunha ao melhor trabalho escrito ou divulgado durante o ano, sôbre o tema "Euclides da Cunha e os estudos raciais no Brasil".

Os pedidos de inscrição ou de informações deverão ser dirigidos à Casa de Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo (Linha Mogiana), Estado de São Paulo.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

MOVIMENTAM-SE AS CANDIDATAS PARA A 1ª APURAÇÃO (SABADO)

Cresce o Entusiasmo Nos Círculos Comerciais Cariocas em Tôrno da Tradicional Promoção de A NOITE e Rádio NACIONAL — As Garôtas Acertam os Ponteiros Para Uma Vigorosa Competição Nas Urnas — Candidatas Visitam o "Programa César de Alencar"

No próximo sábado, às 14,30 horas, será levada a efeito a primeira apuração do concurso para escolha da "Rainha do Comércio" tradicional certame de A NOITE que, em colaboração com a Rádio Nacional e com a Associação dos Empregados no Comércio, vem contando, a exemplo dos anos anteriores, com a simpática e indispensável adesão do comércio desta capital, em cujos corredores movimentam-se entusiàsticamente os cabos eleitorais de graciosas (tôdas elas) e, portanto, fortíssimas concorrentes ao cobiçado título que virá, antes de tudo, exaltar os méritos da comerciária carioca. Assim é que Marlene da Cunha (da "Souto Maior Magazine"), Maria Celma Carrozzino (da "Casa Sloper"), Maria José Ferreira ("Galeria Carioca"), Dayse Santos Carrilho ("Agropecuária Santo Antônio Ltda.") e Nayde Lemos Lydia ("Exposição Carioca"), as garotas que já se inscreveram no sensacional certame, estão acertando os ponteiros nos respectivos locais de trabalho para uma vigorosa competição nas urnas, que certamente atrairá representantes de muitos outros estabelecimentos comerciais da Cidade de São Sebastião.

Nayde Preocupada

Ontem Nayde Lemos Lydia estêve em nossa redação, acompanhada de seu cabo eleitoral, Sr. Geraldo Silva, chefe do Departamento Administrativo de "A Exposição". A simpática representante da não menos simpática organização comercial, em honrosa visita à reportagem do Concurso para escôlha da "Rainha do Comércio de 1957", mostrou-se grandemente preocupada com a sua campanha. Após informar que espera contar com o apôio maciço dos colegas (mais de mil), frisou haver necessidade de dar maior amplitude à campanha estendendo-a além do Largo da Carioca.

Tal preocupação é, sem dúvida alguma, a de tôdas as candidatas. Mas o problema já está bem equacionado, pois a Rádio Nacional, a emissora mais ouvida do Brasil, põe à disposição tanto de Nayde como da Marlene, da Maria Celma, da Maria José, da Dayse, e das outras candidatas que estão à vista, os programas de maior penetração no meio popular, como o do animadíssimo César de Alencar, para fazerem engrossar os seus respectivos eleitorados. E igualmente a TV-Rio que, como aconteceu durante o concurso para escolha da "Rainha da Colônia Portuguêsa" não se furtará a dar sua parcela de cooperação para a intensificação da propaganda das concorrentes ao título de "Rainha do Comércio". Nesse sentido, possivelmente ainda esta semana, as garotas aparecerão no video para deleite dos senhores telespectadores.

Comerciárias ao Microfone

O popularíssimo "Programa César de Alencar", da PRE-8, recebeu sábado último a agradável visita de Dayse Santos Carrilho e de Nayde Lemos Lydia que tiveram assim a oportunidade de dirigir algumas palavras aos ouvintes de casa e do auditório. Entrevistadas pelo maior animador de programa de auditório, as graciosas representantes da "Agropecuária Santo Antônio Ltda." e da "Exposição Carioca", prepararam certamente o terreno para a conquista de muitos votos entre os "habitués" do "Programa César de Alencar".

Regulamento

São os seguintes os pontos principais do regulamento do tradicional certame promovido pela A NOITE e Rádio Nacional, em colaboração com a Associação dos Empregados no Comércio:

As candidatas deverão contar a idade mínima de 17 anos e máxima de 25 anos; apresentar permissão expressa da firma ou casa comercial à qual pertencem; dispor de grau de instrução apreciável, sendo menor, apresentar-se, no ato de inscrição, acompanhada do responsável (pai, mãe, tutor, etc); subordinar-se a tôdas as exigências de divulgação, tais como: posar para fotografias, atender a entrevistas jornalísticas, radiofônicas ou de TV, desde que não prejudiquem suas funções comerciárias ou obtenha autorização para ausentar-se do serviço para este mister; ser solteira; submeter-se a exigências de rigoroso comportamento social, permitindo-se à Comissão promotora do Concurso excluir, a qualquer momento, a candidata que infringir o regulamento estabelecido; ser de nacionalidade brasileira; fazer prova que é contribuinte do IAPC e apresentar carteira profissional devidamente registrada; as candidatas poderão inscrever-se individualmente ou patrocinadas pela firma ou casa comercial à qual pertencerem.

MOTORISTAS GANHARAM AUMENTO DE 34%

Aceita Pela Assembléia da Classe a Melhoria Salarial Proposta Pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho — Acôrdo Será Asinado no Próximo dia 1.º de Outubro

Proposto pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a título de conciliação, foi aceito, ontem, pelos motoristas de ônibus, reunidos em assembléia, o aumento de 34% sôbre os salários resultantes do último acôrdo.

Em consequência, a diretoria do Sindicato da corporação foi autorizada a assinar o acôrdo com os empregadores, nessa base, na próxima audiência, que será efetuada no Tribunal Regional do Trabalho, no próximo dia 1º, de outubro.

Admissão à Escola Naval

Estarão abertas, de 1 a 31 de outubro, as inscrições para matrícula no 1.º ano de "Estágio Escolar" na Escola Naval (cursos da Armada, Fuzileiros e Intendentes). De acôrdo com as instruções em vigor, poderão inscrever-se os candidatos com o curso científico completo.

PDF Vai Cobrar os Chamados de Ambulâncias

Somente as Pessoas Comprovadamente Pobres Estarão Isentas de Pagamento — As Taxas Serão Fixadas de Acôrdo Com o Custo Dos Materiais Empregados e a Capacidade Financeira do Socorrido — Mensagem do Prefeito à Câmara de Vereadores

A Prefeitura vai atualizar, periodicamente, as taxas de serviços prestados pelos hospitais da Secretaria de Saúde e Assistência, entre os quais os de socorros nas ambulâncias. As taxas serão fixadas de acôrdo com o custo dos materiais empregados no serviço e capacidade financeira do socorrido. Não pagarão quaisquer taxas as pessoas comprovadamente desprovidas de recursos, ainda nessa mensagem o prefeito pede aos vereadores o registro, no Orçamento de 1958, das importâncias variáveis, de 500 mil a 2 milhões de cruzeiros, destinados aos hospitais.

Noutra mensagem o prefeito solicita à Câmara dos Vereadores crédito especial de 2 milhões de cruzeiros destinados à aquisição de gêneros alimentícios para o Hospital do Servidor da Prefeitura. Os 6 milhões do orçamento dêste ano somente foram suficientes para as compras de alimentos até o mês de agôsto findo.

Como se sabe, raramente os socorros executados nos domicílios são pagos em virtude da desorganisação do serviço de cobrança.

Pianistas Laureados Numa Récita Popular

Jenner, Dorensky, Voskressensky, Coppens, Anievas e Nelson Freire Tocarão Hoje à Noite, no Maracanãzinho

Alexander Jenner, (austríaco, 1.º lugar), Sergei Dorensy (russo), Michail Voskressensky (russo), Claude Albert Coppens (belga) Augustin Anievas (norte-americano e Nelson Freire (brasileiro), todos participantes do I Concurso Internacional de Piano, recentemente realizado no Teatro Municipal, com a repercussão que todos conhecem, estarão hoje à noite tocando para o povo carioca, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho, numa récita a preços populares.

A iniciativa visa a proporcionar ao público uma apresentação de maiores proporções dos que se laurearam, na grande prova, tão brilhantemente vencida por Alexander Jenner.

Giuseppe Postiglione, segundo colocado no Concurso, não poderá comparecer ao espetáculo, porque já havia assumido compromisso para uma récita, à mesma hora, no auditório da ABI, promovida pela Casa d'Itália.

Chegam do 9.º Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro

Os Coronéis Naldir Laranjeira Baptista e Ernani José Dos Santos Júnior

Viajando pelo navio Andréa C. que aportará, às 14 horas no Armazém 2, chegarão, hoje, ao Rio, procedentes de Buenos Aires, os coronéis Naldir Laranjeira Baptista e Ernani José dos Santos Júnior, ambos acompanhados de suas espôsas.

Os dois militares, que dirigem a Estrada de Ferro Leopoldina, sendo o coronel Naldir, o diretor-geral, e o coronel Ernani, superintendente-técnico, vêm de representar o Brasil e a Estrada que dirigem, no 9.º Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro, realizado na capital argentina.

SURPRÊSAS NA COFAP COM O TABELAMENTO DA CARNE

Tendência da Maioria Dos Conselheiros: Manter no Regime da Liberação a Carne de Primeira — O Tabelamento Seria Apenas Para a Mercadoria Que Não Existe — Certos, os Donos da Carne, da Vitória Que Terão no Órgão Tabelador

À hora em que estivermos circulando, a COFAP estará reunida para discutir o problema da carne, intervindo nos preços escorchantes cobrados pelos açougueiros.

Segundo projeto elaborado pelo Departamento de Planejamento, o tabelamento obedecerá aos preços de produção, não indo além dos que já são cobrados nos açougues.

Conforme a A NOITE antecipou, os frigorificos tentaram a manobra para impedir essa providência da COFAP, reduzindo as entrega nos açougues para forçar a crise no comércio de carne. Concomitantemente, uma comissão procurou entendimentos com os conselheiros da COFAP, visando a neutralizar qualquer medida que venha a perturbar o rendoso negócio da carne. Por outro lado, outra comissão (esta de açougueiros) esteve na Câmara Municipal, também com o mesmo objetivo, ali procurando entendimentos com os vereadores.

Surprêsas

Dessa manobra bem articulada pelos donos de frigoríficos e açougueiros, espera-se que o plenário da COFAP não tome ainda hoje qualquer decisão sôbre o tabelamento da carne. Tudo está preparado para a vitória dos "tubarões", havendo em plenário dois ou três conselheiros que vão tentar reagir, apenas para impressionar o público. O mais deverá ser resolvido a contento, ficando a carne livre, pelo menos, como tem sido até agora.

Pelo que apuramos, o tabelamento, se aprovado, atingirá, apenas, a carne de segunda, ficando a de primeira como está, liberada para favorecer a ganancia dos donos da carne.

CHAVE SIMBÓLICA DO RENO ENTREGUE AO PREFEITO CARIOCA

A "chave simbólica" da cidade do Reno, em Nebrasca, nos Estados Unidos, foi entregue ontem, ao prefeito do Distrito Federal, embaixador Negrão de Lima. Entregou-a o Sr. Emmerich Smith em solenidade realizada no salão de honra do Guanabara.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER — 43-3349

BRASIL JÁ FABRICA ENXADAS ROTATIVAS

Importando apenas o motor, o Brasil já está fabricando enxadas rotativas, de grande utilidade na agricultura, pois permitem maior rendimento nas tarefas de capina e em outras em que são aproveitadas. Seu emprêgo entre nós, com excelentes resultados, foi estudado por técnicos estrangeiros.

Outros tipos de máquinas e ferramentos agrícolas que estão sendo fabricadas em São Paulo: carretas para cobertura e transporte, aspersores e conexões, tubo-principais, registro de válvulas e de retenção de hidrantes, etc.

Regressou de Belo Horizonte o Ministro da Saúde

Representou o Presidente da República na Abertura do Congresso Brasileiro de Farmácia

Após presidir a sessão inaugural do VII Congresso Brasileiro de Farmácia, em Belo Horizonte, tendo, na oportunidade representado o Presidente da República regressou ao Rio o Ministro Maurício de Medeiros.

Aproveitando a oportunidade, o titular da pasta da Saúde visitou vários serviços subordinados ao Ministério da Saúde, na capital.

Não Será Revogada a Lei de Construções

A Maioria da Câmara Disposta a Não Retroceder — A Comissão Vai Estudar o Assunto e Apresentar Sugestões, Que Ficarão na Dependência Dos Vereadores Para a Solução Final — Contra os Loteamentos — Visita de Parlamentar Belga — Outros Assuntos da Sessão da Câmara do Distrito Federal

A comissão especial que deverá estudar as modificações da Lei n.º 894 (Lei das Construções) será designada por êstes dias pelo presidente da Câmara Municipal, conforme decisão tomada na reunião dos construtores quando se debateu os efeitos da Lei Cotrim Neto.

Segundo o próprio autor, o plenário não estaria disposto a aceitar modificações na lei, considerando a sua necessidade como único meio de deter a exploração no comércio imobiliário. A comissão se deterá no exame da questão fazendo às sugestões que entender, ficando a decisão a cargo dos vereadores. Todavia, uma pequena minoria, ligada ao PSP, é que se interessa pela revogação daquele diploma.

O Sr. Waldemar Viana foi ontem à tribuna para abordar a questão dos loteamentos e reclamar providências da Mesa para as respostas de seus requerimentos sôbre vários assuntos, entre êles um referente ao Código de Obras. Sôbre êste, disse o edil que os fiscais e engenheiros estão com dificuldades para responder, porque cobraram gordas propinas para permitir a construção indevida nos loteamentos ainda não reconhecidos pela PDF.

Visita

O restante do tempo da sessão foi dedicado às homenagens da Câmara ao Sr. August Schryver, presidente das Equipes Internacionais da Democracia Cristã, deputado belga, que esteve em visita aos vereadores cariocas. Em nome da minoria saudou-o o Sr. Gladstone de Melo e o Sr. Cotrim Neto pela maioria. Por fim, o visitante agradeceu, sendo, depois, recepcionado no salão nobre, onde apresentou cumprimentos aos edis.

Falta de Higiene

Nos últimos minutos da sessão, o Sr. Salomão Filho falou sôbre a falta de higiene que impera na cidade, reclamando providências da administração para o reaparelhamento do Departamento de Higiene, que não está em condições de cumprir as suas finalidades.

Faltam Professôras na Escola José de Alencar

Numerosa comissão de pais ou responsáveis pelos alunos da Escola José de Alencar, estiveram ontem, no Guanabara. Reclamaram do prefeito Negrão de Lima contra a falta de professôras naquela escola, o que tem prejudicado o ensino. Naquele estabelecimento educacional estão matriculadas 400 crianças.

SERÁ REFLORESTADO O COLÉGIO MILITAR

A Campanha de Educação Florestal, por seus elementos, esteve ontem no Colégio Militar do Rio de Janeiro a fim de acertar medidas para o reflorestamento da casa de Tomaz Coelho. O comandante do Colégio, general Magessi Pereira informou aos visitantes que havia recebido determinação do ministro no sentido de que plantasse mais árvores na Semana da Arvore que se aproxima.

ANTONIO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel da Silva Abreu (Zica) e senhora, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos, agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido irmão, cunhado e tio ANTÔNIO DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 18 às 9,30 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso.

DELCILIO DA COSTA PALMEIRA

(MISSA-CONVITE)

Maria Ennes Palmeira, Doris e Dirce Palmeira Leão, Gualter e Mário Leão e Franklin Palmeira, viuva, filhas, genros e irmão de Delcilio da Costa Palmeira, convidam as pessoas amigas para a missa que, em sufrágio de sua alma, no 2.º aniversário do seu falecimento, será celebrada, quinta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos.

A NOITE

Praça Mauá, 7 — DISTRITO FEDERAL

★

Diretor-Superintendente — MÁRIO PIRES
Diretor — MOACYR ARÊAS
Redator-chefe — CARVALHO NETTO
Secretário — LINCOLN MASSENA
Gerente — NELSON FARIA
Diretor de Publicidade — ISMAEL CORRÊA

★

TELEFONES: Rêde interna: 23-1910; direção: 23-1164; gerência: 43-7796; publicidade: 43-0145; polícia: 23-2504; informações: 23-1536; Carioca-Repórter — 43-3349 — ASSINATURAS: Brasil, América, Portugal e Espanha: 6 mêses, Cr$ 240,00; 12 mêses, Cr$ 400,00; outros países: 6 mêses, Cr$ 300,00; 12 mêses, Cr$ 700,00; número avulso, 2,00 — SUCURSAL DE BELO HORIZONTE: rua Tupis, 26. — AGÊNCIA DO CENTRO: avenida Rio Branco (Canto da rua Rodrigo Silva), fone 42-7541 — INSPETOR-VIAJANTE: Carlos Francisco Gomes.

EM PERIGO O ACÔRDO DOS LÍDERES

A INTERVENÇÃO, MAL NECESSÁRIO

Não é a primeira vez que o Estado de Alagoas oferece ao resto da Federação um espetáculo dos mais melancólicos do ponto de vista da educação cívica e política.

Lembra-nos que por ocasião de uma eclosão anterior dêsses resíduos do canibalismo faccioso naquela movimentada unidade do norte, fizemos desta coluna um apêlo e formulamos um voto no sentido de que as novas gerações alagoanas tomassem a peito a reforma dos processos políticos ainda ali vigentes.

Querer culpar o atual govêrno federal dos métodos de violência a que se acaba de recorrer mais uma vez em Maceió constitui, pois, um ato de revoltante malevolência e injustiça de vez que as causas antigas, profundas e locais do mal e ser combatido não encontraram sequer rosquício de pretexto ou sanha de estímulo por parte do poder central, que não tem nem poderia retirar do caso qualquer proveito.

Alguns insinuam que o Presidente poderia ter tomado as providências agora decretadas antes de surgir o estado de necessidade que, afinal, as justifica. Os preopinantes dêste parecer não avaliam a enormidade que assim defendem. No regime federativo, em que vivemos, a opinião de todos os teóricos e práticos do sistema é que não há nada mais grave e mais perigoso do que uma intervenção.

Uma intervenção federal sempre foi considerada um golpe de morte no regime, se não se revestir da mais rigorosa legalidade e escrúpulo. A própria Constituição estabelece no seu artigo 7 que o govêrno federal não intervirá nos Estados, a não ser nos casos que, de modo taxativo e não enumerativo, estatui. Alguns dêsses casos são da competência do Congresso, outros da competência do Presidente, "ad referendum" do Congresso, e mediante a observência de ritos legais irrecorríveis.

A hipótese em exame, ou seja a intervenção para garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais, no caso a Assembléia Estadual, requer solicitação prévia do poder legislativo tolhido, conforme imperativamente prescreve o § 2 do artigo 9 da Carta Magna. Antes dêsse pedido não poderia o Presidente Juscelino Kubitschek decretar a intervenção.

Ao fazê-lo, depois da solicitação, e quando a notoriedade dos fatos sangrentos não pode inquinar de suspeita facciosa o expediente a corrigir, ainda assim o Chefe da Nação se parece encômios pela maneira cautelosa com que optou pela intervenção parcial, colaborativa e respeitosa da autonomia estadual.

Não se ignoram as dificuldades reinantes noutras unidades da Federação, nem, por igual, a tendência dos grupos e facções em crise de ódio a invocar o remédio da intervenção contra os adversários.

As lutas intestinas, o furor faccioso de guelfos e gibelinos, estão sempre prontos a chamar para liça uma terceira fôrça. Daí o cuidado com que a Constituição cerca a aplicação do remédio extremo, do qual o govêrno federal acaba de lançar mão com louvabilíssima prudência.

Esperemos que os dirigentes da política alagoana saibam tirar dos acontecimentos infelizes a lição necessária, a convicção da extemporaneidade dos processos da violência, para o advento de uma era nova em seu Estado e de melhores exemplos para a União.

MAIORIA CONTRA A PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

Três dos cinco componentes da Comissão Especial da Câmara, que vai dar parecer à emenda constitucional do Sr. Muniz Falcão, estendendo ao analfabeto o direito do voto, ouvidos pela nossa reportagem, manifestaram-se contrários à medida, cada qual justificando devidamente o seu ponto de vista.

A referida comissão foi constituída ontem pelo presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, e ontem mesmo instalada, não estando, porém, ainda concertado quem será o presidente e o relator do órgão especial.

Três Contra a Emenda

Foram designados, para constituir a comissão, os deputados Hugo Napoleão e Horácio Lafer, do Partido Social Democrático, Coelho de Souza, pela oposição; Lourival de Almeida, pelo Partido Social Progressista, e Chagas Rodrigues, pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Manifestaram-se contrários à emenda, abordados pela reportagem, os Srs. Hugo Napoleão, Lourival de Almeida e Coelho de Souza.

Pontos de Vista

Disse o deputado Hugo Napoleão que a emenda é inoportuna, frisando que se o coeficiente de analfabetos fôsse menor, pelo menos cinquenta por cento menos, talvez se abalançasse a aprovar a emenda. O Sr. Lourival de Almeida apontou-a também como inoportuna, dizendo, no entanto, que o assunto não deve ser desprezado. Quanto ao deputado Coelho de Souza, êste pronunciou-se em têrmos de condenação. Dos outros dois elementos, um é favorável. Trata-se do Sr. Chagas Rodrigues. O outro, o deputado Horacio Lafer, não foi encontrado, e por isso não registramos seu ponto de vista.

MENSAGEM DA INTERVENÇÃO EM ALAGOAS SUBIRÁ HOJE À COMISSÃO DE JUSTIÇA

O Sr. Carlos Lacerda, Desautorando o Líder Herbert Levy da Oposição, e Levantando Suspeitas Sôbre os Seus Correligionários da Comissão de Justiça (Milton Campos, Prado Kelly, Adauto Cardoso) Criou Profundos Descontentamentos à Sua Liderança no Seio da UDN — Reunidos os Líderes no Catete — Diretório Nacional do PSD Delibera Sôbre a Situação em Alagoas

Desde ontem, à tardinha, chegou à Câmara a mensagem do Govêrno, solicitando a ratificação do Congresso para o decreto de intervenção em Alagoas. Exceção do PSP, decidido a prestigiar, em tôda linha, o Governador Muniz Falcão, a expectativa é a de que o ato do Govêrno Federal terá a unanimidade das demais agremiações. O PSD, que comanda a Maioria na Câmara, foi chamado a pronunciar-se, hoje, por iniciativa do ex-Senador Ismar de Goes.

O outro fato político relaciona-se com o projeto de alteração da lei eleitoral. Na reunião de ontem dos líderes, a atitude de intransigência do Sr. Carlos Lacerda não só evitou que os entendimentos se consumassem, pondo-os em perigo, mas conseguiu irritar e diminuir os seus próprios correligionários.

A vista da imprensa, o Sr. Carlos Lacerda desautorou o líder da Oposição Herbert Levy e lançou suspeitas aos seus correligionários ("ainda os mais eminentes" — para guardarmos a expressão) ao mencionar que ou o acôrdo prevaleceria em tôda a sua plenitude, inclusive na sua redação, ou êle não o assinaria.

A proposta do Sr. Levy, aceita por todos, transferia para a Comissão de Justiça e orgãos técnicos da Câmara e do Senado, os aspectos casuísticos do Projeto, desde que os pontos fundamentais fôssem resguardados de qualquer modificação. Previa, ainda, o Sr. Levy que as alterações só teriam validade se aprovadas pela unanimidade dos órgãos chamados a manifestar-se. A intenção do representante paulista era engrandecer a atuação dos seus correligionários da Comissão de Justiça, os Srs. Milton Campos, Prado Kelly e Adauto Cardoso, os quais, a seu ver, jamais se manifestaria contra decisões públicas das suas lideranças.

O Sr. Carlos Lacerda recusou a proposta do líder da Oposição, líder dele próprio, com as seguintes palavras: "nesta, eu não vou..." Foi pernosa a impressão deixada entre os líderes, pela atitude de desconfiança e de suspeita levantada pelo Sr. Carlos Lacerda contra os seus correligionários "ainda os mais eminentes".

Lacerda Provoca Outros Descontentamentos

Além de sabotar os entendimentos dos líderes em tôrno de uma fórmula comum para a reforma da lei eleitoral, adiando-a para hoje, enquanto o Sr. Vieira de Melo submeteria o problema ao Diretório Nacional do partido, o sr. Carlos Lacerda provocou outros descontentamentos entre os seus correligionários, de maneira a afetar a autoridade da sua liderança.

Desincumbindo-se de missão da sua bancada, com respeito ao caso do Alagoas, o Sr. Carlos Lacerda preferiu combater o general Lott, responsabilizando o Ministro da Guerra pela tragédia da Assembléia alagoana (!) Os próprios udenistas alagoanos que são testemunhos das garantias que as tropas do Exército emprestam às Oposições naquele Estado, se rebelaram e passaram a censurar a atitude do seu líder, publicamente.

O incidente com o general Herminio Pereira, em tôrno de um comício que se realizou em Caçapava no sábado, e no qual estêve presente o Sr. Lacerda, devia, por conveniências partidárias, ser mantido em sigilo, e sem comentários. O Sr. Lacerda desandou-se em ataques ao Exército e ao general Herminio, a tal ponto que o Sr. Herbert Levy, como líder da Oposição, deverá falar hoje ou, amanhã, para desfazer os equívocos e o mal-estar causados pelas afirmações do líder da UDN.

Reunião Dos Líderes no Catete

Hoje, pela manhã, como sucede habitualmente às têrças-feiras, reuniram-se com o Presidente da República os líderes e vice-líderes dos partidos que integram a Maioria. Os assuntos em pauta prendiam-se à situação alagoana e ao acôrdo em tôrno da legislação eleitoral.

O Sr. Vieira de Melo recebeu instruções para o discurso que pronunciará hoje, à tarde, transmitindo o ponto de vista do govêrno e o do seu partido, já que ambos se confundem.

Reunião do PSD

O Sr. Benedito Valadares informou à reportagem, pouco antes da reunião do Diretório Nacional pessedista, que nada poderia adiantar a respeito, pois a reunião fôra convocada pelo Sr. Ismar de Góes para tratar do caso de Alagoas.

O presidente do PSD não quis se referir às exigências do líder da UDN sôbre a alteração do projeto da lei eleitoral, também objeto da reunião, desde que o líder Veira de Melo foi provocado a recolher o pronunciamento definitivo do seu partido a respeito.

Intervenção em Alagoas

A mensagem presidencial, pedindo a ratificação do Congresso para a intervenção em Alagoas, subirá hoje à Comissão de Justiça. O Sr. Oliveira Brito, até a manhã de hoje, não havia se fixado num nome para relator, embora esteja disposto a dar a esta matéria um tratamento especial, de urgência urgentíssima.

Lacerda ou o Dom de Agitar

PÔRTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Bastou que o Sr. Carlos Lacerda anunciasse que pretendia visitar o Rio Grande do Sul (Santa Maria), para que na Assembléia Legislativa os ânimos se alterassem, a ponto de deputados do PTB e da UDN trocarem desaforos, atirando copos (na ausência de outros objetos) uns sôbre outros. A coisa começou quando os deputados Wilson Vargas e Waldemar Rodrigues, ambos do PTB, afirmaram que o Rio Grande do Sul não deveria permitir a entrada no Estado do deputado agitador, que sempre procura achincalhar os homens públicos do Rio Grande a qualquer pretexto.

A defesa do político udenista foi feita pelo líder da agremiação brigadeirista, Sr. Arthur Bachini, travando-se, em consequência violentos debates que culminaram com ofensas pessoais. Os contendores chegaram mesmo a atirar copos uns sôbre os outros, mas a pronta intervenção do presidente suspendendo os trabalhos devolveu a calma ao plenário.

O líder Wilson Vargas mandou ao Sr. Carlos Lacerda um conselho:

— Acho melhor cancelar a visita à Santa Maria, porque alí é reduto inexpugnável do varguismo.

Na solenidade de posse do vice-governador Sizenando Nabuco, vê-se, entre outros, ladeando o atual chefe do Executivo alagoano, o general Mornis Ancora, interventor naquele Estado, e o deputado federal Ari Pitombo

NA PREFEITURA:

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO SERA' FEITO EM QUINZE LOTES

Simplificação Burocrática e Maiores Facilidades, em Função Das Disponibilidades em Caixa — O Assunto Está Sendo Estudado Por Técnicos

Técnicos da Prefeitura estão estudando a possibilidade de desdobrar o pagamento do funcionalismo municipal em mais cinco lotes. Atualmente, êsse pagamento é feito em apenas dez lotes e os estudos cogitam de quinze lotes. Com essa providência, argumenta-se, haveria mais lógica no agrupamento dos funcionários em cada lote e mais facilidades para o pagamento dos servidores da Prefeitura. Por outro lado, haveria maior exequibilidade na confecção dos cheques, pela repartição competente.

E não é só, pois o desdobramento dos lotes distribuiria mais equilibradamente o funcionalismo, de modo que o seu pagamento não cause os transtornos tantas vêzes verificado, decorrente da falta de numerário em caixa. A arrecadação, com se sabe, é diária, e processa-se rotineiramente. O acúmulo de pagamento em determinados dias tem, multas vêzes, resultado no emprêgo de tôdas as disponibilidades existentes em caixa, havendo, então, necessidade de esperar pelas novas arrecadações. Êsse inconveniente, afirma-se, desapareceria com o plano em estudo.

Ouvido pela nossa reportagem, o secretário de Administração da Prefeitura, Sr. Sá Freire Alvim, declarou que, realmente, o assunto está sendo estudado sob seus vários aspectos, adotando o ponto de vista de que o desdobramento dos lotes simplificaria o processo burocrático do pagamento e traria facilidades a Secretaria de Finanças. O projeto, adiantou, está em mãos de técnicos, e é bem possível que passe a ser adotado a partir do próximo mês de outubro.

Muniz Chega ao Rio Para Coordenar a Sua Defesa

O Licenciado Governador Alagoano Vem Entender-se Com as Autoridades Federais — A Assembléia de Alagôas Realizará Amanhã a Segunda e Última Votação do "Impeachment" — Cizenando Nabuco no Govêrno — Walter Mendes Diz-se Ameaçado — Calma em Alagoas

O licenciado governador de Alagoas, Sr. Muniz Falcão, deverá chegar às 12 horas de hoje ao Aeroporto Santos Dumont, viajando num Convair da Real — anuncia, de Maceió, o nosso enviado especial José Maria Neves.

O Sr. Muniz Falcão vem ao Rio de Janeiro com o objetivo de coordenar a defesa do seu mandato junto às autoridades federais e o Supremo Tribunal Federal, que deverá julgar, nos próximos dias, o "habeas-corpus" que impetrou contra a inconstitucionalidade do "impeachment" no âmbito estadual.

Walter Mendes Ameaçado

O jovem Walter Mendes, cunhado do licenciado governador Muniz Falcão e filho do falecido deputado Humberto Mendes, declarou que pretende viajar também para o Rio de Janeiro, uma vez que está com a vida ameaçada por elementos da Oposição.

Por sua vez, os elementos da Oposição afirmam que Walter não tem nada a temer, pois está em segurança e ninguém deseja maltratá-lo.

Sessão da Assembléia

Assembléia Legislativa do Estado, que se reuniu, ontem, pela manhã, no Instituto de Educação de Maceió, aprovando, por 18 votos a zero (os deputados governistas não apareceram) o "impeachment", voltarão a se reunir, hoje, desta vez numa sessão ordinária.

Amanhã, a Assembléia Alagoana deverá reunir-se novamente em sessão extraordinária, para realizar a segunda e última votação do "impeachment".

Os deputados reuniram-se ontem sob a proteção de mais de trezentos soldados do Exército. Eram duas companhias inteiras, uma de fuzileiros e outra de metralhadoras.

Calma no Estado

Mil e duzentos soldados do Exército patrulham dia e noite ruas de Maceió e as cidades onde se verificaram distúrbios nos últimos dias.

O Sr. Sizenando Nabuco, eleito vice-governador de Alagoas pelo Partido Trabalhista, assumiu, ontem, às 9 horas, a chefia do Govêrno, na presença do General Armando de Moraes Ancora, interventor federal, e de D. Adelmo Machado, arcebispo de Maceió.

Ao assumir o alto pôsto o Sr. Sizenando Nabuco afirmou que pretende governar dentro de um clima de alta compreensão para assegurar tranquilidade ao Estado.

Um dos primeiros atos do novo governador foi proibir o porte de arma em tôda Alagoas.

A normalidade parece ter voltado a imperar em todo o território alagoano.

O comércio de Maceió voltou a funcionar normalmente. E os serviços públicos também.

Trezentos Mil Eleitores

PÔRTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Já foi qualificado um terço dos eleitores rio-grandenses, atingindo os habilitados mais de trezentos mil, em todo o Rio Grande do Sul.

DIAMANTINA HOMENAGEOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Diversas homenagens foram prestadas ao presidente Juscelino Kubitschek, em Diamantina, domingo último. Na oportunidade paraninfou a sagração de D. José Pedro Costa, bispo de Caitité, ao mesmo tempo acompanhando sua genitora, Sra. Júlia Kubitschek, na passagem do seu aniversário natalício. Ao paraninfar a sagração de D. José Pedro, o chefe do Govêrno teve oportunidade de pronunciar significativo discurso, aplaudidíssimo por quantos o escutaram. Na foto, um aspecto da sagração do novo bispo

Suspenso o Voluntariado

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Estando completo o efetivo de praças da Polícia Militar do Distrito Federal, o Comandante Geral resolveu suspender as inscrições de candidatos ao alistamento, até segunda ordem".

Cem Anos de Vida

PELOTAS, 17 (Serviço Especial de A NOITE) — Com diversas solenidades, que se prolongaram por dois dias, a Sociedade de Beneficência de Pelotas comemorou a passagem do seu primeiro centenário, participando, das festividades delegações de associações congêneres, autoridades consulares portuguêsas e autoridades brasileiras.

Levantados os Estoques, o Trigo Será Permutado

PÔRTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informação do Serviço Estadual do Trigo, 20 por cento dos estoques de trigo existentes nos moinhos são objeto de permuta. Essa permuta, entretanto, só poderá ser feita após o levantamento a que o SET vem procedendo em todos os moinhos, com o objetivo de verificar a exatidão das declarações de toque. Esse trabalho vem sendo feito sob a direção do Sr. Fábio Collet e acha-se quase concluído.

DENÚNCIA DO CONTRATO DA CIA. FÔRÇA E LUZ DE MINAS

Irá Hoje ao Catete o Prefeito de Belo Horizonte, Que Pedirá a Encampação Dos Serviços Pelo Govêrno Federal

O prefeito de Belo Horizonte, engenheiro Celso Melo Azevedo, deverá avistar-se hoje com o presidente da República, a fim de fazer-lhe a entrega do trabalho da Procuradoria da Prefeitura da capital mineira, sôbre o contrato da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais.

Nesse trabalho, elaborado pelo procurador Geral dr. Ney Octaviani Bernis e pelo procurador especialmente nomeado para tal fim, dr. Osvaldo Gusmão, o prefeito de Belo Horizonte pedirá a encampação dos serviços de fôrça e luz pelo Govêrno Federal e a outorga de nova concessão ao município ou a uma companhia por êle indicada.

O prazo para a denuncia do contrato, que vence a 5 de outubro de 1959, é até o dia 5 de outubro, uma vez que o contrato estabelece dois anos de antecedencia para a iniciativa.

O Sr. Celso Melo Azevedo irá ao Catete em companhia do Procurador Geral da Prefeitura de Belo Horizonte, Sr. Ney Octaviani Bernis.

Café e Algodão Levam a FARESP ao Catete

Ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, o Sr. Clóvis dos Santos, presidente da FARESP, falando à reportagem disse que ali fôra a fim de conferenciar com o Presidente da República sôbre o preço do algodão e a situação do café.

CÂMARA

CONSELHO, E NÃO CÂMARA MUNICIPAL — O senhor Paulo Bentes apresentou emenda à Constituição determinando que as câmaras municipais voltem a chamar-se, como no passado, conselhos municipais. Isso evitará duplicidade de denominação, passando a escala legislativa a desenvolver-se da Câmara Federal às assembléias legislativas e aos Conselhos Municipais.

★

CORREU SÓ O TREM INAUGURAL — O senhor Nestor Pereira fêz uma denúncia: no dia 10 de janeiro dêste ano, inaugurou-se o trecho ferroviário de S. Luís-Cerro Largo, no R. G. do Sul, construído pelo 1.º Batalhão Ferroviário. Ao ato compareceram o presidente da República, o governador gaúcho e respectivas comitivas, mas, triste realidade brasileira, só correu o trem inaugural. Depois dêle, nem mais uma unidade correu sôbre os trilhos virgens. O orador pede providências para o estranho caso, pois a região é riquíssima e o tempo pode acabar tornando inútil o caro aparelhamento.

★

ALAGOAS — Alagoas trouxe assunto à Câmara. Os senhores Oceano Carleal e José Afonso focalizaram o caso, lamentando que a intervenção, a ser tardiamente decretada, não tivesse evitado o trágico desenlace dos acontecimentos all ocorridos.

CONGRESSO

TELEFONES COM DINHEIRO DOS INSTITUTOS — O senhor Sérgio Magalhães disse que os Institutos de Previdência podem mobilizar parte de suas reservas para construção de linhas telefônicas nos conjuntos residenciais por êles mesmos construídos, o que seria solução ideal, pois o Dep. dos Correios e Telégrafos está habilitado a tomar conta dos serviços.

★

PREÇO MINIMO PARA A JUTA — O senhor Yoshiga Tamura, que estêve no Amazonas integrando a turma da Escola Superior de Guerra, voltou encantado com o desenvolvimento da produção de juta naquele Estado e pede que o govêrno fixe o preço mínimo de treze cruzeiros e permita a exportação do excedente dez mil toneladas, dando, ao mesmo tempo, uma comenda ao introdutor da cultura da juta naquela zona, senhor Riota Oyama.

★

EMENDA CONSTITUCIONAL — Para relatar a emenda constitucional n.º 15 — a do voto ao analfabeto — a Mesa designou os senhores Hugo Napoleão, Horácio Lafer, Coelho de Souza, Chagas Rodrigues e Lourival de Almeida.

★

FIM DE SEMANA — O senhor Carlos Lacerda também falou sôbre os acontecimentos de Alagoas, dizendo que o crime estava marcado na folhinha. Também falou em «fim de semana», certamente bem diverso do que o orador costuma passar...

★

FALARÁ HOJE O LIDER — O senhor Vieira de Melo, na presunção de que não houvesse número — e realmente não houve (apenas 149) — inscrevera-se para falar sôbre o caso de Alagoas. Como não lhe houvessem chegado a tempo os documentos que lhe lastreariam o discurso, sua inscrição ficou mantida para a sessão de hoje.

SENADO

SEM OBSTRUÇÃO — A Minoria não fêz obstrução na primeira matéria da ordem do dia que foi unanimemente aprovada. Tratava-se do projeto da Câmara, fixando em seis o número de horas de trabalho diário dos cabineiros de elevador. O Sr. Gilberto Marinho apelou para o presidente da República para que se vete êsse projeto, como o fêz com outro anterior sôbre o mesmo assunto.

★

ALAGOAS — Os graves acontecimentos de Alagoas tiveram ampla repercussão no Senado, sendo focalizados pelos srs. Lino de Matos, Freitas Cavalcanti e Kerginaldo Cavalcanti. O primeiro, o sr. Lino de Matos, que pediu a atenção da Casa para o noticiário e as fotografias divulgadas pela imprensa, nas quais só aparecem de armas nas mãos os deputados da oposição alagoana. O sr. Freitas Cavalcanti, udenista alagoano, que participou dos sangrentos acontecimentos, ocupou, depois, a tribuna para fazer um longo relato dos mesmos, sendo seguidamente aparteado pelos seus colegas Lino de Matos e Kerginaldo Cavalcanti.

ONU REUNE-SE, HOJE, PARA O DESARMAMENTO

UMA CANTORA BRASILEIRA EM MOSCOU — *Alice Ribeiro, famosa cantora do Brasil, deu um recital, com grande sucesso, no Teatro Tchaikovski, de Moscou. A platéia, ao término do concêrto, não lhe regateou fartos aplausos. A foto, da International News Photos, mostra um aspeto da afamada casa de espetáculos moscovita, de parte da assistência e da artista brasileira.*

O 12.º Período de Sessões da Assembléia Geral Das Nações Unidas Será Inaugurado Hoje, e o Principal Problema em Foco é o Desarmamento Não Situação Tensa Como na Assembléia Anterior

NAÇÕES UNIDAS, 17 (por Bruce W. Munn da United Press) — O Décimo-segundo período de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas será inaugurado, hoje, tendo como principal problema a questão do desarmamento, até agora em completo "impasse".

Em contraste com o ano passado, em que os críticos problemas da situação de Suez e a repressão da revolta húngara pela Rússia originaram ameaças de guerra nas duas frentes, a atmosfera em que agora serão iniciadas as deliberações é muito menos tensa.

Sexta-feira passada, à noite, a Assembléia precedente aprovou por 60 votos contra 10 uma nova condenação da Rússia por sua intervenção na Hungria e nomeou o presidente que vai deixar o cargo, Príncipe Wan Waithayakon, seu representante especial para que tente persuadir a Rússia a retirar suas tropas e permita eleições livres na Hungria.

O Príncipe Wan conta em iniciar sua tarefa conferenciando com o Ministro das Relações Exteriores soviético Andrei Gromyko, que chegou, domingo, a esta cidade. A maioria das delegações parece satisfeita em conceder ao diplomata tailandês a oportunidade de empreender sua missão com o menor desacôrdo possível. Espera-se que ao se iniciar o novo período de sessões se produza o habitual debate sôbre a admissão da China comunista em lugar da China nacionalista. A Índia solicitou a inclusão, no temário, de um amplo debate e se se produzir um debate violento, não será surprêsa alguma se o assunto entrar em votação neste período de sessões.

Os Estados Unidos estão dispostos a aceitar os pedidos da Índia e Rússia para que se debata, com amplitude, a questão do desarmamento, que se encontra num impasse depois de meses de negociações em Londres, pelos países que formam a subcomissão do desarmamento das Nações Unidas.

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho

Esta sociedade realizará no próximo dia 20, às 20,30 horas, na rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar, a sua reunião relativa ao mês de setembro corrente, com a seguinte Ordem do Dia: 1 — Expediente. 2 — IV Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a ser realizado no México em novembro próximo. 3 — Conferência do Dr. Joviano de Resende Filho, sôbre: "Acidente do Trabalho e Cegueira". A reunião é franqueada a todos os interessados.

III CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

De 19 a 26 do próximo mês de outubro, será realizado em San Juan, capital de Pôrto Rico, o III Congresso Pan-americano de Serviço Social.

O Brasil estará presente com delegação numerosa, constituída de representantes das instituições de Serviço Social, públicas, privadas e para-estatais. Essa delegação está sendo organizada pelo Comitê Brasileiro da Conferência Internacional de Serviço Social (CGCISS), com sede no Rio de Janeiro, na rua da Candelária, 9, 8.º andar.

O Congresso debaterá extenso esquema de assuntos, cujo tema central é a "Função do Serviço Social no desenvolvimento dos programas de Bem-Estar, indispensável a tôda a comunidade".

O último Congresso Pan-Americano de Serviço Social foi realizado em nosso país, pelo que se espera grande e profícua atividade da representação brasileira na reunião de Pôrto Rico.

"MEDALHA DE HONRA" PARA OS MUNICÍPIOS

No Salão Nobre do Conselho Nacional de Economia estiveram reunidos ontem os representantes dos dez municípios brasileiros de maior progresso, no ano de 1956: Belo Horizonte, Campina Grande (Paraíba), Garanhuns (Pernambuco), Garça (S. Paulo), Itabuna (Bahia), Itaúna (Minas), Montenegro (Rio Grande do Sul), São José do Rio Preto (São Paulo), Timbaúba e Trindade (Goiás).

Dêsses dez municípios, cinco serão escolhidos para finalistas, cujos prefeitos receberão "Medalha de Honra" do presidente da República, cabendo menção honrosa aos cinco restantes.

A reunião de ontem foi presidida pelo Sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas.

Inauguração, Hoje, do Centro de Reabilitação

Com a presença do presidente da República, será inaugurado, às 12 horas, o Centro de Reabilitação da Associação Brasileira Beneficiente de Reabilitação, sediada na rua Jardim Botânico n.º 660.

Greve Paralisou 44 Estados Americanos

Telefonistas Cruzaram os Braços, Contando Com a Solidariedade do Pessoal do Serviço de Longa Distância — Empregados Administrativos Deslocados Para o Serviço de Telefonia

NOVA YORK, 17 (United Press) — Os trabalhadores da Western Electric Company entraram em greve, hoje, em 44 Estados e os telefonistas do serviço de longa distância recusaram-se a cruzar os cordões de grevistas em numerosos centros importantes de comunicações do país.

Os empregados administrativos começaram a incumbir-se das operações do serviço de longa distância pouco depois do início da greve, às 6 horas. No meio da manhã, as chamadas de longa distância, na maior parte do país, haviam sido limitadas e, em alguns casos, reduzidas apenas aos casos de emergência.

O serviço telefônico local, em quase tôda a nação, é normal. Porta-vozes das companhias telefônicas asseguraram que o sistema de comutadores automáticos, que controla 85 por cento do serviço local, não seria atacado pela greve.

O movimento paredista foi decretado pelo Sindicato de Comunicações, organização que representa cêrca de 23.900 operários instaladores de equipamento telefônico da Western Eletric em centrais telefônicas e telegráficas. O Sindicato pede aumento de salários e outros benefícios para os trabalhadores, mas as negociações foram interrompidas três horas antes da data marcada, para o início da greve. Diz-se que os entendimentos serão reatados às 14 horas de hoje.

HOMENAGEM A ARY VIZEU — *A data natalícia do conhecido homem de Imprensa e Rádio Ary Vizeu, que responde pelo Serviço de Divulgação da Estrada de Ferro Leopoldina, foi assinalada por uma carinhosa manifestação de simpatia por parte da direção daquela ferrovia, por seus auxiliares de trabalho, amigos da Imprensa e do Rádio. E' que Ary Vizeu, nas suas funções, tem o dinamismo, o descortínio e a capacidade profissional que lhe ensejaram, através de sua gloriosa carreira, impor-se como homem útil, correto e amistoso. O Serviço de Divulgação da Leopoldina, prestigiado pela direção-geral da Estrada, atinge sua completa finalidade, levando o nome da grande emprêsa ao conceito do público e das autoridades, assim mais atentos aos seus problemas. Na fase de completa renovação por que vem passando tôda a Estrada, através da administração do Cel. Naldir Laranjeiras Baptista, a presença de Ary Vizeu entre os componentes da atual equipe, foi um refôrço de experiência e competência que os velhos funcionários da Estrada não duvidaram em incorporar ao próprio coração, sendo pagos com igual moeda, pois Ary Vizeu é hoje um homem que vive para a Estrada, integrado de corpo e alma em prol do seu engrandecimento.*

A manifestação surpreendeu Ary Vizeu, porque foi antecipada a sua data natalícia, de vez que seus amigos sabiam que êle se esquivaria à mesma, caso pudesse. Realizou-se, assim, na véspera, pois que no dia do seu aniversário, não iria êle ao seu gabinete.

Na foto vemos, a partir da esquerda, o homenageado, tendo logo ao lado o professor Manuel Pereira Reis, secretário-geral da Estrada e que comoveu a todos com sua bela saudação, vendo-se, ainda, o senhor Armando Rodrigues da Fonte e outros altos funcionários da Estrada.

Relações Exteriores

la Pera

A MESMA POLÍTICA EXTERNA

Não erramos ao prever que o Sr. Adenauer venceria o pleito eleitoral na Alemanha Ocidental. E' que o chefe da União Cristã-Democrática conta com forte apoio do Ocidente para o seu programa de reunificação, no ... que focalisamos anteriormente e que é vital para a República Federal. A sanção que o povo alemão ... de dar aquele estadista revela que sua política externa continuará a mesma, não fugindo êle, naturalmente, às linhas traçadas para as relações diplomáticas com a União Soviética. Agora, mais forte, ... o Sr. Adenauer impor seus pontos-de-vista aos negociadores russos, dizendo-lhes aquilo que vinha ma...ndo em reserva antes das eleições. O fortalecimento da sua posição, decorrente do resultado favorável do pleito, permitirá uma tomada de atitudes mais firmes em face do União Cristã-Democrática conta com forte apoio do Ocidental torna-se novamente um baluarte para os países do lado de cá da chamada cortina de ferro. A cautela que exigia do Govêrno de Bonn a manutenção de um statu-quo" não é mais necessária em face da decisão do povo alemão em deixar no poder o mesmo homem. Acentuaremos aqui que, possivelmente, o rompimento das conversações entre alemães e russos poderá de agora em diante ir se aprofundando, especialmente no que diz respeito aos aspectos comerciais. E' certo que não existe conveniência nenhuma da parte alemã para que tal fato suceda. Entretanto, é, também inevitável o choque de interêsses que vinham sendo postergado para depois das eleições e que agora virão à tona nos dois lados.

CHANCELER INTERINO — *O presidente da República assinou decreto ... embaixador Décio de M... secretário-geral do Itamaraty para ocupar, interinamente, a pasta das Relações Exteriores durante a ausência do titular efetivo, embaixador Carlos de Macedo Soares, que se acha em ... Chile.*

CONCEDIDO «AGREEMENT»

Encontra-se nesta capital o embaixador Francisco D'Alamo Lousada, cuja permanência está ligada à sua remoção da Guatemala para Oslo, na Noruega. Ao que estamos informados o embaixador brasileiro foi considerado "persona grata" pelo govêrno norueguês que deu assim o "agreement" solicitado. Deverá em breve, seguindo a rotina estabelecida, ser enviada mensagem do Executivo ao Senado Federal pedindo a aprovação do nome do funcionário da carreira diplomática para aquela nomeação. Por se encontrar no Rio, é possível que a Comissão de Relações Exteriores do Senado peça o comparecimento do Sr. D'Alamo Lousada a fim de ser arguido, antes da votação do parecer concedendo ou não a aprovação. O embaixador brasileiro está naquêle pôsto desde julho de 1954.

BRASILIA, UM EXEMPLO

Segundo informação transmitida ao Itamaraty pela embaixada do Brasil em Londres, o jornal londrino "Time and Tide publicou um artigo do escritor espanhol Salvador de Madariaga intitulado "Macrocephalia in Latin América". No mencionado artigo, o ilustre escritor estuda as causas e os maus efeitos políticos e sociais da criação de grandes centros urbanos na América Latina e aponta como exemplo de corretivo para aquêle problema, a ser seguido por outros países do continente, a iniciativa brasileira de construir uma nova capital no interior do país.

LIMITES BRASIL-COLÔMBIA

Segundo despacho telegráfico enviado ao Itamaraty pelo coronel Bandeira Coelho, chefe da 1.ª Divisão da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, sediada em Belém do Pará, chegou àquela capital a Delegação da Colômbia à 4.ª Conferência Mista Brasileiro-Colombiana de Limites, integrada pelos seguintes membros: coronel-engenheiro Luis la Verde, chefe-técnico; capitão-engenheiro Arturo Matiz, astrônomo-ajudante; Srs. German Sierra, engenheiro-ajudante, e Jorge Caravito, secretário. Os trabalhos conjuntos das delegações brasileira e colombiana já foram iniciados e se referem à parte técnica dos entendimentos recentemente estabelecidos entre as chancelarias diplomáticas dos dois países, referentes à restauração de marcos de fronteira e melhor caracterização da linha de limites que passa ao sul da geodésica Tabatinga-Apaporis.

PARA AS ESCOLAS

A Embaixada do Brasil em Montevidéu comunicou ao Itamaraty haver sido feita a distribuição do material ... e de propaganda ... Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, ... nado às escolas com ... ção referente ao Brasil.

PARA A GUATEMALA

Com a remoção do embaixador D'Alamo Lousada para Oslo, irá ocupar a chefia da Missão Diplomática na Guatemala o ministro João Luis Guimarães Gomes, que se encontra atualmente, em Assunção.

O Itamarati deverá pedir também, a concessão do "agreement" para o Sr. Guimarães Gomes. Concedido êste, irá, ainda, mensagem do Executivo ao Senado Federal, antes da nomeação para o cargo. A tramitação é a mesma da outra mensagem. Há, entretanto, ... lhes, como por exemplo a ausência do Sr. Guimarães Gomes do Rio de Janeiro, que permitirá o seu ... comparecimento perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado. O Sr. Guimarães Gomes está no pôsto desde dezembro de 1955.

Festa de Aniversário do Club Monte Líbano

Comemorando a passagem do 11º. aniversário de fundação do Club Monte Libano, sua diretoria, promoverá no próximo domingo, dia 22 do corrente, várias competições desportivas cujo programa é o seguinte: a) exibição de natação pela equipe feminina campeão carioca e recordistas masculinos; b) exibição de saltos pela equipe masculina da cidade, pertencente ao C.R. Vasco da Gama e apresentação do saltador Fernandes Telles Ribeiro, do Fluminense F.C., campeão individual da cidade e representante do Brasil nas Olimpíadas; c) Provas humorísticas, com a participação de nadadores sócios do Club e finalmente exibição dos famosos Aqualoucos com palhaços, etc.

Físico Carioca Obteve o Prêmio de um Milhão

Agraciado Com Prêmio da Fundação Moinho Santista o Professor Jayme Tiomno — Feliz, Apesar da "Asiática" — Sua Espôsa Também é Física — Mais de 20 Trabalhos já Foram Apresentados Pelo Professor Premiado

— "Não apenas o valor do prêmio me causou enorme satisfação, mas, e principalmente, sua significação, pois considero que essa vitória será um grande estímulo para minha carreira e para meu esfôrço, no sentido de contribuir para o desenvolvimento da física no Brasil".

Assim se expressou o professor Jayme Tiomno, vencedor do prêmio "Moinho Santista", por seus trabalhos científicos, agraciado com um milhão de cruzeiros, quando foi procurado pela reportagem de A NOITE, poucas horas após ter recebido a notícia de sua vitória.

Feliz, Apesar da «Asiática»

Fomos encontrar o professor Tiomno em sua residência à rua Mearim, 250, onde se encontra "prêso" há quase uma semana, com gripe "asiática", não só êle, mas tôda a sua família.

— Apesar da "asiática" — disse-nos sorrindo o professor — sinto-me extremamente feliz.

Entretanto, ainda não pensei o que farei com êsse dinheiro. Minha maior alegria como já disse, é a significação dêsse prêmio.

— Nos últimos anos tenho dedicado parte significativa do meu tempo no trabalho didático e de preparação de futuros físicos, inclusive, sua iniciação em pesquisa por considerar que o recente desenvolvimento da física em nosso país, não estará consolidado enquanto não aumentarmos significativamente o número de físicos.

Colega de César Lates

— Quando era bolsista na Faculdade de Filosofia de S. Paulo, em 1946, Cesar Lates era assistente do catedrático. Posteriormente, nos tornamos colegas, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, onde somos professôres. Cesar no campo experimental e eu no teórico.

Família de Físicos

Conversávamos com o professor, quando sua espôsa se aproximou, ocasião em que nos foi apresentada: — "Minha espôsa também é física, disse-nos".

E contou como conheceu a Sra. Eliza Frota Pessoa, quando ambos eram alunos da Faculdade Nacional de Filosofia. Sempre juntos, estudaram durante dois anos consecutivos, e em 1950 encontravam uma solução que, dessa vez, não foi bem de Física. Ambos haviam chegado a uma conclusão: amavam-se. Resultado: casaram.

O Brasil Mais Adiantado

Continuando sua entrevista o professor Jayme Tiomno esclareceu que não tem trabalho com física nuclear. Prevê por cálculos os resultados se se realizar uma determinada experiência.

— O Brasil é o país mais adiantado da América do Sul em física, estando equiparado com o México. Entretanto, o Canadá é mais adiantado que o Brasil.

Aqui — diz o professor — já se aplicam os isótopos radioativos preparados na medicina, pesquisas biológicas, físicas e químicas.

O Prêmio

Explicou-nos o professor Tiomno que o prêmio patrocinado pela Fundação Santista, foi no ano passado, pela primeira vez, concedido ao naturalista Costa Lima. Para a concessão do Prêmio, são formadas três comissões técnicas, que vão escolher os nomes daqueles que concorrerão ao prêmio, os quais ignoram serem candidatos. Pelo levantamento da situação da matéria no Brasil, o passado científico de cada um e seus trabalhos, êsses membros da comissão cêrca de 15 personalidades, sugerem os nomes. Êste ano deveria ser dado o prêmio a um físico, ou químico ou a um matemático. No final do concurso, apenas três nomes são apresentados, um em cada matéria. O Grande Júri, então, estudando os trabalhos das comissões escolhe um. Ontem foi escolhido o professor Jayme Tiomno.

Um Estudioso

O professor laureado nasceu no Rio, em 16 de abril de 1920. Estudou em Minas, tendo vindo para o Rio quando já terminara o quarto ano ginasial. Fêz o quinto ano no Colégio Pedro II. Em seguida cursou quatro anos na Faculdade de Medicina, mas desistiu.

E' êle membro da Associação Brasileira da Sigma Ksi para o Progresso da Ciência; da Associação Brasileira pelo progresso da Ciência; formado em 1941 pela Faculdade Nacional de Filosofia, em 1946, obteve uma bolsa de Estudos na Faculdade de Filosofia de São Paulo, sendo nomeado 1.º assistente da Cadeira de Física Teórica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1948 obteve uma bolsa de estudos da Convenção Pan-Americana de Buenos Aires oferecida pelo govêrno norte-americano dos Estados Unidos; em 1949 obteve outra bolsa na Rockfeller Fondation, em Princeton, na qual teve o título de doutor em física, em setembro de 1950; em 1951 veio de São Paulo para o Rio, para trabalhar no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, onde é professor titular de física teórica; em 1953, foi contratado para colaborar com o professor José Leite Lopes na Faculdade Nacional de Filosofia; nos Estados Unidos trabalhou com os professôres Wheeler, Wigner e Young, de Princeton e no Rio, com os professôres, Mario Schemberg, Costa Ribeiro e Leite Lopes.

Trabalhos

O professor Jayme Tiomno tem cêrca de vinte trabalhos publicados, trabalhos êsses que lhe deram o prêmio de um milhão.

Entre os grandes trabalhos do professor premiado, contam-se "Inversão de massa e a Iteração Universal de Ferme"; "Teoria clássica relativa das partículas com spin", consta dos anais da Academia Brasileira de Ciência; "Teoria dos hiperons" publicado no Nouvo Cimento, em 1957; (refere-se às partículas descobertas recentemente sôbre desintegração do meson "PI neutro") publicado no Nuovo Cimento em 1957; sôbre a não conservação de paridade e a intervenção universal, publicado em 1957; "Polarização pelo espalhamento de partículas de spin um" consta dos anais da Associação Brasileira de Ciências, trabalho feito em colaboração com Samuel MacDowell.

JK Elogia o Exército no Desfile do Dia da Pátria

O Presidente da República endereçou ao Ministro da Guerra a seguinte carta, sôbre as suas impressões ainda em tôrno do desfile do Dia da Pátria.

Prezado ministro general Teixeira Lott: Apraz-me manifestar ao prezado ministro e, por seu intermédio, à brilhante oficialidade e aos demais integrantes dos quadros do Exército Nacional, a magnífica impressão que me causou o desfile militar comemorativo do transcurso do "Dia da Pátria". Participando dessa notável demonstração, em que tão vivamente se reafirmaram o sentimento cívico, o adestramento e galhardia das nossas fôrças militares, o Exército mais uma vez se mostrou à altura de suas tradições, contribuindo notàvelmente para que o desfile de 7 de setembro correspondesse à magnitude da data. Renovo ao prezado ministro, neste ensejo, as expressões do meu cordial aprêço e estima.

FUTUROS AGRÔNOMOS E VETERINÁRIOS TERÃO UMA FAZENDA-PILÔTO

O Ministério da Agricultura acaba de iniciar uma nova experiência criando uma fazenda-pilôto em terras da Universidade Rural, no Km 47 da Rodovia Presidente Dutra. Seu objetivo é proporcionar aos acadêmicos de Agronomia e Veterinaria mais um campo de pesquisas e estudos, a fim de que possam sair da Universidade com seus conhecimentos práticos na melhor forma. A fazenda deveu-se a um Convênio assinado entre a Cooperativa dos Alunos da Universidade Rural e o Ministério da Agricultura.

REGRESSOU DA ARGENTINA O DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

O Engenheiro Jair de Oliveira, Que Representou o Govêrno do Nosso País no IX Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, Concedeu Ontem, Interessante Entrevista à Imprensa — Em São Paulo, o Futuro Congresso

O Engenheiro Jair de Oliveira, Diretor da Central do Brasil, quando concedia, ontem, uma entrevista coletiva à Imprensa desta Capital.

Ao regressar de Buenos Aires, aonde fôra, como representante do Govêrno do nosso país, tomar parte nos trabalhos do IX Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro, conclave êsse que se realizará na capital portenha de 30 de agosto a 13 de setembro corrente, o engenheiro Jair de Oliveira Rêgo, diretor da Central do Brasil, concedeu, ontem, importante entrevista coletiva à imprensa desta capital.

FOI A MAIOR, A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Declarando de início que o Brasil havia mandado a maior representação ao Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro, em Buenos Aires, o diretor da nossa principal ferrovia disse da simpatia e da generosa hospitalidade de que fôra alvo a delegação brasileira, por parte do govêrno e do povo argentinos.

Os Trabalhos Apresentados ao Congresso

À pergunta de um dos jornalistas sôbre os trabalhos apresentados no IX Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, respondeu o engenheiro Jair de Oliveira:

— Foram apresentados mais de 250 trabalhos, teses e comunicações, que despertaram grande interêsse por parte das diversas delegações ali presentes. Quanto às conclusões finais dêsses trabalhos, não tenho dúvida de que serão de muita utilidade para tôdas as nações do Continente Americano.

— Qual o idioma oficial do Congresso — perguntou um dos colegas presentes à entrevista do diretor da Central.

— Os idiomas oficiais do Congresso foram o Castelhano e o Inglês, mas houve ampla liberdade para o Português, que será oficial também nos futuros congressos.

As Teses Mais Importantes

Interrogado a respeito das teses mais importantes apresentadas no Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro, o engenheiro Jair de Oliveira declarou o seguinte:

— As teses mais importantes apresentadas ao Congresso foram as sôbre a concorrência e a coordenação dos transportes, assim como as referentes às tarifas e os métodos de realização de estatísticas e trabalhos de contabilidade.

Mais Linhas Férreas na Argentina Que no Brasil e Maior Volume de Transporte

Em sua entrevista à imprensa, o diretor da Central do Brasil, que se mostrava bastante confiado nos magníficos resultados que advirão para os países do Continente de Colombo com a realização dos Congressos Pan-americanos de Estradas de Ferro, declarou que as ferrovias argentinas, que têm problemas idênticos aos das nossas, já atingiram à casa dos 44.000 quilômetros, sendo que as nossas têm apenas 37.000. Adiantou o ilustre e operoso diretor da nossa principal ferrovia que o volume de transporte ferroviário na Argentina é maior que no Brasil e que as tarifas ali necessitam de revisão, pois são muito baratos os fretes.

Fusão Das Ferrovias Argentinas Numa Única Emprêsa

Informou o diretor da Central do Brasil à imprensa que as Estradas de Ferro da Argentina fundiram-se numa única emprêsa, mas não constituindo uma sociedade anônima como a que veio de ser organizada aqui no Brasil recentemente. Trata-se, pois, da Rêde Ferroviária Federal S. A.

«Deficit» de Três e Meio Bilhões de Pêsos

Como é sabido, as Estradas de Ferro da União, aqui no Brasil, estão acusando um "deficit" da ordem dos doze bilhões de cruzeiros. Lá, na Argentina, ao que declarou o engenheiro Jair de Oliveira, há também um "deficit" e da ordem dos três e meio bilhões de pêsos.

Os Principais Trabalhos da Delegação do Brasil

Falando sôbre os principais trabalhos da Delegação do Brasil ao Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro, o engenheiro Jair de Oliveira declarou:

— Os argentinos, que foram os organizadores do Congresso, ficaram satisfeitos com a delegação brasileira. Esta apresentou importantes trabalhos, inclusive o intitulado «Organização da Contabilidade e suas finalidades». Trata-se de um trabalho bem elaborado e que foi muito apreciado pelas delegações dos outros países.

Em São Paulo o Próximo Congresso

— Onde será o próximo congresso? — perguntou um dos jornalistas ao diretor da Central.

— O próximo Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro será aqui no Brasil, em São Paulo, no ano de 1960, respondeu S. S.ª, acrescentando que o mesmo está fadado a grande sucesso, pois, disse, êsses conclaves são da maior importância para as Estradas de Ferro do Continente, que poderão desenvolver-se e aperfeiçoar-se bastante.

O Tráfego, o Metropolitano e a Asiática em Buenos Aires

Ao fim de sua animada entrevista, ontem, o diretor de satisfação que tivera em tomar parte no IX Congresso Pan-americano de Estradas de Ferro, pois S. S.ª é um ferroviário de 24 quilates, falou sôbre o tráfego e o Metropolitano da capital portenha. Disse que aquêle sistema de transporte de Buenos Aires, por ser muito útil à população da grande cidade é muito eficiente e muito limpo, pois, bem tratado pelo público, que tem prazer em zelá-lo... Quanto ao tráfego, disse S. S.ª serem bem largas e espaçosas as ruas, não havendo sinais luminosos. E a uma pergunta sôbre a gripe que atingiu a Argentina, declarou o Dr. Jair de Oliveira:

— A «asiática», em Buenos Aires, tem tido caráter benigno. As escolas fecharam mas já voltaram a funcionar. Não há alarma entre o povo e nem houve alteração nas diversas atividades do país.

— E o senhor não foi atacado por ela? — perguntaram dois jornalistas ao mesmo tempo ao diretor da Central.

— Não! Alguns membros da delegação brasileira foram atacados mas já estão bons, pois, como disse, a «asiática», na Argentina, teve caráter benigno.

Reunião da Comissão da "Semana da Asa" de 1957

Está marcada para as 16 horas de hoje, dia 17, a primeira reunião da Comissão da Semana da Asa de 1957. A reunião será presidida pelo brigadeiro Reinaldo de Carvalho, estando convidados todos os membros da Comissão e os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro Corrêa de Melo. Foi escolhido para o local da referida reunião o Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica.

É Verdade ou é Mentira? — José Grossi

AINDA ESTA SEMANA COM JK A REFORMA DA COFAP

— É VERDADE OU É MENTIRA que o novo projeto que restrutura a COFAP, com sugestões das classes conservadoras, ficará pronto esta semana?

— É VERDADE. Tenho tido repetidas reuniões com o presidente da Associação Comercial e com o Dr. Brasílio Machado Neto, no sentido de elaborarmos melhoramentos em certos aspectos da lei que criou a COFAP e que podem dar impressão falsa da realidade, ao público, dos preços daquela entidade em relação aos do comércio — declara o coronel Frederico Mindello.

— As principais modificações — continua o presidente da COFAP — dizem respeito, principalmente, aos preços do órgão, de modo a não torná-los demasiado distantes dos do comércio, e à ação das COMAP, muitas vêzes influenciadas pela política, nem sempre no bom sentido. Dêsse modo, teríamos uma possível substituição das COMAP por postos da COFAP ou COAPS. Essas modificações não alterarão, de modo algum, a autoridade e autonomia da COFAP com relação à estabilização dos preços. Ninguém, de boa vontade, ou de boa fé, pode negar a utilidade da COFAP, e a maior prova de sua utilidade reside na celeuma que certa classe de interessados está fazendo, pedindo a extinção da COFAP.

Não constituiram surprêsa para ninguém as declarações do presidente Juscelino no sentido da prorrogação das atribuições da COFAP. Por isso mesmo, constantemente recebo do presidente recomendações no sentido de ampliar, dentro das possibilidades atuais, os contrôles de preços e abastecimento.

O que muita gente não compreende — continua o coronel Mindello — é que não podemos agir irracionalmente. Temos de enfrentar a realidade da conjuntura que atravessamos e proceder com lógica raciocínio e compreensão. Se os preços são consequência e não causa, temos que defender a bôlsa do povo, impedindo, não que os preços deixem de subir, o que seria irracional, mas que a subida seja estritamente necessária para cobrir o custo da produção, as despesas e o lucro razoável. Não é cabível que todos os custos subam e os preços permaneçam os mesmos. Se os representantes do povo, levando em conta a conjuntura nacional, votam aumentos salariais, tarifários e taxas diversas, ninguém pode esperar que a COFAP pare os preços. Preços são somas de custos. Se os custos sobem não há matemática que possa conter a soma, isto é, os preços. O papel benéfico da COFAP, e êsse ela cumpre com todo o rigor, é não conceder senão a alta indispensável, a alta razoável, a alta justificada, tudo consequência de altas dos custos que formam os preços. Isso é que é preciso compreender e que muitos ignoram e muitos sabem, mas atacam a COFAP, êstes, é óbvio, de má fé e demagogicamente.

Flashes

Meu caro Carlos Machado: êsse Josias que você cita na sua coluna é o tal IDIOTA do caso da legenda da fotografia que ainda não se explicou?

★

Com prazer vejo que o título desta coluna, "HIGH-SOCIETY", lançado por este colunista com exclusividade, está tendo grande repercussão. Inspirado em nosso lançamento, o conhecido cômico Colé vai estrear amanhã sua nova revista, já batizada de "High-Society". Sucesso.

★

A "colored" cantora Josephine Baker vai fazer seu primeiro filme após 20 anos de atividade artística. Será rodado em Copenhague

★

Decolou ontem para o Velho Mundo o jovem casal paulista José Henrique Turner.

★

O "businessman" Horácio Klabin acaba de abrir no Rio uma sucursal do "Dinner's Club". Trata-se de uma companhia internacional. O Sr. Klabin entregou a direção do Club em questão ao Sr. Cristoffei Kallay.

★

Baseado na peça de Temple Thurston, a 20 Th Century Fox lançará no próximo mês o filme "O Judeu Errante", depois de 5 anos de filmagens.

★

Ainda sôbre o "Judeu Errante", o tema aproveitado no Século XIX por Alexandre Dumas servirá agora para um novo livro, escrito por Lew Wallace.

A "soirée" carioca, nesse "weekend", como sempre, esteve muito pouco frequentada pelo "high-society", que ultimamente tem "snobado" certas boites.

★

O casal paulista Wilson Moreira da Costa, verdadeiro «globe-trotter», encontra-se atualmente em Tóquio.

★

Uma FASCINANTE Sra. do "high-society" carioca, "expert" em assuntos de beleza e elegância, conversando com este colunista, disse: "Você só deve colocar na sua lista das "Dez mais FASCINANTES do Brasil" aquela que tiver no mínimo trinta (30) anos". Vou estudar com simpatia essa sugestão.

★

Falando em mulheres FASCINANTES, entre as últimas cartas que tenho recebido de leitores que opinam e dão sugestões para a "Lista", os nomes mais indicados são os das senhoras Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira, Dana Mendonça (de São Paulo) e Baby Himes.

★

Na "soirée" de domingo no Planalto, o casal Roberto Ferreira recebeu para um "dinner".

O nosso conhecido Walter Pidgeon, que parece ter trocado a tela pelo palco, está atuando num papel de destaque na peça: "The Happiest Millionaire".

★

Dia 4 de outubro a famosa figurinista Elsa Haouche promove mais um desfile no "Golden Room" do Copa.

★

A Sra. Haroldo Damásio acaba de receber a visita da cegonha. E' uma menina e já foi batizada de Eliane.

Comenta-se que o britânico (em elegância) deputado baiano Augusto Viana tem um novo caso sentimental. Êle está desquitado há mais de um ano, é um bom partido, que continua solteiro...

NO «DINNER» DOS GUALBERTO

Posando especialmente para esta coluna, aparecem na foto o conselheiro Mário Colazzo Pitaluga, o embaixador do Egito, sr. Sami Simaiken, e a sra. Josué Chamma. Ao fundo, na parede, o retrato da famosa "hostess" Maria Eudóxia

No próximo cruzeiro no iate do milionário grego Onassis, entre os convidados estará Greta Garbo e seu "friend" George Schlee.

★

A INSATISFEITA ontem pelo telefone me confidenciou que vai mandar pintar seu cabelo agora: TRICOLOR (louro, preto e côr de fogo). Ela é de um mau gosto admirável. E daí?

★

O motivo principal de o propalado romance de Ava Gardner e Walter Chiari ter entrado em fase de liquidação chama-se: Sabrina, uma fabulosa loura inglêsa.

★

A jovem Ana Bentes, segundo se comenta, está decidida a tirar o "turfman" Francisco Eduardo de Paula Machado do Club dos Solteiros.

★

Uma senhora confidenciou a este colunista que o deputado Augusto Viana lhe havia dito que suas camisas, (brancas, e listradas) são lavadas com água filtrada. Decididamente, trata-se de uma "faceta" muito higiênica.

★

E ela deixou de ser FASCINANTE, e agora?

★

E de GOSSIPS é só.

★

A favor da PETROBRÁS.

★

O "Gélol" continua em cima.

★

Diàriamente com vocês.

"O FABULOSO PATROCINIO FILHO"

De R. MAGALHÃES JÚNIOR

E simplesmente espantosa — e todos o têm assinalado — a atividade artística e literária de R. Magalhães Júnior, para quem o dia deve ter mais de 24 horas. Nada menos de cinco livros vem êle de publicar este ano, sem falar nas suas traduções, inclusive para o teatro. "Deodoro — a Espada contra o Império", em 2 volumes, "Antologia do Humorismo e Sátira", "O Império em Chinelos" e "O Fabuloso Patrocínio Filho" são as obras que saíram em 957, tôdas em alentados tomos, três deles com mais de 400 páginas.

Nesta ligeira nota, queremos registar apenas o recebimento deste último livro, bem como de "O Império em Chinelos". O trabalho sôbre o filho do nosso maior abolicionista; o fundador da "Cidade do Rio", que marcou época na imprensa indígena, é mais do que uma biografia do mitômano que esteve com a vida por um fio, na iminência de ser enforcado, numa prisão inglêsa, por ocasião da primeira grande guerra. O perfil de Patrocínio Filho está ali traçado com mão de mestre, numa nitidez surpreendente de água-forte, onde os menores detalhes não foram esquecidos ou desprezados. Situado no seu ambiente e no seu meio, que Magalhães Junior estuda e fixa com muita agilidade mental (como o fez, por exemplo, no caso de Arthur Azevedo), a personalidade do autor de "A Sinistra Aventura" transita na obra com os seus altos e baixos, rica de contrastes, quer do ponto de vista intelectual, moral ou social. Para levar a têrmo o acurado estudo do pseudo amante de Mata Hari, o Autor, além do conhecimento pessoal e da atuação de Patrocínio em nosso meio, foi carrear em fontes diversas, inclusive no Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores os elementos necessários que esclarecessem pontos obscuros da vida tumultuosa e romanesca do franzido patrício. Crítico de poesias, repórter, poeta, escritor, autor de revistas, funcionário consular, indigitado espião, presidiário de cárceres londrinos, homens e fatos da época, — tudo está nesse livro magnífico que Raymundo Magalhães Junior escreveu, que a Civilização Brasileira editou, e cuja leitura recreia e instrui, como tudo, aliás, que sai da pena do consagrado teatrólogo de "Carlota Joaquina".

Raimundo Magalhães Júnior Homero Homem (foto), divide com Wilson Louzada a tarefa de produzir "Serenata Literária", para a Nacional

Em "O Império em Chinelos", temos uma série interessante de quadros da história pátria. Continuando o gênero em que se especializaram Paulo Setubal, Viriato Corrêa e Luiz Edmundo, o Sr. R. Magalhães Junior traz a público aspectos inéditos da vida política do Brasil-império. Fatos na verdade desconhecidos dos nossos historiadores, ou não por eles narrados, se divulgam nesse livro, que imenso trabalho deve ter dado ao Autor, em pesquisas pelas nossas bibliotecas e arquivos. Para que se avalie o valor dessa obra e o interêsse que vem despertando fora mesmo das nossas camadas literárias, basta citar os capítulos, fartamente ilustrados com boas fotogravuras, que formam as 311 páginas do texto: — "Adèle de Bomplaud, pretensa rival de Domitila — No tempo da "Malagueta" e do "Tamoio" — A loucura de José Bonifácio — A cidadania do capanga de D. Carlota — A "guerra dos chouriços" — O cronista mundano da época do "Cachoeira" — O quase imperador Solano Lopez e as princesas — Pena de morte e carrascos — De deputado a galé — Esplendor, decadência e morte do rapé — A revolta contra o sistema métrico decimal — O plano de sequestro da família imperial — Porque Pinto de Campos não foi senador — Dumas, Eça e Ramalho esbulhados no Brasil — O maior coletor de impostos do Império — A trágica aventura de Apulco de Castro — Fontoura Xavier, rebelde domesticado — Sua Alteza, o Príncipe Obá — Monteiro Manso, o deputado sem juramento — Rui Barbosa, herói da "água em seis dias" - Padre João Manuel, deputado turbulento — Rio Apa, o barão arrependido — O último dia de um reinado.

Para que dizer mais? Só essa amostra revela o quanto "O Império em Chinelos" tem de curioso e instrutivo principalmente quando se sabe que foi escrito por um intelectual rigorosamente honesto em seus trabalhos, e cuja prosa, fluente, clara, impressiva, se lê com muito agrado e crescente interêsse.

GERENTE MATOU A MOÇA

Brincando Com um Revólver, o Gerente Matou a Caixa — Pânico Entre os Fregueses e Fuga Alucinada do Criminoso Involuntário — Dois Bons Empregados

Lamentável ocorrência verificou-se ontem, na Penha, numa loja local, tendo uma jovem de vinte anos perdido a vida de maneira trágica, à bala. Tudo surgiu de uma brincadeira de mau gôsto, com o rapaz fazendo exibições com um revólver em punho.

A Tragédia

Alberto Gonçalves, solteiro, de 24 anos, morador na estrada Marechal Rangel, 279, apartamento 3, fôra feito gerente da loja "Galeria dos Tecidos", localizada na rua dos Romeiros, 122, tendo sido nomeado para êsse cargo há alguns dias. Ontem, ao encontrar um revólver marca "Taurus", calibre 32, que se achava numa das gavetas do balcão, passou a examiná-lo. Ao seu lado se encontrava a caixa da loja, Joaninha Biancardi, de 20 anos, que residia na favela de Vigário Geral, barracão 33. Em dado momento, o rapaz passou a ameaçá-la com a arma, de brincadeira, dizendo que ia matá-la. A jovem, amedrontada com a situação, encostou-se no balcão e disse:

— Não me mate! Ainda sou muito jovem e arrimo de família!

Alberto zombava da agitação da caixa, cada vez mais nervosa. De repente, eis que o gerente tocou o gatilho, intencionalmente, disparando a arma, indo a bala cravar-se no coração da jovem, que morreu instantâneamente. O criminoso desorientado, logo que viu sua colega ao solo, ficou alucinado e, largando a arma, saiu em desabalada carreira. Houve pânico entre os fregueses, tendo um dos sócios da firma cuidado de acalmar o ambiente, enquanto um outro sócio saia em perseguição ao gerente.

Dois Bons Empregados

Segundo declarações dos responsáveis pela loja, Alberto demonstrara em pouco tempo muito valor, tendo sido nomeado gerente, cargo que ocupava atualmente com zêlo. Quanto à vitima, Joaninha Biancardi, era uma caixa exemplar, embora estivesse na loja há pouco tempo.

Maria Pereira de Oliveira, a morta

CRIME QUE MATA:
Abateu a Companheira a Golpes de Facão
Os Filhos e o Rival Presenciaram a Brutal Cena —

Estúpido e brutal homicídio verificou-se em Braz de Pina.

Na rua Irapuã n.º 62, fundos, viviam há dez anos, o mecânico Protenor Lavra, casado, separado da espôsa, de 56 anos e Maria Pereira de Oliveira, viúva, de 38 anos, servidora do Hospital dos Servidores do Estado. Dêsse convivio o casal possuia dois filhos menores, Jair de 2 anos e Bárbara, de 4. Em constante desarmonia, raro era o dia em que não brigavam, e por várias vezes, Maria abandonou seu companheiro, inveterado alcoolatra, que a maltratava com castigos corporais. Até a última sexta-feira, Protenor não mais se encontrara com Maria, enquanto as crianças permaneciam em companhia da funcionária do IPASE. E foi nessa noite que o mecânico procurou Maria, alegando-se arrependido, saudades dos filhos, propondo-lhe a reconciliação. Maria aceitou, o que resultou em brutal tragédia.

Protenor, ébrio contumaz, desconfiava que sua companheira repartia o amor com outro homem. Por volta das 17 horas, vestiu Jair e Bárbara, dirigindo-se a um botequim das proximidades, onde bebeu demasiadamente, escondendo-se em seguida, num matagal ali existente. Após alguns minutos de espera, surge Maria, acompanhada do bombeiro-hidráulico, Everaldo Vieira de Medeiros, solteiro, de 29 anos, residente na rua Guaíba n.º 170, com o qual repartia seu amor. O mecânico com um facão escondido na cintura, deixou que o par se aproximasse bastante do local em que se encontrava com os filhos e, avançando para a amante, desferiu-lhe vários golpes. A vitima, antes de expirar, ainda chegou a dar uns passos. O assassino, como um louco atirou-se contra o rival tentando atingi-lo. E' então preso em flagrante, pelo sargento da Aeronáutica, Rodonaldo Coutinho, que o conduziu ao 21.º distrito policial, onde foi autuado pelo comissário Sylvio Gomes Bessa.

O bombeiro-hidráulico Everaldo, olhando para o cadaver de Maria, ainda estendido no chão, ria ao ver àquele quadro macabro. Na delegacia, relatando o crime, Everaldo, esclareceu que era amante de Maria, às gargalhadas, parecendo ter enlouquecido, repentinamente.

MORTA A OCTOGENÁRIA

Ao transpor o leito da linha férrea, em frente à estação de Barros Filho, a octogenária Isolina Pereira de Assis foi colhida e morta por um elétrico. As autoridades do 25.º distrito policial removeram o corpo de Isolina, cuja residência ainda é ignorada, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Trabalho bem feito, digno de registro, vêm de ser realizado pelo pessoal do "Serviço de Informações" da Central de Polícia, sob a orientação do delegado Picorelli, chefe da Superintendência "B". Agora já se sabe que existem no Distrito Federal um total de 152 favelas, na maioria autênticos focos de moléstias, refúgio de bandidos, verdadeiros cãncros sociais. O maior número de favelas é encontrado nas jurisdições das Delegacias do 1.º e 21.º Distritos Policiais, com 15 favelas em cada.

*

— Com relação, ainda, ao magnífico trabalho de levantamento dessas favelas, é interessante esclarecer que nas jurisdições das Delegacias do 5.º, 7.º, 8.º, 9.º e 29.º Distritos Policiais, não existem favelas. Também foi descoberta a "Favelinha de Cosmos ou Vila São Jorge", que não consta no mapa do 28.º Distrito Policial.

*

Possivelmente, amanhã, voltaremos a apresentar dados estatísticos, abrangendo os seis (6) primeiros meses de 1957, com maior rigor no tocante a Roubos e Furtos. Temos a pretensão de apresentar um trabalho baseado em fatos, dotado de certa dose de critica, é preciso frisar, vigorosamente construtiva.

*

— O Chefe de Polícia, devia autorizar o Serviço de Transportes, a providenciar uma viatura, para conduzir, diariamente, para a "Zona Rural", os comissários de serviço, nos 25.º, 26.º, 27.º, 28.º e 29.º Distritos Policiais. Assim, não dependeriam as autoridades do irregular horário dos trens. Todos estariam, naturalmente, nas respectivas Delegacias às 12 horas. Somente o serviço lucraria com essa medida, cuja despesa não excederia a 20 litros de gasolina. A viatura deixaria a garagem da rua da Relação, diariamente, às 10,30 horas. Medida simpática e útil.

*

O general Kruel visitou a Delegacia de Menores e de lá retornou com a pior das impressões. Determinou que outro prédio, possivelmente na Praça da Bandeira, fôsse alugado para recolher mais condignamente, os menores abandonados. Há quem afirme, entretanto, ser dinheiro posto fora, porquanto, o problema, deveria ser encarado, diretamente, sob a direção e responsabilidade única do Juizado de Menores.

*

Dia 18, quarta-feira, às 16 horas, será inaugurada a "Sala de Planejamentos e Operações" da Divisão de Polícia Política, criação exclusiva do seu Diretor, coronel Danilo da Cunha Nunes. Pela amostra do convite recebido (um tanto "slogagal"), somos levados a crer numa solenidade a sêco. Talvez o inspetor Silva (O Sombra) Junior ofereça aos presentes um "copo de leite inimigo"...

*

O nosso famoso (a jacto) correspondente na méca do cinema mandou-nos a cópia de um telegrama ali recebido, assinado pelo muito digno comissário Darcy Araújo, chefe do "SDE" (Serviço de Diligências Especiais) cujo teôr entre patético e resmungão, dizia o seguinte: — "Hollywood — Desculpem o mau jeito, mas, fomos obrigados a fuzilar o Buck Jones...

COSME & DAMIÃO

LAMENTÁVEIS CENAS DE SANGUE

SANTO ANGELA, 17 (Asapress) — Na localidade denominada Rincão da Espora, distrito de Inhacorá, verificaram-se lamentáveis cenas de sangue de que resultaram sair mortas duas pessoas, além de várias terem sofrido ferimentos de gravidade.

As ocorrências tiveram início, no baile realizado na escola daquela localidade, quando Vicente Cardoso pretendeu dançar com uma moça do local e esta recusou servir-lhe de par, de que resultou uma séria altercação entre êste e Antonio Gutcheski, que tomou a defesa da moça. Atracaram-se os dois, rolando até o lado de fora da festa e no escuro Vicente aplicou pauladas em Antonio. Na ocasião, Vasco Gurcheski, irmão de Antonio, veio em socorro dêste e desfechou dois tiros em Vicente, que teve morte instantânea.

Prêso pelo subdelegado daquele distrito, o criminoso vinha sendo conduzido de ônibus para esta cidade, quando os irmãos da vitima, Salvador e Iran Cardoso, sabedores do que se passara, aguardaram, fortemente armados, a passagem do coletivo por um lugar ermo e, fazendo-o parar, obrigaram os passageiros a sair do ônibus e passaram a tirotear os irmãos Gutcheski Vasco e mais dois da familia que o acompanhavam. Do tiroteio, resultou sair morto Antonio Gutcheski enquanto Vasco escapou milagrosamente, mas foi ferido na perna por um balaço.

Osmar Vilela Ferreira

AGREDIDO PELO DESAFETO

Alcides José Pinheiro, casado, de 45 anos, pintor, residente na Rua Dona Francisca, barracão sem número, no morro do Barro Vermelho, foi internado em estado desesperador, no Pôsto de Assistência do Meier, com fratura de crânio e afundamento. Foi agredido ao que se presume, à barra de ferro, na Rua Condessa Belmont, em frente ao número 385, pelo seu desafeto Lucas de Almeida Luz, calafate, de residência ignorada. Segundo testemunhas, os dois empenharam-se em violenta luta corporal, não ficando esclarecido qual o instrumento usado pelo agressor, em meio a luta para derrubar o seu antagonista. O Comissário Osmar, de plantão no 19.º Distrito Policial, está apurando devidamente a ocorrência.

Olávio Perilo de Souza

Novelinha do DIA a DIA
LÚCIO CARDOSO

RETRATO DE UM VALENTÃO

Nascera valente. Conheciam-se como valente, se bem que muitos vaticinassem seu fim como trágico. Êle não se incomodava, e exibia o revólver à cintura, dizendo que, enquanto estivesse com aquilo, garantia que seu fim seria o melhor.

— De onde lhe viera aquela estranha mania? Menino ainda, era sempre o «chefe»; êle é quem discutia, quem mandava, quem aliciava adeptos e despedia aquêles que não o serviam. A mãe, assustada e orgulhosa, afirmava aos vizinhos: — «Vai ver que êle acaba general». Passava complacentemente a mão pela cabeça do filho, dizendo que aquilo não era nada, e, menino que não faz artimanhas quando pequeno, vai fazê-las depois de grande. E êle crescia, admirado e impune. Aos dezesseis anos, cometeu seu primeiro delito; roubou a caixa do armazém, num momento de distração do dono. Este ainda o acusou, mas não adiantou nada, pois não se conseguiu obter nenhuma prova de que êle fôsse realmente o culpado. Mais tarde, seus crimes foram-se multiplicando: atacou à faca uma professorinha do lugar, passou a atacar à mão armada em plena estrada, feriu gravemente um companheiro, organizou um bando completo para roubos e saques. A mãe, vendo-o, já não ousava aprová-lo, e balançava apenas a cabeça, dizendo: «Deus que te proteja, mas teu fim não será muito bom...». Êle ria, e continuava suas proezas. Mas ainda subsistia a pergunta: por que? E, por mais que a mãe investigasse, não conseguia encontrar a razão daquele temperamento, quando o pai fôra um homem calmo e trabalhador. Morrera cêdo. E ela, lembrando-se dêle, concluía: — «Ah, se seu pai visse essas coisas...»

Como todo valente, êle tinha seus desafetos, e apontavam malandros vizinhos, rivalidades em negócios, em assuntos de mulheres. Êle não era bonito, mas tinha a sua simpatia, e as morenas do local disputavam-no com evidente interêsse. Outros, mais bem apessoados, menos felizes talvez em suas conversas, irritavam-se, ameaçavam pegá-lo, e abafar aquela fama que os prejudicava. Certa vez, um conhecido «chefe» morreu esfaqueado na rua do morro — e não houve uma só pessoa que não o apontasse como autor. A polícia prendeu-o, mas, depois de algum tempo, por absoluta carência de provas, foi obrigada a soltá-lo. Êle passou a considerar aquilo uma vitória, e começou a beber desbragadamente, dizendo que ali em derredor ninguém podia com êle, que acusadores. [illegible]

Já era visto raramente, por que sabia-se que a polícia andava à sua procura. Somente alguns iniciados, dos mais fiéis, sabiam qual era o seu esconderijo. A lenda, no entanto, alastrava-lhe a personalidade, projetando em tôrno do seu nome uma aura ardente e cheia de fantasia.

Certa madrugada, quando o sol ainda rasava baixo, apareceu finalmente morto, estirado metido com requintes de incrivel crueldade. Lá na estrada, de bruços. O crime havia sido cometido de cima, no barraco onde morava, a mãe teve conhecimento do fato — e, enquanto se esperava o rabecão que devia vir buscar o corpo a caminho do cemitério, ela desceu, e em silêncio, sem uma lágrima, acendeu junto dêle, uma triste e derradeira vela votiva.

Destruido o Alibi de Ary

Identificado o Auto "Perseguidor" — Prestou Depoimento Seu Proprietário, Cujo Nome é Mantido em Sigilo — Vinha de Uma Reunião Espírita e Pela Hora, Ari é o Matador de Helena Amoroso — Dois Motoristas São Ouvidos na Delegacia

Uma das mais importantes testemunhas do processo de assassinato de Helena Amoroso, reduziu a têrmo seu depoimento perante às autoridade do 25.º Distrito Policial, tendo com seu testemunho destruido, totalmente, o álibi armado por Ary Jorge França. Devemos recordar que Ary para fugir à responsabilidade do homicidio praticado, alegou que chegara em casa por volta das 12,15 horas, do dia do crime, depois de haver sido deixado à porta por aquela que momentos depois apareceria morta, dentro do próprio carro, na garagem de sua residência.

O Despistamento de Ary

No seu depoimento, disse ainda Ary que ao regressar com Helena, da Barra da Tijuca, fôra seguido durante largo trecho por uma camioneta, na qual notara uns quatro individuos, em atitude belicosa, que os olharam demoradamente, tendo Helena procurado se esconder. Com esta versão pretendeu Ary dar ao crime aspecto de possivel vingança, praticada pelos ocupantes do veiculo mencionado. Recordou-se ainda Ary, em seu depoimento, que Helena, curiosa, lhe pedira para alcançar a camioneta, quando, então, fôra anotado o final de sua chapa, 604. "Nesta ocasião — afirma Ary em seu depoimento — "Helena brincou comigo, dizendo que ia jogar no bicho um conto de réis, para que pudessem casar em breve".

Destruindo o Álibi do Assassino

De posse destes elementos, saíram as autoridades do 25.º D.P. à procura do possuidor do carro que coincidisse com a descrição apresentada por Ari, e terminaram por localizá-lo. Seu proprietário, cuja identidade está sendo mantida em sigilo, esclareceu possuir de fato um carro com caracteristicas semelhantes às descritas por Ary Jorge França. Na noite do crime, sexta-feira, 23, esteve realmente, no local mencionado pelo ex-guarda rodoviário, tendo feito o percurso como fôra apresentado. Não se lembrava, contudo, de haver seguido qualquer carro, conforme afirma Ary em seu depoimento, e que não estava em companhias de outros homens, e sim de sua espôsa e filho.

Em seu depoimento esclareceu que, sendo espirita, frequenta o "Centro Amor e Caridade-Congo Velho", situado na rua que ladeia o cemitério de Jacarepaguá. De um modo geral, acrescentou, não costuma deixar as reuniões antes das 23,20 horas, sendo comum chegar em casa por volta das 23,45 horas, pois mora próximo ao local. De fato, na noite de 23 último recordava-se de ter chegado em casa depois das 24 horas pois tendo a obrigação religiosa a cumprir, isto é, acender uma vela diante de um altar, justamente às 24 horas, deixou de fazê-lo naquela noite por já terem passado alguns minutos de zero hora. Êste fato, aliado à total ignorância de um possivel carro que o teria seguido — ou êle estaria seguindo — vem corroborar com o ponto de vista das autoridades, provando que Ary Jorge passou pelo local, rampa do cemitério do Pechincha, cêrca das 23,40 ou 23,45 horas, momento em que o depoente deveria estar saindo do "Centro Espirita" e realizando seu habitual percurso de 15 minutos para alcançar sua casa à zero hora, ou alguns minutos após. Assim sendo, Ary nunca poderia estar em sua casa às 23,15 horas, como alegou.

Do ponto de vista dos exames cadavéricos e técnico a morte de Helena ocorreu precisamente às 23,50 horas o que vem enquadrar o mecânico como autor da morte de Helena. Conseguiram, assim, as autoridades policiais, com provas circunstanciais, colocá-lo definitivamente, no papel que lhe cabe, o de criminoso.

Deve-se acrescentar a êstes detalhes, o fato do carro do depoente não desenvolver velocidade superior a 60 quilômetros. Temos, assim, outra contradição de Ary, que para justificar o seu álibi quanto à hora, afirma que durante o percurso da Barra da Tijuca à sua residência, sempre desenvolveu velocidade superior a 80 quilômetros por hora. Na verdade, um auto que trafega a 80 quilômetros não pode ser superado por um outro que não desenvolva mais que 60. Ary, no seu depoimento, cita ainda que deu passagem ao carro dos perseguidores e depois estes os deixaram o perder de vista. Tudo pura fantasia!

Ary Perseguia Helena

Na delegacia do 25.º D.P., estiveram os motoristas de praça, Osmar Vilela Ferreira e Otavio Perilio de Souza, ambos proprietários dos veiculos que dirigem, tendo como "ponto" comum o Largo do Campinho. Relataram às autoridades terem por mais de uma vez servido ao mecânico Ary em suas "corridas" pela cidade à procura de Helena Amoroso. Osmar Vilela frisou ainda que em ambas ocasiões em que ser Ary, teve dificuldades em receber as importâncias correspondentes às viagens e até mesmo algum prejuizo, pois o mecânico lhe pagára quantias inferiores às marcadas no taximetro.

Ary Cria Detalhes

Uma das evidentes provas de que Ary França não tem faltado à verdade, diz respeito aos novos detalhes por êle criados em relação ao crime. Concedendo entrevista na televisão, o indigitado assassino chegou a citar um fato inteiramente novo, ainda ignorado pelas autoridades policiais, apesar de seus três depoimentos. Segundo essa entrevista, relatou Ary que na noite do crime, depois de recolhido ao leito, por volta das 23,45 horas, sua mãe o acordou para dizer-lhe que Helena o chamava à janela, fazendo correr a chave na veneziana, como de costume, tendo êle atendido.

Ary já prestou, como acima dissemos, três depoimentos, e em nenhum dêles contara tal coisa. Na casa de Ary não há relógio à vista, pelo menos na sala em que dormia na noite do crime. Assim, facilmente conclui-se que o desespêro, ou algum outro fato de maior importancia, está levando o jovem a perder-se num emaranhado de contradições e versões para o fato.

Mais Uma Diligência Técnica

Segundo estamos informados, a policia do 25.º distrito policial pretende realizar, ainda esta semana, mais um exame pericial, que comprovará definitivamente a posição, distancia e ângulo de incidência dos mesmos.

MORTO O LADRÃO A TIROS

RECIFE, 17 (Asapress) — Ladrão de identidade desconhecida foi morto a tiros de revólver no quintal de uma residência, no bairro do Espinheiro. O meliante foi atingido quando se preparava para arrombar a casa, tendo o seu corpo sido removido para o necrotério enquanto a policia enceta diligências para descobrir-lhe a identidade.

PLANTÃO no FÔRO

1 — Bitinha: "Meu Advogado é São Jorge" — 2 — Adiado o Sumário de Epitacinho — 3 — O Juri de Economia Popular Nada Produz — 4 — Ação Executiva Contra o Flamengo — 5 — Mais um Ano Para Gregório — 6 — O Olaria Também Visado Eexecutivamente

1 — Cumprindo a segunda etapa lógica da sua vida de homem desviado do caminho certo, Wilson dos Santos, o "Bitinha", das rodas do crime, está agora contando o rosário dos seus delitos a vários Juízes das Varas Criminais por onde correm os diversos feitos criminais por que responde. Ainda ontem compareceu perante o juiz Oduvaldo José Abritta, titular da 12.ª Vara Criminal, para responder sôbre a acusação que lhe pesa de ter, em companhia de outros individuos não identificados, assaltado à mão armada, no dia 12 de novembro passado, cêrca das 11,45 horas, no campo de futebol, próximo à rua Viuva Cláudio, Manoel Alves dos Santos, a quem roubou a quantia de Cr$ 45,00.

Negando ao magistrado ter culpa no assalto, disse que tem sido acusado de muitos crimes injustamente, bastando acontecer algo de ruim nas proximidades de onde mora para que todos o acusem de autor do fato. Disse ainda que só é responsável por dois crimes de morte, tendo, finalmente, respondendo à pergunta de praxe do magistrado, que o seu advogado no processo era São Jorge...

*

2 — O interrogatório das testemunhas de defesa de João Pessoa Neto, o "Epitacinho", não pôde ser realizado ontem, conforme estava marcado pelo juiz João Fontes de Faria, da 9.ª Vara Criminal, em virtude de o promotor Artur Correia Meier não ter entregue a tempo os respectivos autos ao cartório.

Em declarações à reportagem de A NOITE, o advogado Ulderico Pires dos Santos, curador de "Epitacinho", disse textualmente: — "Não houve a inquirição das testemunhas de defesa em virtude do procedimento incorreto do promotor Meyer, que, retirando os autos do cartório, os levou para casa, só os devolvendo depois da hora marcada para o início do sumário, acarretando com isso prejuizos ao meu constituinte e, o que é pior, desajudando e atrapalhando a Justiça, da qual é um dos responsáveis pelo seu bom funcionamento".

Com o contratempo mencionado, viu-se o juiz João Fontes de Farias compelido a marcar o próximo dia 19, às 13 horas, para o prosseguimento da causa judicial.

*

3 — Seis absolvições por unanimidade foi o resultado do Juri de Economia Popular, em função ontem, na Décima-Primeira Vara Criminal, sob a presidência do juiz Valporé de Castro Caiado. Essa instituição, tão reclamada por motivos meramente politicos em determinada fase da vida do País, tem-se revelado da mais completa inutilidade. Embora seus julgadores sejam recrutados no seio das donas e dos "donos" de casa, há alguma coisa, na sua estrutura, de errado. O resultado, hoje registrado é, em verdade, a repetição do que ocorre quase diàriamente nos demais juris de Economia Popular em funcionamento nas outras Varas Criminais, estando, portanto, o assunto a merecer as atenções dos mesmos "salvadores" da Pátria, responsáveis pela criação desses órgãos, que só fazem dar mais trabalho aos sobrecarregados cartórios dos Juizados da capital.

*

4 — Justificando-se com o atraso das mensalidades deixadas de pagar pelo Clube de Regatas Flamengo, a Caixa Econômica Federal ingressou ontem na Justiça com ação de cobrança executiva da quantia de quase um milhão e cem mil cruzeiros, correspondente à hipoteca do prédio à praia do Flamengo, 66, sede da agremiação esportiva, que terá o prazo de 24 horas para o ressarcimento da divida.

*

5 — Foi distribuida ontem à 2.ª Câmara Criminal a apelação do caso Toneleros, tendo o Procurador da Justiça, em seu parecer, opinado pela confirmação das sentenças, destacando a situação de Gregório Fortunato, para o qual pede o acréscimo de mais um ano de prisão, alegando ter havido equivoco na aplicação de sua pena.

*

6 — Contra o Olaria Atlético Clube também a Caixa Econômica Federal deu entrada ontem na Justiça de ação para cobrança executiva de Cr$ 1.114.193,60, proveniente de amortizações atrasadas de empréstimos concedidos à sociedade esportiva.

Telefone Para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

MARCITO: "NÃO TENHO MEDO, MAS JAMAIS VOLTAREI A ALAGOAS"

De Regresso, Ontem, de Maceió, Onde Foi Ferido a Bala, na Assembléia Alagoana, o Repórter Marcio Alves Internou-se no Hospital Dos Acidentados — Operado Ontem — Desmentiu Que Tivesse Saltado da Janela — Fala à Nossa Reportagem o Jornalista Carioca

— Sou repórter, não tenho mêdo de repetir a perigosa experiência que acabei de enfrentar, mas uma coisa eu juro: jamais voltarei a Alagoas, seja como profissional de imprensa ou como visitante particular.

Foi com essa declaração dramática, e, de certo modo, pitoresca, que o repórter Márcio Alves, do "Correio da Manhã", nos recebeu na tarde de ontem, no Hospital dos Acidentados, cinco minutos após ter dado entrada naquele estabelecimento para sofrer uma intervenção cirúrgica. Pouco antes, precisamente às 14 horas, havia desembarcado no Galeão, procedente de Alagoas, onde, como já é do conhecimento de todos, foi ferido à bala, numa perna, no recinto da Assembléia Legislativa daquele Estado. Sua mãe, a Sra. Melo Franco Alves, que o foi esperar no aeroporto, assiste-o carinhosamente. Na sala do gesso, onde o jovem repórter aguardava a hora da intervenção, assistimos a cena comovente: a mãe beijando constantemente o filho, com essa ternura e alegria de quem recebe de volta um ente querido escapado da morte. E ela nos adverte:

— Cuidado, êle recém-chegou. Está cansado e dentro em pouco será operado.

Prometemos e acercamo-nos da cama de rodas. Marcito está tranquilo. Não parece temer a operação.

— Pior foi o tiroteio — justifica êle.

Após nos haver jurado, entretanto, mais uma vez, que não porá os pés nas Alagoas, acrescenta:

— Nem mesmo que me elegessem governador daquele Estado lá apareceria para tomar posse. Aquela gente é mesmo danada. De faca, na bota, como se diz no sul. Resolve-se tudo na valentia, no pau-de-fogo.

Não Saltou da Janela

Uma das coisas que Marcito fêz questão de frisar durante o rápido encontro com o seu colega de A NOITE, foi que "não quebrou a perna saltando de uma das janelas da Assembléia [illegible] que não escon- alagoana'í. Essa versão, disse êle, é mentirosa e possivelmente fruto do despeito.

Marcito bate na perna ferida, escondida sob as cabertas brancas do hospital, e diz com al- de totalmente certo orgulho profissional:

— Isso foi mesmo bala de metralhadora que me atingiu, no recinto do Legislativo de Maceió, quando me preparava para fazer a reportagem da sessão do "impeachment" para o meu jornal. Esta é a verdade, e aqui está o ferimento para quem quiser ver.

Pronto Para Outra Aventura Jornalística

Excetuando Alagoas, pelos motivos já assinalados, Marcito Melo Franco Alves adverte, entretanto, que, logo fique completamente recuperado, pretende sair para outras aventuras jornalísticas nacionais e internacionais. Afirma que nunca enfrentara — nem mesmo no inquieto Suez — uma epopéia semelhante à de Alagoas. E, possivelmente kamais voltará a enfrentar. E acrescentou:

— Com Alagoas não se brinca.

Acusa os Situacionistas

Sôbre o lado político da "batalha de Maceió", o jornalista Marcio Alves reafirmou o que já disse abundantemente ao seu próprio jornal, isto é, acusa os partidários do governador Muniz Falcão de terem iniciado o tiroteio, bem como responsabiliza o deputado Claudionor pelo balanço que lhe quebrou o fêmur direito.

Entretanto, antes que a entrevista se prolongasse, a Sra. Melo Franco Alves interveio, dando-a por encerrada, já que a hora da operação se aproximava.

Perdeu a Máquina

Marcio ainda nos contou, durante o nosso rápido encontro de ontem, que sua máquina fotográfica, um custoso aparelho marca "Rolley flex" desapareceu, durante o entrevo bélico da Assembléia de Alagoas. Ao receber o balaço de metralhadora, caíra desfalecido ao solo, tendo sua máquina tombado a pouca distância. Ao recuperar-se, deu por falta dela.

Tem esperança, entretanto, de que a "Rolley" volte às suas mãos.

Aspecto tomado no momento em que o reverendo Paulino Bressan procedia à Benção Litúrgica do moderno consultório do cardiologista Eugênio da Silva Carmo, vendo-se na foto, além do cientista, o Ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso.

Copacabana Dispõe de Moderno Consultório Para Doenças do Coração

Ampliando suas atividades científicas, o médico Eugênio da Silva Carmo conhecido especialista em doença do coração, e que, como membro efetivo de várias entidades médicas, entre as quais, a «American College of Cardiology» e «Sociedade Brasileira de Cardiologia», já participou de alguns Congressos Médicos Internacionais, inaugurou, sexta-feira última, data que coincidiu com o seu aniversário natalício, um novo consultório em Copacabana, instalado à rua Barão de Ipanema n.º 62, 3.º andar.

O ato inaugural contou com a presença de destacadas figuras dos nossos círculos científicos, políticos, sociais e administrativos, e foi precedido de Benção Litúrgica do recinto pelo reverendo Paulino Bressan, Provincial dos padres Barnabitas no Brasil, que foi acolitado pelo padre Zelindo Saavedra, da mesma Ordem Religiosa.

Características do Novo Consultório

O consultório do Dr. Eugenio da Silva Carmo, especialista com vários anos de prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston, dispõe de um bom número de salas para exames e consultas, e está dotado de instalações das mais modernas, onde, além de apreciável quantidade de aparelhos, se observam os de técnica mais avançada para o setor da cardiologia, figurando entre os mesmos Eletrocardiogramas, Raios X e Estetoscópios eletrônicos, o que, certamente, permitirá o pronto e preciso diagnóstico das enfermidades cardio-vasculares.

Personalidades Presentes

Entre as personalidades presentes ao ato inaugural e à recepção oferecida pelo casal Eugenio da Silva Carmo, encontravam-se o Dr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho; general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; Dr. Mario Pinotti, diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais; desembargador Frutuoso Bulcão Viana; Dr. Francisco Antunes Maciel, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica; Dr. Thedim Barreto, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura; brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos; Dr. Antonio Pinto Vieira, diretor do Instituto do Câncer; professores Botafogo Gonçalves e Magarinos Torres, do Instituto Oswaldo Cruz; Dr. Sinval Lins, paisagista Roberto Burle Marx, que fêz a decoração do consultório, grande número de jornalistas e convidados especiais.

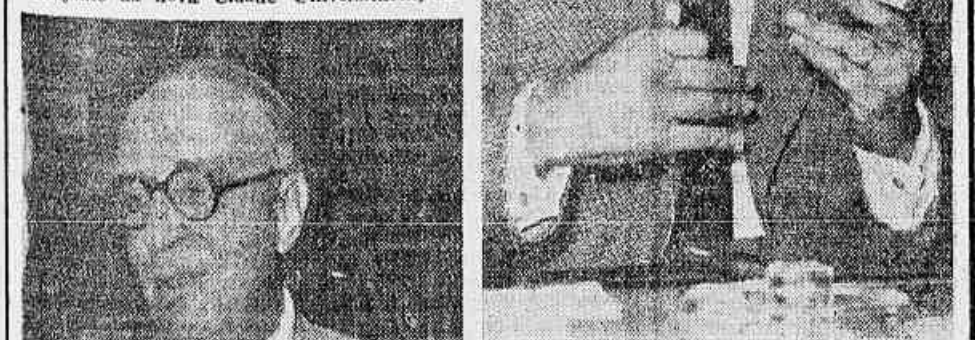
PORTUGAL TERÁ MONUMENTAL MUSEU ETNOLÓGICO

Famoso Arquiteto Luso Veio ao Brasil Estudar o Assunto — Sir Harold Webbe, a Bordo do "Alcantara", Visita-nos em Caráter Particular e Faz-nos Amáveis Elogios

Alberto Manuel Barbosa Correia da Cruz é o nome de um dos mais distinguidos arquitetos portuguêses. Em missão oficial, chegou a bordo do "Alcantara", a fim de estudar, no Rio e em São Paulo, algo sôbre as modernas linhas dos nossos mais importantes prédios, especialmente as construções dos famosos museus de arte moderna.

O nosso ilustre visitante, depois de salientar seu desejo de avistar-se com o arquiteto patrício Oscar Niemeyer, cuja tradição já conhece através de obras internacionais publicadas em revistas especializadas, afirmou ter pretensões de visitar a Venezuela e os Estados Unidos, especialmente o país sulamericano, cuja fama em matéria de construções está ganhando nome no exterior.

Depois de realizados seus estudos e observações, o arquiteto luso retornará a Lisboa para dar início à construção do Museu Etnológico, que, além do modernismo de suas linhas, será um dos primeiros da Europa e do mundo. Para a grandiosa obra, que fará parte do conjunto da nova Cidade Universitária, ao norte de Lisboa, foram destinados 30 mil metros quadrados. Está orçada entre 30 e 40 milhões de escudos, vultosíssima, portanto.

Sir Harold Webb, membro do Partido Conservador, eleito por Londres e Westminster para o Parlamento Britânico.

O arquiteto luso Alberto Manuel Barbosa Correia da Cruz quando, a bordo do "Alcântara", falava a A NOITE sôbre o Museu Etnológico.

O Engenheiro Alberto Manoel, depois de fazer as mais elogiosas referências à arquitetura brasileira, salientou que nos próximos três anos o Govêrno luso poderia inaugurar o Museu Etnológico, a seu ver, futuramente, um dos mais completos do Velho Mundo.

SIMPLES VISITA DE CORTESIA

Pelo transatlântico britânico, para uma visita de cortesia, segundo nos esclareceu, veio ao Brasil, pela primeira vez, o membro do parlamento inglês Sir Harold William Webbe, do Partido Conservador, eleito por Londres e Wertminster.

O ilustre político e homem de negócios da Grã Bretanha não escondeu sua satisfação em conhecer o que chamou «magnífico país», «belas cidades» e outros adjetivos gentilíssimos que apresentou à reportagem durante a amável palestra com os jornalistas.

Aulas de Português

Já estão em funcionamento os cursos de inglês e de português, mantidos pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, em sua séde social, na rua André Cavalcanti, onde os interessados (associados e seus dependentes) poderão fazer as respectivas inscrições, recebendo informações a respeito.

Crime Será Investigado

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE — Divulgado que o crime de São Leopoldo foi esclarecido através do hipnotismo, a polícia está tratando de saber, pelo mesmo método, quem foi o autor do chamado crime "bric-à-brac", ocorrido há mais de um ano, quando foi morto em pleno dia, em sua casa comercial, Florêncio Lanfredi, sem que até hoje fôsse identificado o assassino. As diligências já realizadas, informa-se, deram bons resultados.

Aspecto dos modernos empórios de que está aparelhado o Rio de Janeiro, para melhor atender a população.

COISAS E ASPECTOS DO BRASIL

Batalha da Alimentação

"Três Refeições Por Dia Constituem Uma Instituição Muito Adiantada" — Hayes "Sociology"

Que reflexão, porém, não encerra, essa conquista, quando relacionada na ordem da grandeza de três milhões de habitantes, não queremos levar o leitor a divagações, mas os fatos reais aí estão. Alimentação e distribuição diária para a população do Rio de Janeiro.

Nos primórdios do estabelecimento da Velha São Sebastião do Rio de Janeiro, tais problemas eram resolvidos pelos nossos tradicionais Armazens de Sêcos e molhados — sem atropelo, e tudo em muito boa ordem; recebíamos as nossas compras entregues na porta, pagávamos no fim do mês, todos éramos conhecidos, existia então o bom hábito de, quando mudáramos de casa para outro bairro, recebermos a visita amável do gerente, que nos pedia permissão para entregar o cartão da sua casa comercial, e que ficava inteiramente às nossas ordens; recebíamos também a visita do padeiro, verdureiro, leiteiro, açougueiro, etc. Voltemos, porém, à época presente do Rio de Janeiro, cidade pitoresca, porém, cheia de progresso, trabalho e crescimento, mas também complexada com problemas e mazelas de tôda a ordem, assoberbando todos os seus habitantes com as dificuldades de seu crescimento vertiginoso.

Naturalmente, muitos dos antigos costumes se transformaram e se adaptaram ao novo "modus vivendi", começando por desaparecer de nossa porta o indefectível e amável gerente, que nos trazia o não menos amável convite para comprarmos em seu armazém; depois, pouco a pouco também o foi o padeiro, o verdureiro, o açougueiro, etc.

Hoje, tudo é ritmo e dinamismo, polarizando-se para o mais fácil, o mais prático, nós mesmos levamos nossas compras; cheios de pacotes, tomamos de assalto a condução que nos levará à casa, ainda que incomodemos o nosso vizinho no ônibus, no trem, no bonde ou lotação, ou que o belo vestido de nossa companheira de viagem fique amarrotado, ou com algum cheiro peculiar das compras que conduzimos, para casa. Alimentar três milhões de pessoas não é fácil, não. Oito mil toneladas de feijão num ano, quase dois mil caminhões de tonelagem média, setenta e seis mil toneladas de carnes diversas, carga mais que suficiente para carregar vinte mil caminhões, são comidos nos 365 dias do ano, quase cento e cinquenta milhões de litros de leite, dois mil toneladas de bacalhau, cento e vinte mil toneladas de açúcar, vinte e um milhões de dúzias de ovos, cento e oito mil toneladas de farinha de trigo. Isto sòmente um pequeno exemplo do que se consome nesta cidade de três milhões de habitantes.

A evolução de nossa metrópole, consequência do acentuado surto progressista por que passa o país, ansiosa de melhor ser atendida em seus reclamos crescentes, não poderia ficar sujeita à antiga forma de distribuição.

Com o desaparecimento dos tradicionais sêcos e molhados — surgiram em nossa cidade as grandes organizações especializadas no armazenamento e distribuição de generos alimentícios, capacitadas técnica e financeiramente, copiando o que de melhor e de mais prático é oferecido em outros países. Tais organizações se completaram para melhor servir o consumidor, praticando o método da compra na fonte de produção — não só eliminando o intermediário, que foi durante muito tempo um fator de encarecimento de todos os produtos, por se tratar de elemento chamado parasitário, na concepção de economia — como também o custo mais onerado pelo anterior sistema, de pequenas compras e que hoje, devido à grande demanda do mercado consumidor, é beneficiado o produtor, que tem garantida a venda de sua produção, e o consumidor, pelos menores preços com que lhe são oferecidas tais utilidades.

Cabe notar que, na técnica moderna, já não compram os consumidores pelos padrões antigos de mercadorias pesadas e medidas na hora, em balanças na maior parte das vêzes favoráveis ao vendedor.

Hoje, tudo se está estandardizando, generos e utilidades, empacotados, pesados, medidos e fechados mecânicamente, à prova de violação, garantidos nos seus pesos, medidas e pureza.

Embora esta nova modalidade de distribuição, feita por firmas particulares, não tenha as facilidades e isenções que os órgãos governamentais possuem, pois pagam, como estabelecimentos comerciais que são, todos os tributos ao erário, como: Vendas e consignações, indústrias e profissões, impôsto de renda, do sêlo, institutos de previdência, etc. Eles, pela sua vasta rêde de distribuição, conseguem acompanhar os preços dos órgãos do govêrno encarregados, dêsse objetivo. Resta, pois, afirmar que, apesar da desigualdade existente, êsses pioneiros prestam relevantes serviços ao govêrno, colaborando com eficiência para o barateamento do custo da vida.

CASO INÉDITO

Ainda recentemente os moradores dos bairros de São Cristóvão e Meier, em memorial assinado por mais de duas mil donas de casa, se dirigiram ao Vice-Presidente da República, solicitando a sua interferência para que uma dessas organizações — A CASA DA BANHA — abrisse filiais nos mencionados bairros alegando que isso traria de imediato um barateamento substancial no custo dos generos alimentícios, e assim no custo da vida.

GABINETE DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Rio, 3 de setembro de 1 957

Ilmos. Srs.
Venâncio & Veloso
DD. Diretores da Casa da Banha
Rua do Catete - 333
Nesta

Dirijo-me aos dignos Diretores para encaminhar à vossa consideração o assunto do anexo memorial, recebido pelo Sr. Vice Presidente João Goulart, no qual Edna da Costa e outros, moradores de Cachambi, solicitam a instalação de uma filial de vossa firma naquele bairro da Zona Norte.

Com antecipados agradecimentos pela gentileza de um pronunciamento, envio-vos minhas atenciosas saudações.

Pinto de Godoy
Pinto de Godoy
Chefe do Gabinete

GVP. c. 2636

De fato, é um caso inédito que o próprio povo apele para que firmas particulares venham contribuir com suas organizações para o barateamento do custo da vida à população. Como prova, a seguir transcrevemos o teor de uma das petições que foi dirigida ao Vice-Presidente da República, e onde nos foi dado ver o original.

"Exmo. Sr. Dr. João Goulart
DD. Vice-Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil
Senado Federal

Os abaixo assinados, moradores do bairro Cachambi, verificando que as mercadorias vendidas à população do Distrito Federal, pelas CASAS DA BANHA oferecem uma grande diferença de preços para menos, comparados com os de outros comerciantes neste gênero, vêm respeitosamente solicitar a V. Exa. se digne mandar inaugurar uma filial neste bairro, cuja população é tão sacrificada pelo alto custo de todos os generos de primeira necessidade.

Solicitam os signatários que, se possível, essa filial seja localizada na Praça Avaí, onde já existe uma loja à venda com tôdas as instalações próprias para êsse fim e podendo assim facilitar todos a aquisição de generos, devido à farta condução à porta.

V. Exa. poderá enviar seu representante ao local, para melhor orientação.

Na expectativa de sua digna atenção para o que ora solicitamos, servem-se do ensejo para enviar a V. Exa. cordiais saudações.

Edna M. F. da Costa e outros".

Seria uma falta irreparável para nossos leitores se não mencionássemos essa firma e seus dirigentes, em casos como êsses, em que o particular ombreia seus esforços junto ao govêrno para o bem da causa pública.

Assim, citamos como exemplo digno de nota os dirigentes da mencionada firma, Srs. Venâncio e Veloso, que, irmãos de sangue, estão também irmanados num só pensamento — O DE BEM SERVIR A CAUSA DO GOVÊRNO — ou seja: contribuir para que o custo da vida baixe em benefício do povo.

Para nós, homens de imprensa, é tarefa difícil poder assemelhar govêrno e particular, mas, nesse caso, a missão torna-se fácil, pois, o que nos foi dado atestar na linha de conduta dêsses homens, ela muito se aproxima do govêrno.

Jovens ainda, os senhores Venâncio e Veloso aliaram com grande êxito a tarefa de comerciar ao patriotismo, que trouxeram de seu rincão natal à terra de Casimiro de Abreu, Nilo Peçanha e outros ilustres brasileiros.

A NOITE
Rio de Janeiro, terça-feira, 17 de setembro de 1957

UM LIDER SEM PROBLEMAS:

FLUMINENSE: MESMO TIME PARA ENFRENTAR O C. DO RIO

JAIR FRANCISCO APROVOU INTEGRALMENTE E DIFICILMENTE PERDERÁ O POSTO, DORAVANTE — VICTOR GONZÁLEZ PODERÁ PERMANECER ATE' O FINAL DO TURNO — DJAJIR (QUE NÃO FOI PARA A ITÁLIA) E IVAN, HOJE, NOS ASPIRANTES — QUASE O PONTO IDEAL COMO TIME — MELHORA CASTILHO

Jair Santana e Clóvis têm tido as mais convincentes atuações na firme defensiva tricolor.

Ultrapassado mais um obstáculo — dos mais perigosos, aliás — o Fluminense volta as vistas, agora, para a partida com o Canto do Rio, quando tornará a defender a coliderança. Encerta-se que na nova oportunidade, em caso de vitória, o tricolor poderá ficar muito à vontade, tanto mais que o Botafogo terá difícil compromisso a saldar, frente ao Vasco da Gama.

A rodada que passou, além de ser de absoluta tranquilidade técnica, foi, igualmente, calma em acontecimentos, para o grêmio das Laranjeiras. Nas últimas etapas do certame, vinha sofrendo baixas sucessivas, iniciadas em Ivam, passando por Castilho e Léo. Contra o Bangu, porém, o diapasão foi alterado, tendo-se que o índice das contusões, baixou quase a zero, o que, em síntese, é muito animador para êle.

Sôbre o jôgo com o Canto do Rio sòmente, a partir de amanhã de manhã, quando o quadro treinará coletivamente, Pirilo começará a traçar os planos definitivos. Hoje, êle estará a braços com o jôgo pelo Campeonato de aspirantes, resumindo-se a ação matinal, portanto, a um levíssimo exercício de ginástica, para desintoxicação.

Uma coisa, porém, é certa: a equipe não deverá ser alterada para o embate com os niteroienses. Victor González deverá ser mantido no arco (até que Castilho se recupere integralmente, o posto caberá ao guardião paraguaio) enquanto Jair Francisco, pela mesma maneira, cremos que dificilmente — a exemplo do seu xará Santana, médio — deixará a equipe titular.

IVAN JOGARÁ HOJE NOS ASPIRANTES

Ivan, que já está totalmente recuperado, deverá entrar em ação, hoje à noite, no "match" de aspirantes. Permanecerá na equipe, buscando melhores condições físicas, quando, então, retornará para disputar o pôsto titular com Jair Santana.

DJAIR NÃO VAI MAIS PARA A ITÁLIA

Dejair é outro que deverá estar em ação hoje. O ex-ponteiro cruzmaltino esperava uma resposta dos diretores do Lazzio até o dia dez p.p.. Como não foi feita comunicação alguma — decorrência, talvez, da cifra astronômica que pediu — prosseguirá em Álvaro Chaves, não sendo difícil, pela forma, que ostenta, que qualquer dia venha a disputar o pôsto titular com Escurinho.

CASTILHO MELHOROU MUITO

Quanto a Castilho, podemos dizer que melhorou muito, estando a refazer-se, paulatinamente, da séria lesão sofrida. O dr. Newton Pais Barreto, espera devolvê-lo a Pirilo, para o treinamento, já na semana que vem. E' problemática, porém, a sua volta ao arco titular ainda no turno, o que dependerá em grande parte da sua reação psicológica, após a cura física.

QUASE O PONTO IDEAL

Os dirigentes tricolores mostram-se bastante satisfeitos com a produção da equipe, que já domingo — sem desenvolver o máximo — venceu o Bangu com absoluta tranquilidade. Na opinião geral, — e pactuam dêsse ponto de vista o presidente Jorge Frias de Paula, o vice-presidente Adolpho Marques e o diretor Aylton Machado — o quadro está quase alcançando o ponto ideal como conjunto, o que, crêem, não está longe de ser conseguido.

"VIA CRUCIS" — Para encontrar um grande arqueiro, Fleitas Solich mandou construir a baliza da foto. Muitos foram testados, inclusive Wellis, que se vê em ação. O problema continua, e sabe Deus quando terminará.

"ROMA NÃO TEM PREÇO!"

Apesar de Ari ter jogado bem contra o Madureira, o Flamengo continua procurando um grande arqueiro. Ari é um homem de pouca sorte e compromete-se sempre nos momentos cruciais. É um quíper abandonado pela sorte, é meio quíper. Daí o esfôrço desesperado dos rubronegros, tentando localizar o homem ideal.

Um Emisário na Argentina

Para resolver o problema, o presidente Hilton Santos delegou poderes a Geraldo Cardoso Serafim, desportista vinculado ao clube rubronegro. E Geraldo Serafim vôou para Buenos Aires, sonhando contratar Roma. Roma é um dos maiores especialistas da posição, no moderno futebol argentino. Revezou-se com Domingues, em Lima, integrando o escrete de D. Guillermo Stabile. É alto, forte, ágil e seguro de mãos, como dizem os jornalistas brasileiros que o viram atuar.

«Não Tem Preço»

Mas o Flamengo não teve sorte mais uma vez. A transferência de Roma é impossível, quando a venda de Domingues o transformou em dono absoluto da baliza, que fôra de Gualco e Bello em outros tempos. O desportista rubronegro encon-

Responderam os Argentinos ao Flamengo — Geraldo Cardoso Serafim Conversou Com o Presidente Hilton Santos Pelo Telefone — Virá Levi, Quíper do Escrete "B" Para Experiência

trou reação e Roma foi dado como inegociável.

Virá Levi

Mas Geraldo Cardoso Serafim não desistiu. Continuou procurando o homem ideal. A Argentina sempre foi terra de grandes goleiros. Com base em informações de "periodistas" e Stábile, Geraldo Serafim falou a Hilton Santos, pelo telefone, em Levi. É um jovem arqueiro do Quilves, clube da segunda divisão, que atingiu, por suas virtudes, as honras de titular do escrete "B".

Depois dessa palestra com o presidente, ficou acertado que Geraldo Serafim trará Levi para um período de experiência na Gávea. O jogador virá em caráter de empréstimo e, se agradar a Solich, será contratado definitivamente. Enquanto isso, o Flamengo continua na "via crucis", procurando um grande goleiro.

Profundas Alterações à Vista no Bangu A. C.

Ernani foi dos melhores na equipe banguense. Teve, porém, a infelicidade de se machucar. Sua presença contra o Flamengo é duvidosa.

Hoje Pela Manhã, o Assunto Vai Ser Estudado Seriamente — Desgostosos Com a Produção os Dirigentes

A produção do quadro banguense não agradou em absoluto. Assim, quando os dirigentes esperavam que a reabilitação técnica da equipe surgisse no cotejo com o Fluminense, eis que ela não produziu o necessário, resumindo sua ação a uma ação defensiva meio desbaratada, enquanto os homens do ataque jamais se encontraram para criar situações melindrosas frente ao arco adversário.

Modificações à Vista

Cogitam, assim, os responsáveis pela equipe alvirrubra, de sérias modificações no quadro. Ernani — que foi dos melhores do quadro, aliás — está sob os cuidados do Departamento Médico, sendo que, se não melhorar, deverá ceder o pôsto à Nadinho. Na intermediária, Décio não aprovou, sendo possível que tentem, desta feita, com Ilton, que durante a semana passada, foi aliás, candidato ao pôsto.

O maior problema dos banguenses, entretanto, reside no ataque, onde ainda não foi encontrada a fórmula ideal. Ubaldo deverá sobrar, cedendo o pôsto a Luiz Carlos, no centro. As duas meias, todavia, permanecem sob interrogação, sendo plausível, inclusive, a saída de Zizinho. Em princípio, nada está assentado, sendo que, hoje, pela manhã, já profundas providências deverão ser tomadas no sentido de que contra o Flamengo, o Bangu possa produzir um pouco mais.

OS MELHORES DA RODADA

Ssm maiores surprêsas, além daquela proporcionada pelo S. Cristovão, que mercê de grande atuação de sua defensiva conseguiu empatar com o Vasco da Gama, na oitava rodada do Campeonato, foi mais ou menos tranquila. No tocante aos melhores da semana, várias figuras sobressairam nos seis cotejos, preferindo os nossos observadores, em cada posição, os seguintes:

Arqueiro
Geraldo (São Cristovão).

Zagueiros
Cacá (Fluminense).
Ivan (São Cristovão).

Médios
Clóvis (Fluminense).
Pampolini (Botafogo).
Jordan (Flamengo).

Dianteiros
Telê (Fluminense).
Didi (Botafogo).
Henrique (Flamengo).
Dida (Flamengo).
Quarentinha (Botafogo).

O Craque da Semana

Como craque da semana, pode ser apontado o avante rubronegro Dida, cuja atuação contra o Madureira, foi deveras convincente.

O Técnico da Semana

Não só pelos 8 x 0 impostos ao Madureira em seus próprios domínios, mas também pela excelente produção de seu quadro, Fleitas Solich deve ser considerado como o treinador da semana.

DIDI FAZ QUESTÃO DE ENFRENTAR O VASCO

O problema em General Severiano teria que ser o meia direita Didi, contundido na partida com o América. Mas podemos tranquilizar os botafoguenses: Nada de grave com o grande jogador alvinegro. Didi estará presente na partida contra o Vasco, o que alivia tremendamente a responsabilidade do co-lider do campeonato. Estivemos com Didi.

— "Não posso ficar de fora numa oportunidade como essa. O Botafogo precisa mostrar que também joga certo contra os grandes, já que no jôgo com o Flamengo, as coisas não correram bem para o nosso lado. Desta feita porém, estamos prevenidos e vamos jogar como o Vasco não gosta que joguem contra ele. Ainda assim, o Vasco é sempre o Vasco. Temos o natural receio de sua equipe mas tudo terminará bem, se Deus quiser".

— "E a contusão?

— "Uma pancada violenta no tornozelo mas que, felizmente, vai cedendo. Estou fora do treinamento da semana para evitar complicações mas estarei em campo para enfrentar o Vasco.

— "E se o Rubens jogar?

— "Será um refôrço para o Vasco e uma nova preocupação para o Botafogo. Trata-se de um grande jogador.

— "Didi é verdade que o estado da cancha do Botafogo é péssimo?

— "E' claro. Com tantos jogos já realizados durante a semana, nós sofremos as consequências. Nosso treinamento está sendo prejudicado".

19 Anos de Lutas, Sacrifícios e Glórias

A Federação Metropolitana de Volibol, entre flores, sorrisos e discursos festejou, ontem, o seu décimo nono aniversário de fundação. Estiveram presentes ao acontecimento social-desportivo, altas autoridades esportivas. Na oportunidade, a entidade, presidida por Roberto Moreira Calçada, fez entrega dos títulos de emeritas, diplomas e faixas, às jogadoras cariocas que se sagraram campeãs brasileiras de volibol juvenil.

Ely Chutou o Sansão

O ex-jogador Sansão (Airton Vieira de Moraes), agora juiz de futebol, e que apitou a partida C. do Rio x Bonsucesso, foi a exame de "corpo de delito". Atendido pelo Dr. Leite de Castro, declarou que havia sido agredido depois do jogo, já na rua, por dois diretores do Bonsucesso (Jorge Sales e Zacarias Lemos). Sansão, aliás, reagiu à altura e como consequência, os dois agressores acabaram apanhando mais do que deram. O árbitro em questão denunciou os dois diretores ao TJD.

Outro detalhe das ocorrências é o seguinte: ao expulsar Ely de campo, o juiz quase foi atingido por um pontapé do vigoroso médio. Ao sair de campo, marotamente Ely passou nas proximidades do arco e tentou continuar jogando, ou seja, desferiu um chute no mesmo, como se o apitador fosse a bola e o jogo estivesse em curso. Por isso, Ely corre o perigo de ser eliminado. Motivo: agressão ou tentativa (felizmente frustrada para Sansão) de agressão.

VITÓRIA DO BRASIL EM TEL-AVIV

TEL-AVIV, 16 (UP) — O Brasil derrotou a União Sul-Africana por 5 a 4 no encontro hoje disputado pelo Campeonato de Tênis de Mesa, categoria homens, dos Jogos Olímpicos Macabeo.

Na mesma categoria, Israel, se impôs à Bélgica por 5 a 1; a Austria derrotou a França por 5 a 0; a Bélgica abateu a Grã-Bretanha por 5 a 3; Israel se impôs à União Sul-Africana por 5 a 0; e a Grã-Bretanha derrotou a Austria por 5 a 3.

No torneio feminino, a India derrotou Israel por 3 a 1 e a União Sul-Africana abateu a Grã-Bretanha por 3 a 1.

Pelo torneio de basquetebol, os Estados Unidos derrotaram a França por 61 a 34.

Geraldo, guardião do São Cristovão. Sua atuação contra o Vasco garantiu o inesperado empate de 1x1.

Livinho Retornaria ao Quadro Vascaíno

Martim Francisco Pensa Seriamente na Substituição de Waldemar — "Fomos Infelizes, e Nada Mais", Declara Calçada — Preleção Antes do Individual Desta Manhã — Dez Dias de Inatividade Para Coronel

Não resta a menor dúvida que o empate frente ao São Cristóvão entristeceu bastante os meios dirigentes cruzmaltinos. E não é para menos. Afinal das contas, não esperavam perder aquele precioso pontinho, que poderá vir a pesar seriamente ao final do certame. Mas, longe de desanimar os responsáveis pelo futebol vascaíno, êste empate teve o mérito de fazer que tudo fôsse devidamente examinado e recolocadas as coisas em seus devidos lugares. Assim é que hoje pela manhã, com um exercício individual, se iniciaram os preparativos para o cotejo de domingo próximo, quando cruzmaltinos e botafoguenses farão o prélio de fundo da rodada. Antes do treino, Martim Francisco reuniu os seus comandados e realizou uma longa palestra, durante a qual foram dissecados os êrros cometidos pelos integrantes do conjunto, no decorrer da porfia com o São Cristóvão. A seguir, passou a discutir a atuação do Botafogo frente ao América, prélio êste que presenciou na companhia de todos os integrantes do plantel cruzmaltino.

«Fomos Infelizes»

Aproveitando a estada em São Januário, a nossa reportagem ouviu o vice-presidente Antonio Soares Calçada, em tôrno dos reflexos causados em seu clube pelo empate frente aos alvos. Disse-nos:

"Fomos infelizes, mas isso não nos desespera. Vamos é proseguir o bi-campeonato".

Segundo logrou apurar a nossa reportagem, o meia Livinho, afastado por contusão da equipe vascaína, quando do encontro com o Bonsucesso, está cotadíssimo a reaparecer. Martim Francisc considera-o peça fundamental no sistema de ataque que idealizou para o conjunto. Livinho entrará no pôsto de Waldemar, devendo ficar incumbido da armação do jôgo na meia cancha.

NOTICIÁRIO

Os tricolores exercitaram-se individualmente na manhã de hoje, visando à partida com o Canto do Rio. Somente os jogadores que não intervirão na partida do Campeonato de Aspirantes com o Bangu estiveram a postos.

———O———

Primeira apuração para eleição da rainha da II CADUC:
1) Helena Maria Murtinho (Caiçaras) — 4.950.
2) Ana Beatriz Palma (Fac. Direito) — 4.833.

———O———

O Vasco da Gama mandará um ofício, em caráter confidencial, ao diretor do Departamento de Árbitros, protestando contra a atuação de Amilcar Ferreira no jôgo com o São Cristóvão.

O Departamento Médico do São Cristóvão anunciou que Medeiros deverá ficar afastado durante algum tempo dos jogos pelo Campeonato, devido, à contusão sofrida no jôgo com o Vasco da Gama.

———O———

Inaugura-se hoje a Sala de Imprensa do Mundial Feminino de Basquetebol, no Automóvel Clube. A solenidade está marcada para as 18 horas.

———O———

As integrantes da seleção paraguaia, que disputará o Mundia Feminino, chegarão a esta capita no prófimo dia 28.
rica, tem a presença assegurada, para o grande clássico de do-
Prosseguiu ontem o treinamento da seleção feminina do Brasil. Pela manhã, as atletas foram submetidas a rigoroso individual e à noite exercitaram-se em conjunto, no Ginásio do Maracanã.

———O———

A seleção brasileira voltará à quadra do Tijuca esta noite; às 20 horas, a equipe nacional enfrentará o quadro de juvenis do Tijuca T. C.; às 21 horas, contra uma poderosa equipe da Federação.

———O———

O meia Didi, acidentado no embate de sábado, com o América, tem a presença asegurada para o grande clássico de domingo com o Vasco da Gama.

Manobras Leves do Flamengo Para Dar Combate ao Bangu

Os Rubronegros Ensaiarão Amanhã, na Gávea, Para o "Match" de Quinta-Feira — Joel, Jordan e Moacir Enfrentaram o Madureira em Mau Estado Físico — Confirmado o Embarque Para Sábado, Rumo à Espanha

O Flamengo voltou às manchetes sensacionalmente, quando impôs ao Madureira o maior escore do campeonato: 8x0. O resultado valeu-lhe o retôrno à vice-liderança, em companhia do Vasco, rival de todos os momentos. Mas a luta continua e os rubronegros já estão com os olhos postos na partida de quinta-feira, quando enfrentarão o Bangu, em jôgo antecipado.

OS ABNEGADOS

Joel, Jordan e Moacir enfrentaram o Madureira em precárias condições físicas. A presença de Duca chegou a ser seriamente cogitada. Acontece que os jogadores, considerando as condições atuais da equipe, fizeram questão absoluta de jogar. E todos colaboraram decisivamente na grande vitória, que marca a ressurreição do Flamengo dentro do campeonato e mostra que a atuação do Fla-Flu não passou de um dia de menos inspiração.

MANOBRAS LEVES

Considerando que esses três homens não podem ser muito exigidos e ainda o tempo exíguo que separa a partida de domingo daquela em que enfrentarão o Bangu, quinta-feira, Solich decidiu fazer amanhã um ensaio matinal. Será coisa muito leve, com características de ajuste.

SÁBADO, RUMO A ESPANHA

Por outro lado, está definitivamente confirmado o embarque da delegação do Flamengo que "fará" a Espanha. Os rubronegros, chefiados pelo vice-presidente Adauto Fernandes de Castro, embarcarão, às 17,30 horas, em aparelho da Air France.

Últimas Notícias

Pelo presidente Antonio dos Passos, presentes eminentes autoridades esportivas, advogados militantes, jornalistas e convidados, foram empossados, em solenidade, ontem, à noite, na entidade do Trianon, os novos membros do Tribunal de Justiça Desportiva, da F.M.F. O juiz togado, Anselmo Sá Ribeiro, e o Dr. Waldyr Beneveno foram, através do escrutínio, escolhidos, respectivamente, presidente e vice-presidente daquele órgão de punição. O novo auditor, que, por sinal, também prestou o tradicional juramento, é o Dr. Fernando Pinuto.

❋

Estão citados nas súmulas dos jogos os seguintes nomes: (Eli está sujeito, inclusive, a ser respeito e agressão ao árbitro (Eli está sujeito, inclsive, a ser eliminado); Robson, do Fluminense, (por desrespeito ao árbitro); Pampolini, do Botafogo, e Miguel, do América, ambos por reclamação; o Olaria, por inclusão, sem condição de jôgo, do atleta juvenil Henrique; o Flamengo, por atraso, e os diretores do Bonsucesso, Srs. Jorge Sales e Zacarias Ferreira da Silva, por agressão ao árbitro Airton Martins, que dirigiu Canto do Rio x Bonsucesso, também agredido por Eli, após o encontro.

❋

Como era esperado, Mendonça Falcão esteve, ontem, no Rio, quando conferenciou, longamente, com os presidentes da C. B. D. e F. M. F., Srs. Silvio Pacheco e Antonio do Passo. O presidente da F. P. F. esteve reunido, também, com o senhor João Havellange, cuja candidatura à presidência da cetítica deverá ser lançada no próximo Congresso Norte-Nordeste, em Salvador. O deputado-desportista paulista estará de novo, nesta capital, na próxima quinta-feira, quando manterá entendimentos sôbre a sucessão presidencial cebedense com o senhor Geraldo Starling, presidente do C. N. D., ora em Minas. Falcão, segundo declarações a A NOITE, apoiará, incondicionalmente, a candidatura João Havellange, assim como reivindicará a vice-presidência da entidade nacional para o seu Estado.

❋

No caso de vitória do Brasil (baianos), no segundo jôgo, de hoje, com os andinos, em Santiago do Chile, pela "O'Higgins", para uma decisão, será preciso uma prorrogação de 30 minutos (15 para cada tempo). No caso de persistir o empate, será marcado um terceiro jôgo. E no caso ainda de empate terá uma nova prorrogação de 30 minutos.

❋

Foram os seguintes os resultados dos jogos de Aspirantes de ontem, à tarde: Flamengo 5 x Madureira 0; Portuguesa 5 x Olaria 2.

São os seguintes os prélios de hoje, à noite, ainda pelo certame de Aspirantes: Vasco x São Cristóvão e América x Botafogo, nas Laranjeiras, e Canto do Rio x Bonsucesso e Fluminense x Bangu, à tarde, em General Severiano.

ONDE SE CONTA QUEM É PAZOS, QUE É FELIPE

(Do Nosso Env. Esp. Ferm. Ribeiro FERNANDES)

Hollywood, Setembro

TELEFONEMA urgente da Warner para entrevistarmos Felipe Pazos diz-me minha espôsa. Mas quem é Felipe Pazos? Será algum presidente de uma nação sul americana!... Deve de ser alguma figura importante para sermos chamado com tanta urgência.

O encontro deverá ser no Hotel Knickerbocker às 4 horas, e dizem êles estará presente ao cocktail o ator Spencer Tracy.

Não podendo atender a êste convite tão extemporâneo, pedi o auxílio de minha espôsa que sempre colabora e me ajuda em minhas reportagens, vá você e veja quem é êste figurão.

Pegando no seu ford 57 conversível para lá partiu minha espôsa, ansiosa por uma boa reportagem, e eis o que ela nos conta:

A Warner tão meticulosa em suas apresentações desta vez falhou, pois a reunião que em geral tem lugar em um salão de qualquer hotel elegante, foi feita à beira da piscina com os correspondentes amontoados a um canto da mesma, tendo oferecido como cocktail um café muito ralo, feito às pressas sem gôsto e de sabor diferente.

Perdoei esta desorganização na expectativa de conhecer Felipe Pazos e de tornar a rever o simpático ator Spencer Tracy, que apesar de velho é ainda um grande chamariz que arrasta multidões de fãs, certos de que irão ver um grande filme, pelo seu passado e por seu desempenho em papéis que revela a sua real identidade: bondade e perfeição d'alma.

Procurei e não consegui localizar o simpático astro sendo então informada que o mesmo não pode comparecer. Só me restava aguardar o senhor Felipe.

Quem é o senhor Felipe Pazos?

Felipe, nasceu em Havana em 22 de novembro de 1944, garôto, com 13 anos foi a revelação dos últimos tempos como a nova descoberta. Moreno vivo de olhos grandes, tinha sempre um sorriso pronto nos lábios e respondia com desembaraço a qualquer pergunta feita.

— Quem são os principais atores que trabalham com você, Felipe?

— Spencer Tracy, eu e o peixe.

— Tem vontade de continuar no cinema?

— Si como non.

— Se tivesse que conhecer outro país, qual seria o de sua preferência?

— Brasil, meu pai foi ou vai fazer uma visita a seu país e me encantaria se pudesse ir também.

Cedendo a vez a outros correspondentes, que aguardavam para fazer perguntas ao simpático garotinho, afastei-me para obter com o introdutor alguns dados sôbre a ilustre personagem.

Felipe nascido em Havana, é filho de Felipe Pazos, banqueiro e homem de negócios, sendo que até bem pouco tempo atrás seu pai foi presidente do Banco Nacional de Cuba.

Depois de feitos muitos exaustivos testes, e de muita procura na Europa, México e Estados Unidos, um garôto que se qualificasse para o papel correspondente na história "The Old Man and the Sea", a Warner voltou suas vistas para as escolas de Havana.

Foi na H. H. Ruston Academy, uma escola inglêsa que o jovem ator foi encontrado. Depois de entendimentos preliminares, Felipe submeteu-se a um teste considerado ótimo, pois êste teste foi seguido de uma cena para ver seus efeitos dramáticos tendo-se revelado um ator nato e consumado.

Felipe já teve a oportunidade de visitar os Estados Unidos por diversas vêzes em companhia de seus pais. Tendo seu pai tido constantes negócios que o prendiam por muitos meses em Washington D. C. Felipe era posto no LaFayette School, onde continuava seus estudos.

Como se trata de um "boy" que está iniciando a sua vida e a sua carreira, não tem seguramente muito o que se descobrir e falar, para se dizer qualquer coisa dêle precisamos constantemente envolver seus pais, e como já dissemos algumas palavras sôbre êle e muitas sôbre a sua família, voltaremos para contar-lhes a história de seus amores daqui a 15 anos, aguardem pois leitores.

Felipe não decidiu qual a carreira que deseja seguir, se a de ator, banqueiro ou economista político. Isto depende naturalmente do sucesso que poderei obter neste filme, e das chances que me forem oferecidas, aí estudarei com papá qual o melhor caminho a seguir, mas note-se não abandonarei os estudos. Estas foram as últimas palavras do simpático garôto, filho de gente de bem que muito promete na carreira cinematográfica.

Os Construtores da Noite

ENCONTRO COM Carlos Machado

SEM dúvida alguma, Carlos Machado é o mais legítimo construtor da noite carioca, responsável por tanta beleza que domina o Rio de Janeiro a Janeiro, com seus "shows" deslumbrantes.

Recebeu-nos no seu belíssimo apartamento (que, diga-se de passagem, é um verdadeiro oasis em Copacabana) montado com um extraordinário bom gosto. Dotado de personalidade marcante, Carlos Machado, com uma calma aparente, mas pelos olhos travessos sente-se o homem de ação e sensibilidade inquieta, que êle é, sempre com a cabeça em ebulição, cheia de ideias que se tornam realidades surpreendentes.

O Rei do «Show» — Quanto Custa Ser Famoso — Com «Mister Samba», Pretende Tomar Férias Dêsse Gênero de Sucesso — Um Homem de Ação — Gisela Machado, um Acontecimento de Sensibilidade e Elegância — Um Oásis em Copacabana — Dos Pampas, Para a Glória — Está Preparando Uma Grande Surprêsa Para 1958 — Carlos Machado Com a Palavra — (Quarta de Uma Série)

Texto de VAN JAFA
Fotos de DÉCIO MONTEIRO

A história de Carlos Machado é das mais extraordinárias, e que daria um memorável livro com tôdas as características do "best seller" internacional. E' a história de um menino que caminhou dos pampas, onde nasceu gaucho, e atravessou fronteiras nacionais, continentais e internacionais na ansia de ver e sentir, para captar, o mundo para depois devolvê-lo sob a forma de inesquecíveis espetáculos de excepcional encantamento. Seu longo estagio de Paris nunca conseguiu deixá-lo menos brasileiro. Tanto assim que seus "shows" de categoria internacional nunca perderam o amor e o cultivo pelas coisas essencialmente nacionais.

Carlos Machado falou-nos das mil e uma dificuldades da montagem de um "show", dos gastos que atingem cifras astronomicas, sobretudo quando se deve gastar "x" e o coração pede que se gaste muito mais, pois sua função é deslumbrar permanentemente, tanto assim que os seus espetáculos ultrapassam sempre as despesas previstas. E' o caso de dizer que vale a pena pois ninguém conseguiu até os dias que correm realizar espetáculos da classe e categoria, riqueza e beleza dos de Carlos Machado sem dúvida merecidamente considerado o rei do "show".

O grande acontecimento do nosso encontro foi a presença dessa fabulosa artista que se chama Gisela Machado, que, por princípio, não concede entrevistas e permitiu figurar nessa, excepcionalmente, numa deferência, por ser o reporter poeta. Gisela Machado divide as honras do espetáculos de Carlos Machado, considerados sempre como um espetáculo dentro do espetáculo.

Gisela confessou-nos que não é difícil criar modelos novos, o difícil é ter a procupação das cores, tanto no que se refere a repetição como no conjugá-las para que sempre resulte num equilíbrio estetico perfeito. A visão é fundamental num "show". Gisela é, sem favor algum, a mais definitiva figurinista desses últimos tempos. Sua elegância tornou-se proverbial assim como as suas criações surpreendentes de "show".

Carlos Machado é essencialmente um homem de ação e já nos deu, entre outros, espetáculos da qualidade de "Este Rio Moleque", "Esta vida é um Carnaval", "A Grande Revista", "Rio de Janeiro a Janeiro", e agora êste magnífico "Mister Samba", com o qual pretende afastar-se do "show business" em pleno apogeu de sua luminosa carreira.

Carlos Machado já tem planos para 1958, que, segundo prognósticos, será o maior acontecimento do ano, será a produção mais revolucionária, de tôda a sua carreira de homem de ação. Este acontecimento ao que tudo indica, (Carlos Machado pediu reserva) será dominador do ano 58. O que prova que não é fácil e custa mesmo muito ser famoso. E' preciso perseguir os sucessos, pois o público sempre ávido de novidades que gasta com prodigalidade, pede sempre mais, e mais, conclui Carlos Machado, este autentico construtor da noite, que dá nota de magnetismo e beleza internacionais da noite carioca, que êle enriqueceu com seus "shows" de uma qualidade e beleza únicas.

Famoso construtor de beleza na madrugada carioca e campeão do bom-gôsto nos seus maravilhosos "shows", Carlos Machado estuda novos planos para 58, verdadeira surprêsa...

Cercado por "telespeakers", ar condicionado, telefones internos e externos, óculos, cinzeiros, papéis, "hi-fi" e livros, Carlos Machado se isola no mais alto dos três andares de sua residência para ler e escrever. Sua biblioteca é das mais completas no Brasil sôbre a difícil (e única) arte do "show".

Bom-gôsto é o traço principal da decoração da ampla residência do casal Carlos Machado, em Copacabana. Gisela, a maior figurinista do Brasil, escolheu côres e móveis

Nas noites de verão, a brisa suave de Copacabana, escolhe como principal morada, êsse terraço da residência de Carlos Machado. Muitas vêzes, é aqui que Gisela traça os seus planos de modas

Machado é de pouco beber, embora, com Gisela, sua espôsa, adore drinkar no magnífico bar da residência. Seu maior prazer é depois do "show" ir bater papo com os amigos no Sacha's

Atacado, aplaudido, comentado, querido, elogiado, "El Rey de la Noche", como o chamam seus inimigos e amigos, é também o rei do "sense of humour" e do espírito esportivo. Sereno...

PEIXE VIVO

A Carreira de Colleen Começou Numa Pescaria

Hollywood (Por Via Aérea)

Quando a Foto do Pescador Foi Publicada, a Atenção de Todos Foi Para Outro Peixe... E Que "Peixão!" — Uma "Reencarnação" da Célebre Clara Bow — O Peixe Morre Pela Bôca... Mas, Mesmo Assim, Colleen Miller Deu Entrevista...

(De John AYRES, Especial Para A NOITE)

PELA primeira vez, entre as "estrêlas" que brilham na constelação de Hollywood, surge uma atriz, cuja carreira, por estranho que pareça, se deve a uma truta, que batera o recorde de peso num campeonato de pesca. O nome dessa atriz é Colleen Miller. E o peixe, a quem ela deve, indiretamente, o início de sua carreira, foi pescado nas proximidades do local onde ela se encontrava. Um fotógrafo de jornal aproximou-se do campeão e quis fotografá-lo com seu troféu, ao lado de uma bela jovem... Colleen foi solicitada e atendeu. Quando os "caçadores de talentos" de Hollywood a viram na capa do jornal não contiveram uma exclamação de espanto: "Que "peixão"! E' uma perfeita sósia da célebre Clara Bow!" Poucos dias depois, um agente da Universal-Internacional a procurou e, num abrir e fechar de olhos, lá estava a formosa Colleen envolta em peles diante das câmeras cinematográficas, interpretando o filme "Flôr de Cabaré", ao lado de Shelley Winters, Barry Sullivan, Richard Long e Gregg Palmer.

A película, que já foi exibida em muitas cidades dos Estados Unidos, reforçou a impressão de que a jovem atriz pode ser considerada uma "reencarnação" de Clara Bow...

PAPEL INVEJÁVEL

Para êsse filme, cujo original se intitula "Playgirl", Colleen Miller foi contratada justamente no dia em que completava 23 anos de idade, pois nasceu em 1931, em Portland, Oregon. E interpretou um papel que qualquer "estrêla" invejaria, pois teve oportunidade de usar 33 "toilettes" diferentes, incluindo quatro luxuosos abrigos de pele, o que foi considerado um recorde pelo modista Bill Thomas, da Universal.

Falando de sua estréia no cinema, Colleen confessa que "à medida que avançava, sentia-se mais e mais emocionada, tanto que chegou a perder o sôno e, em lugar de contar carneirinhos, contava "visons"..."

PINTORA E BAILARINA

E' provavel que a bela "estrêla" tenha uma carreira longa e triunfal. Antes, ela, que ostentava o título de "Miss Portland", pensava em ser bailarina. Estudara dança classica tão logo aprendera a caminhar... Aos dezoitos anos, como "Miss Portland", apresentara-se para concorrer ao título de "Miss América".

Amiga da pintura, especializou-se em paisagens a óleo e a isso se dedica nas horas de lazer. Ao encetar sua carreira, compreendeu porque a maioria das atrizes jovens são solteiras: é que não lhes há tempo para o noivado... "Durante os últimos seis meses, só tenho vivido para meu trabalho em San Fernando".

Os críticos cinematográficos, em compensação, já a consideram como a mais brilhante das jovens que aspiram ao estrelato. Seu primeiro papel, em "Flor de Cabaré", causou tal sensação, que logo em seguida lhe deram o desempenho de uma heroina de aventura num filme em tecnicolor, cujo título foi traduzido para o castelhano, como "Senda Redentora". A seu lado trabalham Rory Calhoun, Walter Brennan e George Nader. Nas poucas horas que lhe sobram nos intervalos de filmagem, Colleen se dedica a posar para fotógrafos de publicidade, a receber aulas de drama, baile, canto, equitação, bem como a provar vestidos, ensaiar e conceder entrevistas e reportagens aos jornais.

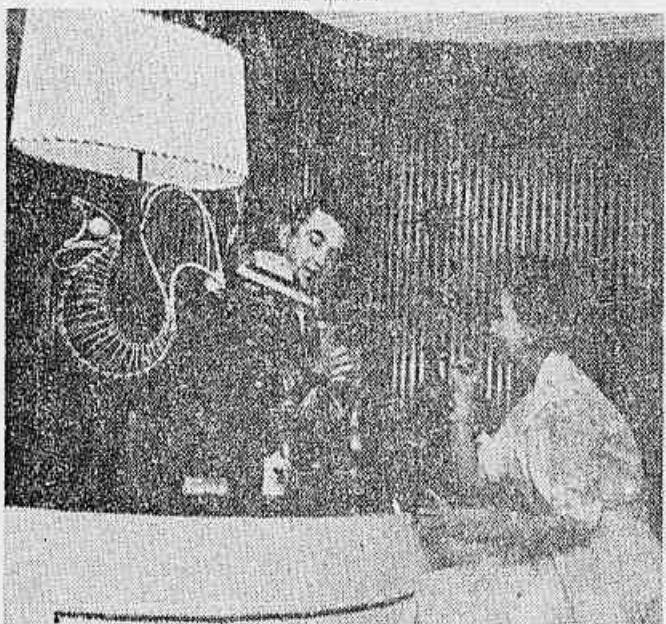
TELEFONEMAS...

— "Os únicos telefonemas que recebe — explicou ela — são do subdiretor, que por sinal é casado, e que tôdas as manhãs, às 6 horas, me telefona para se assegurar de que eu cheguei ao estúdio para ser maquilada..."

Poucos são os fãs de artistas de cinema que sabem que a maioria das "estrêlas" jovens vão bem cedo para a cama. Às 9 da noite, quando muita

(Conclui na Sexta Página)

Eis a moça da truta em todo o esplendor de sua beleza. Colleen é bonita de qualquer maneira e a tôdas as horas do dia

Colleen Miller tem apenas 26 anos de idade. No cinema, já fêz um papel invejado: usou trinta e três "toilettes" diferentes

HERON DOMINGUES

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

OS SALÁRIOS DA NOITE — Há qualquer coisa parecida com inflação nos salários que as boites e os bares dançantes estão pagando aos astros de seus "shows". Se não é inflação seremos obrigados a concluir que certos donos de boites não conhecem o metier. Nomes famosos do rádio e do disco, vendendo milhões de "long-plays" e disputados pelos patrocinadores, não levam ninguém às boites. Vamos alinhar alguns fatos curiosos.

☆

IVON CURI — O nosso bom amigo Ivon Curi, uma das grandes atrações do nosso rádio, disputadíssimo pelos clubes que pagam fortunas pela sua apresentação o maior sucesso em Portugal (considerado do mesmo nível que Chevalier e Patachou pelos lisboetas) ao voltar ao Brasil, com as fanfarras da fama espalhando notícias em todos os jornais, foi contratado pela Boite Fiesta, na base de dez mil cruzeiros por dia. Ninguém foi à boite. Ivon, consciencioso como poucos, reduziu seu salário para cinco mil cruzeiros, a fim de tentar mais alguns dias sem grande prejuizo para a casa. As vazantes continuaram. Que explicação poderá ser dada a êsse paradoxo? Os "catedráticos" inventaram a explicação: "Êle não tem público noturno... mas haverá tal especialíssimo público?

☆

LENY EVERSONG — Caso idêntico acaba de ocorrer com Leny Eversong que venceu espetacularmente nos Estados Unidos, fazendo "tournées", gravando em fábricas americanas, etc. Leny volta ao Brasil e a mesma Boite Fiesta (agora com o nome de "Au Bon Gourmet" e direção de José Fernandes) contrata-a por vinte mil cruzeiros diários. A temperada de Leny passa em brancas nuvens. Duzentos mil cruzeiros em dez dias, sem enchente em uma só noite.

☆

"SUSPIROS" DE ESPAÑA" — A orquestra espanhola custa à Boite Beguin dez mil cruzeiros por noite (contrato de 30 dias) e o que conseguiu foi esvaziar a boite que vivia cheia com João Villaret e Mimi Gaspar. E' uma bôa orquestra (apesar de um pouco barulhenta para o tamanho da casa), teve lançamento normal e vinha nas águas de "Los Chavales". O publico desapareceu do Hotel Glória como se los muchachos viessem com a "asiática". Quanto ao Villaret, nome dos mais explorados dentro da noite, afirmavam que seus números não seriam condizentes com ambiente dominado pelo "scotch and soda". Mais um mistério da noite...

☆

Faltará visão aos empresários dessas casas? Será que êles não sabem ainda o que é atração para as suas casas? Há muitos outros exemplos curiosos, como os de Bienvenido Gandra, Jacques Pils, Piaf, Los Chavales, sôbre os quais falaremos amanhã.

INTERINO

AMANHÃ É ÊSTE O SEU

Horóscopo

CAPRICÓRNIO

(21 de dezembro, 20 de janeiro)

Vai sentir sensível melhoramento em todos os assuntos referentes ao seu trabalho. Há mesmo probabilidade de um acôrdo vantajoso num projeto comercial ou de interêsse particular. Reflita antes de falar para não dizer nada que seja interpretado erroneamente e por má fé. Evite devaneios sentimentais.

AQUÁRIO

(21 de janeiro, 20 de fevereiro)

Estará nervoso e com pouca disposição para o trabalho. Aproveite o dia para traçar planos futuros ou para procurar os amigos que há muito não vê. Em caminho, uma boa notícia que se relaciona com aumento de salário, lucros em algum negócio, aprovação de uma idéia ou de uma obra apresentada.

PEIXES

(21 de fevereiro, 20 de março)

Trate de seus interêsses particulares com maior insistência. Há certos casos que esperam uma pequena distração agradável ao cionados. Procure, à noite, no impulso para serem solulado de alguém que possa trazer-lhe momentos de satisfação. Evite o ceticismo, sobretudo em se tratando de assuntos de fundo espiritual.

ARIES

(21 de março, 20 de abril)

Há certos casos que exigem calma e ponderação. Procure resolvê-los apelando para essas duas qualidades que devem ser adotadas e aperfeiçoadas por todos, principalmente por indivíduos que não gostam de perder tempo refletindo. Seja generoso mas em termos. Há possibilidade de vir a ser explorado por pessoa sem escr'pulo.

TOURO

(21 de abril, 20 de maio)

Será um dia favorável ao convívio social. Procure divertir-se em companhia das pessoas queridas. Se tiver vocação para artes e literatura fique sabendo que a fase é excelente para dar expansão aos seus mais belos pensamentos e à sua inspiração. Qualquer manifestação de mau humor ou irritabilidade pode prejudicar-lhe a saude.

GEMEOS

(21 de maio, 20 de junho)

Observar e refletir trazem-lhe maior proveito que qualquer estudo. Você possue o dom de aprender, de pegar as coisas no ar, sem grande fadiga ou esforço. É necessário entretanto perseverar. A inconstância é o seu principal defeito. Leva-o a concluir o que faz apressadamente ou mesmo deixar a maior parte sem conclusão. Cuide melhor da alimentação.

CANCER

(21 de junho, 20 de julho)

Há coisas importantes que aguardam uma solução. Tire o dia de amanhã para impulsioná-las ou para refletir na melhor maneira de concluí-las. Mais uma vez recomendamos que esteja atento pois um êrro, por pequeno que seja, pode gerar complicações. É melhor ocultar um novo sentimento, uma afeição. Há perspectivas de penas de ciume.

LEÃO

(21 de julho, 20 de agôsto)

Tôda a atenção será pouca amanhã, principalmente se tiver de assinar documentos. Mais do que nunca será dominado por um enorme desejo de vencer. Seus esforços serão coroados de êxito se tiver confiança no seu próprio valor. É provável que venha a apaixonar-se. Seria, entretanto, aconselhável não perder a cabeça.

VIRGEM

(21 de agôsto, 20 de setembro)

Dia favorável para um espetáculo, para falar em público, para tratar de assuntos que interessem uma coletividade. Probabilidade de um encontro feliz e de um entendimento amoroso. Você é dotado de fôrça de vontade mas que às vêzes se transforma em obstinação. Poderia portanto, bem controlado, conseguir mais da sua inteligência.

LIBRA

(21 de setembro, 20 de outubro)

Nada de novo deve ser iniciado. Limite-se às coisas rotineiras, aos seus estudos prediletos. Se puder proporcionar um prazer aos amigos convide-os, à noite para um jantar ou para uma reunião. Será oportuno procurar aquêles que lhe podem ser úteis. Interêsse pelas coisas ligadas ao espírito. Esta sempre observando e aprendendo.

ESCORPIÃO

(21 de outubro, 20 de novembro)

O dia é favorável a certos negócios que se relacionam com compras e vendas. É provável que seja transferido ou que passe algum tempo fora de casa. Muito cuidado com uma nova aventura. Não prejudique seus interêsse e principalmente a paz de seu lar. Apele para o seu raciocínio e não seja egoísta.

SAGITARIO

(21 de novembro, 20 de dezembro)

Para seu govêrno, é necessário limitar seus gastos. O momento não é para aquisições comprometedoras que exijam o sacrifício de seu ordenado. Seja prudente, mesmo se quiser proporcionar um prazer à pessoa querida. Se fizer alguma sociedade esteja atento aos planos e atitudes de seus socios.

A CALÇA COMPRIDA E O SHORTE

A NOITE Feminina

TRAJES PRÁTICOS PARA USO DIÁRIO

Há Quem Use e Abuse Dêles... — A Calça Comprida Como Trajo de Passeio e «Toilette» de Cerimônia... — Nada Como se Andar Pela Casa Trajando um «Short»

(Especial de ELIZABETH, Para A NOITE)

NOVA YORK (Pela "PAA") — Indiscutivelmente, tanto a calça-comprida como o "short", conquistaram a preferência da mulher moderna, quer como traje esportivo, quer como trajo esportivo diário. E esta preferência tem como explicação a praticabilidade destes trajes.

Na verdade, há quem use e abuse de tal gênero de roupa, que hoje em dia é vista até mesmo em "boites" e outros centros de vida social noturna. Referimo-nos, naturalmente, à mais comum destas peças do moderno guarda-roupa feminino, ou seja, a calça-comprida. Também, tal seria que se fôsse usar "short" num teatro! E mesmo a calça-comprida, tratando-se de um espetáculo teatral, como a "première" de uma peça, a ética não recomenda o uso de uma calça-comprida... No entanto, isto é comum acontecer, em tôda parte...

TRAJO CASEIRO

Como trajo caseiro, a calça-comprida é ideal, por se tratar de indumentária cômoda e prática. Naturalmente, há ocasiões em que pode ser usada em público, porém, quando o momento é indicado a seu uso. Como roupa de passeio ou "toilette" para reuniões elegantes é que não!

O «SHORT»

O "short", trajo praieiro por excelência, ainda não conquistou as "boites" e os teatros... Mas, pode ser indicado como trajo caseiro, porquanto, especialmente no verão, nada como se andar pela casa trajando um "short!"

Para ilustrar esta crônica, publicamos aqui duas recentes criações em calça-comprida e "short", como seu respectivo complemento: o "sweater". (IPA).

O QUARTO DE BANHO

NAS modernas residências, o quarto de banho está merecendo dos construtores a maior atenção.

Ao contrário do que antigamente se observava, o quarto de banho é hoje amplo e confortável, no geral equipado com o que de mais moderno o progresso tem criado, nesse setor.

E não é de admirar, que no planejamento de uma moderna residência, o quarto de banho mereça do arquiteto a mesma atenção dispensada ao "living room". Em certos casos mesmo, há quem se preocupe mais com a localização, o confôrto e a comodidade que o quarto de banho possa oferecer, do que o próprio "living!"

Com a popularidade dos materiais plásticos, especialmente os quartos de banho são dotados de aperfeiçoamentos que proporcionam aos moradores confôrto absoluto, com a vantagem de se ter à mão o que se necessita, quer em acessórios, quer em materiais de utilização, como, por exemplo, toalhas de banho, de rosto ou de mãos.

Dependência Tão Importante, Nas Modernas Residências, Quanto o "Living-Room"... — De Que Côr a Leitora o Prefere — Espaço e Comodidade

OS ARMÁRIOS

Os armários, comodidade antes limitada ao armarinho de espelho, ao alto da pia, exercem hoje papel importante nos quartos de banho. Assim, à parte o armarinho de espelho, são instalados outros, geralmente embutidos, para se guardar artigos de "toilette", toalhas limpas, etc., além do mais importante de todos óleos, ou seja, o destinado a guardar a roupa usada, que deverá ser lavada.

CÔRES VARIADAS

O progresso alcançado também pela indústria de azulejos, a par com a indústria de materiais plásticos criou a possibilidade de cada um escolher a côr de sua preferência para essa dependência da casa. Há, assim, quem prefira o branco, o verde, o rosa, o azul, o amarelo e até mesmo o prêto. Todavia, o branco predomina, nesse particular. Há quem diga que um quarto de banho, todo branco, tem a aparência de um quarto de hospital... Mesmo assim, a maioria o prefere e, não há dúvida, além da impressão de limpeza constante que oferece, um quarto de banho branco, é mais alegre. (IPA).

A BELA E APURADA "LINGERIE"

Os tecidos de nylon para as camisolas de noite estão na ordem do dia. Eis dois modelos, decotados nas costas, com pequeno babadinho, contornando o decote. E' de Paris que nos chega a sugestão.

a BELEZA é necessária

A PELE oleosa deve ser tratada com certa delicadeza. Logo, não seria demais advertir que não se deve brutalizar a pele com adstringentes muito fortes. Assim tratada, ela se vingaria produzindo mais sebo. Existe uma rotina que faz muito bem a tôdas as peles oleosas: lava o rosto todos os com água morna, adicionando ao liquido, meia colher de café de amoníaco para dois litros d'água. Aplique um creme à base de suco de pepinos durante dez minutos. Retire o excesso com um pouco de papel absorvente. Procure escovar o rosto duas vêzes por semana com uma escova bastante resistente. Água morna e sabão neutro são indispensáveis. Insista nas partes graxosas do maxilar para provocar melhor circulação do sangue. Agir depois como nas lavagens cotidianas. Fazer uma vez por semana uma máscara especial para pele oleosa.

●

OS poros abertos são, decididamente, um dos problemas que mais preocupa a mulher moderna. Com os poros abertos a maquilagem não se unifica, a impressão torna-se a mais desagradável possível. Vejamos, pois, a máscara que tem como finalidade atenuar êsse defeito.

Após a limpeza da pele, bata a clara de um ôvo em ponto de neve e adicione algumas gotas de limão. Deixe secar durante dez minutos sôbre o rosto. Não fale, não ria, não faça o menor movimento. Retire a máscara com algodão embebido em água de rosas.

●

SE você é jovem não se prive dêsses dois elementos indispensáveis à beleza de sua pele: água fresca e sabonete. Êles realmente são dois grandes amigos do frescor e da mocidade de seu rosto. Mas isso não quer nunca dizer que você deve dispensar um creme leve para remover a maquilagem após um dia exaustivo.

●

SE você não está ainda gorda, mas tem certa tendência a ser gorda, lembre-se de que as gramas são mais fáceis de eliminar que os quilos. Evitar a gordura excessiva é muito mais fácil que combatê-la depois de adquirida. Evite comer freqüentemente alimentos que engordem, como massas, doces e faça ginásticas e esportes para conservar uma linha cem por cento elegante.

Em dia com a Moda

EXISTE uma elegância peculiar às mulheres esportivas. Elas muitas vezes ficam maravilhosas, mesmo envergando um par de calças e blusinhas despretenciosas. As calças três quartos estão em plena evidência. Sobretudo, as que são confeccionadas em tecido listrado. As calças em "pois" estão em grande voga, afirmam de Capri...

DUAS peças em tecido Príncipe de Galles, tivemos oportunidade de constatar na mais recente exposição de modelos para a meia estação: a saia era justa, o casaco sem gola, com duas ordens de botões.

O "MANTEAU" é sempre peça indispensável à mulher elegante, sobretudo, na época invernosa. Lãs leves são utilizadas para êsse gênero de roupa, mangas três quartos, botões de fantasia, que oferecem a nota elegante e singular ao conjunto.

UM modêlo de Billany que fêz sucesso: vestido de coquetel em veludo, acompanhado de casaco do mesmo tecido, forrado de cetim. O vestido tinha mangas curtas e decote em barco.

EM grande moda: os modelos drapeados para as reuniões mais cerimoniosas, os boleros curtos, tecidos Príncipe de Galles, lãs escocesas, golas e punhos de piquê branco, fundas pregas para vestidos vaporosos de tecido leve, as "duas peças" sempre em evidência.

OS modelos apresentados com a linha solta, que não define as formas femininas, continuam muito apreciados pelas mulheres. Muitas vezes um cinto bem justo prende o franzido da saia e não quebra a linha do conjunto. As luvas brancas continuam na liderança, porque têm a vantagem de combinar com a maioria das "toilettes".

Etiqueta

SEMPRE QUE FOR VIAJAR, APRESENTE SUAS DESPEDIDAS A AMIGOS E PARENTES. ESSAS DESPEDIDAS PODEM SER FEITAS MESMO PELO TELEFONE.

AS SENHORAS PODEM OFERECER ÀS AMIGAS POR OCASIÃO DO EMBARQUE PEQUENOS RAMOS DE FLORES OU CAIXAS DE BOMBONS.

ESPECIAL PARA A MULHER

NOVA YORK, — A popularidade das sobremesas geladas nos Estados Unidos não tem preferencia pelas estações. Tanto nos ardores do verão — que aqui duram menos tempo, mas nada ficam a dever aos do Rio de Janeiro ou Buenos Aires — quanto no maior rigor do inverno, as donas de casa, e principalmente as crianças, preferem essas sobremesas a quaisquer outros doces. Naturalmente, como é bem sabido, não existe na prática um lar norte-americano que não possua o seu refrigerador. Mas a verdade é que também na América Latina a popularidade dos refrigeradores G. E. aumenta de dia para dia e há de chegar uma ocasião, não muito longinqua, em que o número de seus possuidores se equipare ao dos Estados Unidos.

Estou certa, por isso, que minhas leitoras se interessarão muito pelas receitas que abaixo transcrevo, e que devo, como sempre, à gentileza do Instituto de Economia Doméstica da General Eletric Company. Bem sei que a maior parte dos países sul-americanos se entra presentemente no inverno, mas, como acima foi dito, as sobremesas geladas são boas para qualquer época do ano.

Cortam-se as maçãs em pedaços e levam-se as mesmas ao fogo, juntamente com a água e o açucar. Deixa-se ferver durante 15 minutos. Retira-se a maçã e junta-se a gelatina, folha a folha. Quando estiver dissolvida, adiciona-se a clara batida em neve. Retira-se do fogo e passa-se num guardanapo. Depois de esfriar, coloca-se em taças e leva-se ao refrigerador. Juntam-se 2 colheres de açucar e caldo de 1/2 limão à maçã cozida, colocando-se sôbre a primeira camada, quando estiver consistente.

O GÊNIO MARAVILHOSO

EM 1912 VOAVA O PRIMEIRO AVIÃO À JACTO

O JACTO DE ONTEM

T. DRUMMOND

O avião a jato de Coanda, Em 1912 voou como uma bala. Ninguém, na época, se interessou por êle...

Corria o ano de 1908. Tôda Paris assistia, entre atônita e incrédula, as exibições de Orville Wright. O aparelho que voava e fazia evoluções constituia, afinal de contas, o mais recente motivo de orgulho para os americanos que, desde aquele tempo, já tinham aprendido a fazer propaganda de suas invenções. E essa propaganda, que corria mundo, levava para os irmãos inventores a admiração de todos — principalmente do povo parisiense, sempre pronto a receber as inovações e a aplaudir com carinho todos os passos dados pelo homem em busca de um progresso cada vez maior. Pois bem, a população da "cidade luz" via, impressionada, que o homem imitava os passaros em seus vôos pelo céu. Na imaginação do habitante de Paris aquilo deixava a mais funda impressão, merecia as mais profundas considerações e calorosos aplausos.

Isso não era verdadeiro apenas para um jovem de 22 anos, chamado Henri Coanda. Ao contrário, vendo o avião, dizia com os seus botões — completamente decepcionado: "isso é um aparelho primitivo, obsoleto, embora seja novo em sua confecção".

Muitas vezes, desde então, Coanda teve oportunidade de se referir ao invento dos irmãos Wright afirmando: — "Aquilo era um papagaio, desses que a gente solta em criança". E tentando explicar sua comparação: "Era puxado por uma hélice em vez de um barbante, mas, mesmo assim, era um papagaio. Estava todo errado, desde o início".

Na mesma hora em que via o vôo do avião e observava sua construção e seus principios Henri, num relâmpago mental visualizava o avião à jato. A sua confecção, na prática, apresentava certas dificuldades, sendo a mais importante a de que Coanda nada entendia sôbre vôos ou máquinas voadoras. Isso, para qualquer mortal, constituiria um motivo de desânimo porque tudo teria de ser feito do principio. Para o jovem de 22 anos, porém, segundo êle mesmo, foi excelente: "Eu não tinha nenhuma idéia fixa ou maus hábitos a vencer, na construção do meu avião à jacto.

Coanda gastou quatro anos para construir o seu aparelho. Ele não gostava, desde o inicio, da fragilidade das asas de bambu forradas de pano — que não suportariam a pressão do impulso e à resistência do ar. Então (como em tudo o que faz na vida, até agora), Coanda, êsse gênio desconhecido da nossa época, começou a imaginar outro tipo de asas e idealizou as de madeira. Para isso, porém, teve de inventar uma madeira compensada, moldada de maneira especial para servir nos seus objetivos. Depois de prontas quando elas se mostraram surpreendentemente resistentes mas também surpreendentemente leves, Coanda lembrou-se de colocar tanques de combustiveis nas asas para aumentar seu pêso e sua utilidade. Em realidade, na construção do seu avião à jacto, Henri inventou tanta coisa que adiantou a ciência aeronáutica de vários anos. Basta dizer que a estrutura de seu avião era suficientemente aerodinâmica para ser comparada vantajosamente àquelas construidas nos dias de hoje, 44 anos depois. Foi o motor à jacto que lhe deu maiores dores de cabeça. Afinal de contas o trabalho com os modêlos era tão perigoso como a retirada de um detonador de uma bomba de alto poder explosivo, e algumas das explosões conseguidas com misturas de gasolina e ar poderiam até competir vantajosamente com explosões de dinamite. Quando, afinal, conseguiu que os seus modelos de laboratorio lançassem um impulso continuo para trás — em vez de para a frente ou em direção ao teto — êle ainda tinha diante de si um grande problema para resolver. E' que depois do combustivel haver explodido na única camara de combustão, Coanda não podia fazer passar os gases superaquecidos por todo o comprimento da fuselagem de madeira. Ele tinha que libertar instantâneamente os gases em expansão — senão iria tudo pelos ares. Ràpidamente chegou à conclusão de que isso seria possivel instalando tubos de escora apropriados ao redor da metade inferior da fuselagem. Então, restou somente o problema do contrôle do fluxo da energia — especialmente naqueles instantes delicados e decisivos em que a câmara de combustão fornecia mais labaredas vivas do que impulso util. Um contrôle sensivel de borboleta mostrou grandes possibilidades de resolver êste problema.

Henri Coanda, em 1912, estava pronto para aprender a voar — a fim de poder experimentar o seu avião à jacto. Ele levou seu aparelho para um pequeno campo de pouso no suburbio de Issy-les-Moulineaux, logo depois da muralha sudoeste de Paris. Além de ser um campo de pouso pequeno a muralha pròpriamente dita serviria como um obstáculo intransponivel para o seu avião — caso as coisas corressem diferentes do que Coanda esperava.

Em realidade o que o jovem cientista desejava era apenas fazer uns testes em terra. Queria verificar a potência do motor do avião para taxiar, estudar os instrumentos de direção, checar como funcionava aquela coisa tôda. Afinal de contas, quanto a voar, êle não saberia fazê-lo, e também não poderia saber se o seu aparelho, por sua vez, levantaria vôo. "Além do mais — diz ainda hoje Henri Coanda — eu não era maluco"...

No entanto gente que assistiu o que aconteceu logo depois discorda decididamente dessa ultima afirmativa. Isso porque viram a certa altura Coanda entrar no aparelho, em uma das extremidades do campo e, acocorar-se dentro da carlinga — aparentemente ajustando o acelerador. Depois viram um lençol enorme de chamas e uma tremenda nuvem de fumaça. Assim que a nuvem começou a desfazer-se, observaram o avião voando, a uma velocidade incrivel, rumo às muralhas localizadas na parte sudoeste de Paris. Positivamente um homem prudente não teria chegado àquele extremo. A explicação do professor Coanda, para isso, é a mais simples possivel: "Eu apenas tratei de ajustar o acelerador para ver se funcionava e funcionou". E continuando, 44 anos depois, a explicar o acontecido: "Aparentemente, eu tinha alimentado muito combustivel. Quando olhei para o lado vi umas labaredas enormes e isso positivamente não deveria acontecer por causa das asas cheias de gasolina. Virei-me, então, para dentro da carlinga para melhorar e ajustar as coisas. Um momento depois, no entanto, já a situação era totalmente diferente. Olhei de novo para fora e percebi que estava a alguns metros de altura. Bem na minha frente, aproximando-se de nós com uma velocidade tremenda estava a muralha. E como eu não sabia o que fazer para parar acabamos nos encontrando, com um barulhão dos diabos".

Quando chega a êste instante da explicação Coanda normalmente leva à mão ao queixo, e mexe o maxilar inferior de um lado para o outro. "A principio pensei estar gravemente ferido porque dentro da minha cabeça eu sentia várias coisas soltas. Depois de alguns instantes senti-me melhor, pois verifiquei que as coisas soltas não estavam dentro da minha cabeça e sim dentro da minha boca — e eram os meus dentes. Eu estava deitado de costas e o meu ex-avião achava-se longe, em chamas".

Foi assim que terminou, em 1912, o primeiro vôo à jacto da História. Não importa que Coanda não tivesse pretendido voar e quizesse apenas testar o seu aparelho. O fato é que o avião levantou-se do chão e disparou — façanha que só seria repetida 30 anos mais tarde. O vôo, embora histórico, foi quase totalmente esquecido. Modesto sobre todos os seus triunfos o professor achou melhor fazer com que todos os seus auxiliares que assistiram a façanha ficassem quietos a respeito do desastre até que a situação melhorasse com a construção de um novo, melhor e mais bem sucedido avião à jacto.

Existem muitas versões sôbre o porque que Coanda não começou logo a construir o segundo aparelho. Muita gente jura que, naquela altura dos acontecimentos, êle estava "quebrado". Outros há que afirmam que, com a aproximação da Primeira Guerra Mundial, êle fundou a Bristol Aircraft, na Inglaterra, e ficou tão ocupado construindo o famoso avião de caça Bristol que não teve tempo para se meter em novas experiências. Terceiros ainda afirmam que êle teve uma idéia genial e criou o disco voador. Sendo assim, perto do disco, o avião a jacto lhe pareceu um negócio tão antiquado e obsoleto quanto à máquina voadora dos irmãos Wright — e Coanda não perderia tempo com coisas velhas. Outros contam histórias fantásticas — que Coanda teria descoberto que as plantas são criaturas que pensam e têm coração; que êle estava estudando um modo de irrigar os desertos com a água do mar; que estava estudando um meio de extinguir todos os insetos daninhos do mundo; ou que estava preocupadissimo com arquitetura naval, uma vez que descobrira uma nova fôrça propulsora chamada "impulso Coanda" — que permitiria aos navios navegar sem usar velas ou hélices.

Em seu laboratório, em Paris, Coanda olha a maquete de seu primeiro disco-voador

VIDA E LITERATURA

INFÂNCIA

Quando Ismar chegou ao bairro, com muito custo conseguiu a nossa intimidade. Porque era filho de ricos e tinha uma voz anasalada, cansativa. Pelos menos nós não o tratamos bem até que, com o tempo, passou a ser um camarada de 1ª ordem e de incrível afinidade. Trazia-nos cigarros furtados ao pai, frutas e biscoitos. E tinha uma bola de couro em que [illegible] no futebol, [illegible] entre nós. Mas Ismar era miúdo e suscetível: a tôda hora se irritava e ameaçava retirar-se com a bola. Se alguém se opunha, era pior. Chorava, e seu chôro era como que um ganido. Mais parecia uma [illegible] entremeado de soluços. Uma tarde, Tito, mais velho que todos nós, se impacientou. E atirou Ismar [illegible], depois de aplicar-lhe violentíssimo tranco. O incidente valeu um chôro mais forte, ameaças do pai, e o fim do futebol.

Ismar não deixou o nosso grupo. Eu sempre lhe estranhei a maneira de rir e o ar distante, quase que à completa ausência, que mantinha em plena conversa. Era dos extremos: se ria, ria demais; se chorava, chegava a causar-nos mal-estar; se se conservava sério, ninguém lhe removeria o mau humor. Nem mesmo as anedotas do [illegible] que tinham lá o seu chiste.

Fomos, mais tarde, colegas de ginásio e também de primeiro emprêgo, pois o pai resolvera que trabalhasse. Ismar mantinha a mesma suscetibilidade, zangando-se, provocando discussões. Também não perdera o hábito de rir à-toa ou de ficar calado horas seguidas. Havia dias em que não olhava para ninguém.

Perdemo-nos de vista quando se retirou da companhia e também do meu bairro. Vim a encontrá-lo um dia. Ele apenas me fitou como se me visse de muito longe. E pôs-se a rir. Rindo ficou, até que me despedi, encabulado. Manifestara-se a demência latente há anos. Estava perdido.

GUI d'ALVIM FILHO

Letras e Artes

CELSO [illegible]

GILBERTO. 1957

Cada ano, Gilberto comparece à galeria da ABI com uma coleção de quadros: é a sua exposição, ao mesmo tempo a movimentada quinzena durante a qual recebe inúmeros amigos. O ato inaugural constituiu uma grande reunião mundana, com figuras destacadas do Corpo Diplomático, dos Poderes Públicos, da alta sociedade, dos meios intelectuais e artísticos. Faltava, apenas, uma figura tradicional: a mãe do artista, a querida dona Julia, cujo aniversário transcorreria no dia imediato. Entretanto, não faltou de todo: lá estava, numa demonstração especial de carinho da parte de seu filho, o magnifico retrato de dona Julia, de autoria do pintor franco-russo Ivanoff. Diante do retrato, os amigos deixavam uma mensagem de saudade, uma homenagem à sua memória.

Preside à exposição o "painel tropical" que Gilberto realizou para a residência da sra. Georgette Monteiro: já tive ocasião de comentar essa peça decorativa, de raro equilibrio de côres e linhas, em motivação essencialmente tropical. Num dos lados da galeria, a revoada dos pequenos pássaros, enquadrados em molduras de espelho e ouro, confirma um dos generos do pintor. Do outro, arranjos mais arrojados, de pássaros e flores, solidamente realizados em guache, sôbre papel, de efeito marfinado, conciliando o moderno com o gôsto antigo. Um terceiro grupo de trabalhos é constituido de telas a óleo, dentro das mesmas preferências. Numa delas, há avanço cubista, na decomposição dos elementos. Outra envereda pela arte abstrata. São experiências que Gilberto realiza, em consequência da inquietação estética dos dias de hoje. Consigna, ainda, o retrato da senhorinha Valentini em que o artista voltou a um de seus generos mais felizes, pela fácil captação do caráter e pela linha de elegância que lhe imprime. Gilberto Trompowski, com a sua exposição de 57, documenta que, apesar das solicitações inúmeras que sofre um cronista social, continua o seu destino artístico e verifica — o que ocorre com tão poucos — quanto suas obras são adquiridas pelo público.

Exposições e Edições

★

Os dois Carôllo (S. e E.) estão expondo (inauguração feita no dia 9), na Maison de France. Apresenta trabalhos realizados em sua permanência na Europa. Pintura acadêmica.

★

Grande acontecimento internacional: a inauguração, no dia 22, em São Paulo, da IV Bienal de Arte Moderna, com a participação de mais de quarenta paises. Ao mesmo tempo, a inauguração da I Bienal de Artes Plásticas do Teatro.

★

Portinari, Vera Bocayuva Mindlin, Edson Mota e Antonio Bento constituirão o juri do Salão do Mar — feliz iniciativa do Ministério da Viação. Vários prêmios, de vinte a sessenta mil cruzeiros. Pintura, desenho e gravura com motivos exclusivamente de portos e marinha mercante. Inauguração no dia 27 de setembro.

★

No Museu de Arte Moderna (do Rio) está aberta ao público, a exposição de desenhos humoristicos de Milor Fernandes: bastante talento e humor.

★

Lá em Nova Iorque, inaugurou-se a segunda exposição de «Aquisições Recentes e donativos», do Museu Solomon R. Guggenheim.

★

«Journal Français du Brésil» continua suas edições. Sempre melhorando. Nesse número, esplêndida reportagem sôbre Jean Vilar e o Teatro Nacional Popular. Diretor: Luis Anibal Falcão; redator chefe: Jean Gerard Fleury.

★

A Galeria Vendôme, de Paris, está apresentando uma exposição de quadros contemporâneos (de todos os gêneros, formatos e tendências) somente sôbre a capital da França. Paris tem sido um dos temas mais estimados de artistas de todo o mundo.

★

A revista Shell, da Venezuela, prossegue suas belas edições de arte e literatura. No número de junho, dentre outras colaborações: «El sueño geografico de Camoens» por Francisco Luis Bernardez, o XVIII Salão de Arte Venezuelana (impressionismo, cubismo, expressismo, abstração), com reproduções em côr; e "problemas de la muerte en la poesia de Rainer Maria Rilke", por Juan Antonio Nuño. E outras noticias. Impressão magnífica.

★

O S. H. I. distribui mais uma crônica da série «A Holanda em 5 minutos»: «Pela rota portuária», de Maria Virtudes Luque.

CENTRAIS DE ENERGIA NAS ZONAS POLARES

Zonas vulcânicas debaixo dos gelos eternos — O abastecimento de habitações humanas nas zonas ártica e antártica com energia elétrica.

Munster — Apesar de nos ultimos anos as grandes potências terem dedicado muito especial atenção à investigação das zonas polares, não restando a mínima dúvida que o homem penetrará cada vez mais profundamente nestas regiões do gelo eterno, a visão de centrais de energia elétrica na Groenlandia e no polo sul parecem um pouco fantásticas. O Prof. Bernhard Brockamp, da Universidade de Munster, continua a defender a sua tese: a utilização de vapor obtido por perfurações em grandes profundidades.

O conhecido cientista, que em 1930/31 tomou parte na célebre expedição à Groenlandia da qual Alfred Wegener não regressou, não se entrega a ilusões no que diz respeito à vida nas zonas ártica e antártica. Brockamp confia num empreendimento que terá o seu inicio no próximo ano e só terminará em 1960 ou 1961: uma expedição internacional na qual participarão cientistas francêses, suiços, alemães e dinamarquêses.

"Para promover investigações nas zonas polares com resultados efetivos, é preciso utilizar hoje tôdas as fontes de energia existentes para criar condições de ambiente realmente favoráveis", declarou o Prof. Brockamp. "Caso se conseguisse assegurar pelos meios existentes nessas zonas o abastecimento com energia elétrica para aquecimento e iluminação e fins técnico-cientificos, avançar-se-ia consideràvelmente na sua investigação".

Apesar de nas zonas ártica e antártica prevalecerem ventos temporàriamente de extraordinária velocidade, Brockamp não pensa na sua utilização para a obtenção de energia elétrica. Na opinião de Brockamp seria mais acertado buscar essa energia das zonas mais quentes do interior da terra. E essa energia elétrica é indispensável para manter estações permanentes e criar centros de cultura nas regiões polares. Como já se fez na Islândia, na Nova Zelândia e na Itália dever-se-ia utilizar o calor de origem vulcânica. O perito da Universidade de Munster declara que nas regiões polares existem as condições prévias para a produção de energia elétrica nestas bases.

Na Groenlândia há vulcanismo recente tanto na parte ocidental (em Disko) como na parte leste (em Kangerdlugssuak até Skorsbysund e certos afloramentos perto de Shannon). A temperatura das fontes de água conhecidas variam entre 18 e 60 graus. Se bem que estas temperaturas não sejam suficientemente elevadas, Brockamp está convencido de que, procedendo a perfurações até cerca de 2.000 m, se trarão à superficie água e vapor de uma uma temperatura de 100 a 200 graus, ou seja com o calor suficiente para se poder pensar no acionamento de turbinas.

Na opinião de Brockamp, as condições são ainda consideràvelmente mais favoráveis no antártico. As camadas quentes do interior da terra estão nessa zona a uma profundidade relativamente pequena. Seria possivel fixar populações permanentes no antártico. Na ilha de Ross, situada na orla de barreiras de gelo e escolhida por muitas expedições como ponto de partida, estão em ação os vulcões Mount Erebus e Mount Bird. No nordeste da ilha observam-se frequentemente erupções gigantescas de vapor que atingem 8.000 m. de altura e que provém de um gaiser gigantesco.

Evidentemente Brockamp não pensa em utilizar os vulcões diretamente. Nesse dominio as experiências e os conhecimentos ainda não são suficientes. No entanto seria possivel que, por perfurações na proximidade desses vulcões, se encontrassem fontes de água quente com alta pressão. Especialistas de geofisica deveriam proceder prèviamente a medições e investigações mais pormenorizadas. Uma vez localizadas as fontes de água quente, a instalação de centrais geradoras não constituiria problema.

O Prof. Brockamp é da opinião que se devam utilizar estas reservas de energia não só para facilitar a instalação de bases para a investigação da zona antártica, mas também para a aviação e os pescadores de baleias. Pouco a pouco desenvolver-se-iam pequenos centros de cultura com hospitais, bibliotecas e cinemas.

EDUARD BAUER

★ OS GRANDES DIVERTIMENTOS DO POVO ★ OS GRANDES DIVERTIMENTOS DO POVO ★ OS GRANDES DIVERTIMENTOS

UMA NOVIDADE PARAMOUNT

Norma Moore

TRATA-SE de uma loura-mel de olhos grandes, 1,58 m de altura e 53 kg de pêso, exceto quando "namora" bombas de chocolate, com creme de nata batido. Ou mesmo sem o tal creme batido...

— "Parece invenção minha, mas, engordo só de OLHAR os doces", diz a nova Cinderela do cinema, essa jeitosa moça que se chama Norma Moore e fêz ainda há pouco 21 anos de idade. E' ela a garota de sorte que está apresentando o seu primeiro papel cinematográfico ao lado do sensacional Anthony Perkins em VENCENDO O MÊDO.

— "Fico com raiva de mim mesma quando adquiro alguns quilos a mais", acrescenta Norma. "Por isso vivo fazendo dieta e andando muito a pé".

Os resultados dêsse duplo hábito são altamente fotogênicos, como poderão constatar os "fans", quando fôr exibido aquêle novo filme da Paramount. Norma nasceu no Estado de Carolina do Norte, estudou durante dois anos numa escola de arte dramática de Nova Iorque, tem tido alguns bons desempenhos na televisão e mal pôde acreditar quando Hollywood mandou chamá-la a fim de fazer um teste cinematográfico para um papel em VENCENDO O MÊDO. O filme é baseado no livro de Jim Piersall, um jovem e brilhante jogador, ídolo dos campos esportivos, que escreveu a história de sua luta para vencer. Anthony Perkins interpreta Jim Piersall, e o papel que se cogitava para Norma e o de Mary Teevan, uma jovem enfermeira com quem Piersall casou.

— "Eu soube que o diretor Robert Mulligan estava convocando algumas jovens atrizes para lerem o papel", explica Norma, "e assim fui aos escritórios da Paramount, em Nova Iorque, com a esperança de poder competir com centenas de outras aspirantes ao "role".

"Mas Mr. Mulligan não me pediu para ler nada. Ao invés, só me contou a história do filme e observou minhas reações, embora, no momento, eu não tivesse compreendido que aquilo já era um teste. Continuei pensando que êle ia pedir-me para ler o papel. Saí do seu escritório sem saber que espécie de impressão causara".

Norma descobriu mais tarde que fôra a única atriz a ser chamada para fazer o teste cinematográfico em Hollywood. Já estava estudando seu papel quando soube dêsse detalhe.

E como se não bastasse conseguir um papel assim para a sua estréia no cinema, Norma logo fêz outra descoberta feliz: Anthony Perkins, quase tão novo em Hollywood como a sua simpática "leading-lady", passou a fazer dela seu par constante. Assim, levou-a a estréias de gala, pedalando em grande estilo — e em trajes de rigor! —, com Norma empoleirada no quadro de sua bicicleta. Pouco depois Anthony conseguiu dinheiro para adquirir um automóvel, mas, durante algum tempo, o veículo de transporte foi mesmo a sua modesta bicicleta...

Norma morava no mesmo hotel que Anthony, o Chateau Marmont, e seu quarto ficava bem em cima do dêle. A pedido de Anthony, ela costumava bater com o sapato no soalho quando tinham um compromisso matutino no estúdio, pois muitas vêzes era necessário levantar às 4.00 da madrugada.

A filmagem de VENCENDO O MÊDO foi, do princípio ao fim, emocionante para Norma. Mas teve ali também, seus momentos de decepção. Quando lhe disseram que seu guarda-roupa para o filme ia ser criado por Edith Head, que já ganhou seis "Oscars" com suas criações, a jovem atriz teve visões de si mesma, trajando modelos maravilhosos, ultra-alinhadíssimos! Diga-se de passagem que a moça sempre adorou roupas bonitas.

— "Muitas vêzes deixei de almoçar, economizando para alguma blusa ou suéter, quando estava estudando na escola de arte dramática, de Nova Iorque, recorda Norma. "Em menina, gostava muito de brincar de atriz, enrolada em pedaços de panos de amostra que meu pai, desenhista de padrões de tecidos, trazia para casa".

Norma estava na maior ansiedade no dia marcado para os testes de vestuário, no estúdio. Estes iam ser filmados nos cenários usados para o próprio filme, a fim de que o diretor tivesse certeza de que as roupas se integravam bem nas seqüências. Tudo o que Norma sabia, era que seu primeiro traje ia ser para uma cena de quarto de dormir. Miss Head, uma adepta da autenticidade, havia entrevistado várias espôsas de esportistas e conhecia o tema com exatidão. A cena no roteiro era "Lar dos Piersall — Inverno — Antes de Jim tornar-se famoso". O local era Waterbury, Connecticut. Jovens profissionais do esporte não ganham muito dinheiro. Faz muito frio no inverno, em Waterbury. Edith Head decidiu que Mary Piersall usaria um pijama mal talhado de flanela, e por cima um velho suéter de treinamento do marido, em lugar de um "peignoir". Completaria o conjunto, um par de chinelos de feltro! E foi nesse traje que Norma Moore, com seus sonhos de "glamour" destruídos, compareceu diante da câmera...

Mas, no final, realizou-se seu desejo de vestir-se com elegância. Mais adiante, no filme, ela aparece com outras roupas, seis modelos muito chiques e graciosos.

"Mas o anti-estético pijama de flanela foi um golpe tremendo para mim", confessa Norma.

EM VENCENDO O MÊDO, a nova Cinderela do cinema tem o seu primeiro papel cinematográfico mas já tomou parte em muitos "shows" importantes de televisão, nestes últimos dois anos, desde que terminou seu curso na escola de arte dramática de Nova Iorque e tornou-se profissional. Norma, pequena viva, afável, que se interessa por tudo e por todos, tem uma personalidade vibrante, e os entendidos concordam que ela possui o estôfo de uma excelente atriz dramática. Sua beleza tem a frescura das flores — ela não usa maquilagem fora do estúdio, e o castanho pálido de seus cabelos é natural. Assemelha-se ao tom de um chocolate de leite, claro, de "fabricação suíça", como ela gosta de dizer, pois viu muitas pessoas com a mesma tonalidade de cabelo, na Suíça, quando ali estêve visitando parentes de seu pai, que é suíço de nascimento. Seu sobrenome verdadeiro é Veney. O "Moore" é também de família, por parte de sua mãe, escolhido para seu nome profissional porque a jovem atriz achou que "Veney" poderia causar dificuldades de pronúncia.

O nome de Norma foi-lhe dado pelos seus pais porque Norma Shearer era a estrêla cinematográfica que mais apreciavam. Mas isso foi há 21 anos. Agora, a atriz cinematográfica que êles, mais apreciam é Norma Moore!

Norma Moore e Anthony Perkins, em "Vencendo o Mêdo" da Paramount.

Claude Boissol Nos Fala do "La Peau de L'Ours"

CLAUDE BOISSOL... Um dos jovens do cinema francês, um nome que ainda há dois anos era completamente desconhecido. Claude Boissol — 35 anos, 1,82 metros de altura, trabalha no cinema desde 1944. É verdade que êle começou de baixo: terceiro, segundo e depois primeiro assistente, dos diretores Jacques Becker, Yves Allégret, Georges Lacombe...

Amando apaixonadamente o cinema, conhece todos os seus segredos: de assistente tornou-se adaptador (de obras alheias), trabalhou também nos cortes, redigiu diálogos. Em breve, colaboraria, anônimamente, na realização de uns vinte filmes. Sua atividade poderia parar aí, mas Claude Boissol não é homem que se detenha: êle queria fazer um filme, um filme "seu".

Um dia apresentou-se-lhe a oportunidade: um produtor corajoso propõe-lhe realizar o filme... Boissol mal acreditava no que ouvia...

O filme chamava-se "Toute La Ville Accuse". Intérpretes: Jean Marais e Etchika Choureau. Enrêdo: um paradoxo, um conto de fadas para adultos! O assunto era considerado "anti-cinematográfico"...

Disse-lhe o produtor, que antes lera um dos seus "scripts".

— É bom, muito bom mesmo. Afinal, você conhece o seu assunto melhor do que ninguém. Portanto, faça você mesmo a adaptação. E, em seguida, escreva os diálogos...

Boissol fez o filme, que obteve grande sucesso. Mais ainda: foi um sucesso de bilheteria. A imprensa, unânimemente, saudou-o como um diretor de grande futuro. O público — o que não é muito comum — afinou com a crítica da imprensa. Foi uma vitória em toda a linha.

Hoje, Claude Boissol reaparece, com um filme em que trabalhou dois anos: "La Peau de L'Ours".

"THE PLATTERS" SÒMENTE EM TEATRO

Dia 27, no João Caetano, Com a Companhia Norte-Americana de Revistas

DEPOIS de marchas e contra-marchas, de notícias e desmentidos, pode-se anunciar oficialmente a exibição do famoso conjunto de cantores negros "The Platters" no Rio. O "show" norte-americano, que se exibia no Cine Opera, de Buenos Aires, a quinhentos cruzeiros a poltrona, veio ao Brasil contratado por Dante Viggiani e Bregman, estando no momento em São Paulo, no Cine Teatro Paramount.

"The Platters" foi anunciado pela Boite Beguin, há cêrca de 40 dias, boite que iria pagar ao conjunto nada menos de cem mil cruzeiros por noite. Apesar dêsse fabuloso "cachet" (para as finanças da noite carioca) o empresário americano de "The Platters desistiu do contrato. Este conjunto é uma atração à parte da revista "The Rock and Roll Fantasy of the Paramount Theatre", de Nova York, tanto assim que as primeiras notícias da temporada do "show" americano no Rio não incluiam "The Platters". Felizmente, Viggiani e Bregman conseguiram manter o número no espetáculo, número êsse, diga-se a verdade, que é o grande chamariz de bilheteria, pois é o único que tem o seu nome popularizado em tôda a América Latina, graças às suas gravações e ao filme "Balanço das Horas".

O "show" americano estreará dia 27 na Praça Tiradentes e, ao que se diz, com ingressos a quinhentos cruzeiros. O preço é um pouco alto para o grande público, mesmo para uma atração internacional. O ideal seria que Viggiani cobrasse três preços diferentes na platéia, cadeiras a 500, 300 e 100 cruzeiros, aproveitando a grande lotação do João Caetano.

Flashes Teatrais

Nova Contribuição de R. Magalhães Junior

RAIMUNDO Magalhães Júnior já contribuiu para o repertório de Eva Todor com dois de seus maiores sucessos, "Cláudia", de Rose Franken e "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Garson Kanin. Dêste mesmo teatrólogo e tradutor Eva recebeu "A Valsa de Aniversário", uma comédia deliciosa, que dá a estrêla e a todo o seu elenco papéis de destaque. Jorge Dória e Léda Valle, por exemplo, têm os melhores papéis de suas carreiras nesta peça que o Teatro Serrador apresenta.

O Elenco de «Adorável Júlia»

A comédia de Sauvajon encontrou no Brasil um elenco ideal, sendo que a protagonista não poderia ser outra senão Cacilda Becker. Pelo menos, esta é a impressão que nos deixa o seu trabalho, quando o pano se fecha sôbre a última cena. Ao lado de Cacilda estão: Ziembinski, Cleyde Iaconis, Walmor Chagas, Teresa Austregésilo, Zilka Salaberry, Leonardo Vilar, Fredi Kleemann, Sandoval Motta, Sérgio Barreto Leite e Tarciso Zanotta.

Teatro

NEY MACHADO

Colé Na Tijuca

Desapropriação do Teatro Santana

SEGUIU do Rio um memorial dirigido ao prefeito Ademar de Barros, contendo cêrca de quatro mil assinaturas, no qual a classe ... solicita a desapropriação ... Teatro Santana, evitando ... o novo dono do prédio ... E. Monteiro, ... demolido. A desapropriação custará à Prefeitura de São Paulo cem milhões de cruzeiros.

Música

HESTIA BARROSO

A Idéia e as Realizadoras do Concurso

O MEIO artístico ainda está vivendo sob a influência do "Primeiro Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro", não chegando alguns membros do júri e os jovens pianistas classificados entre os dez melhores, a poder atender a todos os convites para se exibirem aqui e em outras cidades.

Depois de realizar uma série de Aulas — conferências, sôbre Mozart, a famosa Lili Kraus foi à Bahia assumir idêntica responsabilidade, devendo também se apresentar como concertista.

Em S. Paulo, tocando para os sócios da Cultura Artística, foi retumbante o êxito alcançado por essa artista cujo encanto pessoal se equilibra com seus dotes de pianista brilhante.

Serebriakow entusiasmou a platéia, ao auge, em recital cujo programa eclético tornou evidente sua estupenda técnica.

Alexander Jenner, Sergei Dorenskii, Giuseppe Postiglione, Voskresenskii, já portadores de prêmios honrosos, continuam interessando vivamente os frequentadores de concêrtos, empenhando-se êstes em verificar se houve justiça nas classificações...

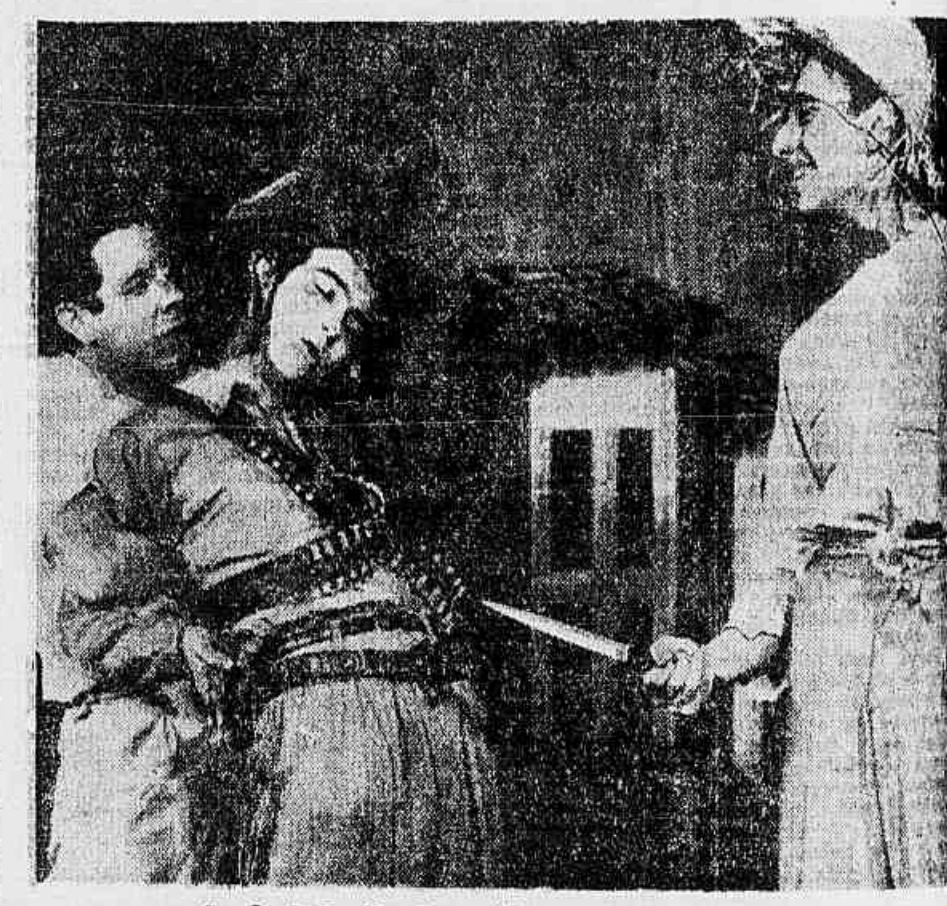
Quatro mulheres muito trabalharam para a realização e o êxito dêsse empreendimento artístico, ao mesmo tempo, estabelecendo apreciável obra de confraternização. Os que tiveram ocasião de acompanhar o desenrolar dos trabalhos, por certo, terão reconhecido em Maria Augusta Menezes de Oliva, a "alma do concurso", tanto se desdobrou, procurando solucionar todos os problemas, sempre guardando admirável linha de conduta. Seu prestígio pessoal muito concorreu para obter adesões e vencer dificuldades. Junto aos participantes, foi preciosa sua assistência, exercendo função verdadeiramente diplomática, entre personalidades tão diversas e empenhadas na conquista dos prêmios que as consagraria.

A figura de Julieta Lazaro chegava a ser decorativa, tão serena se mantinha na mesa do júri, secretariando os trabalhos.

Eclés Ribeiro foi a coordenadora, tudo estabelecendo com firmeza, mesmo quando surgiam complicações inesperadas. Seu estado de saúde se ressentiu da preocupação de não deixar margem a restrições, no setor a seu cargo.

Haydée Lazaro, na vice-presidência, além de desenvolver enorme atividade para tornar possível a realização do concurso, como também o fêz Maria Augusta Menezes de Oliva, em momento em que surgiram maiores dificuldades financeiras, se desfez de seu piano.

Em tudo isso, não se chegou a sentir a atuação de Alexander Sienkiervicz senão no suposto lançamento da primeira idéia e no desejo de aparecer como regente e compositor, fracassando de maneira lastimável.

Sem desfrutar de conceito artístico que justificasse presidir os trabalhos entre tantos vultos de projeção no cenário musical, apreciável, contudo, foi sua atitude, reconhecendo em tempo — através de declaração divulgada pela imprensa — o quanto seria absurdo ligar seu nome ao próximo concurso a ser efetuado no Rio de Janeiro.

AGILDO NA COMÉDIA

Agildo Ribeiro estreou como primeiro cômico de uma companhia de revistas em São Paulo substituindo Ruy Cavalcanti no elenco de Zilco Ribeiro. Agora, também em São Paulo, consegue outra grande chance, ganhando o primeiro papel da comédia de Ariano Suassuna "A Compadecida". A crítica paulista tem elogiado bastante o trabalho de Agildo no papel de "João Grilo". Na foto, Agildo em uma cena da peça que o público carioca conhecerá a três de outubro, quando estrear no Jardel.

REPÓRTER 43-3319 Telefone para CARIOCA-

PEÇA NOVA EM NITERÓI

HOJE será o último dia de «S. Excia., a Vedette», no Teatro Municipal de Niterói. Amanhã, Virginia Lane apresentará a revista «Bye, bye Niterói", um coquetel dos melhores quadros de seu repertório. Até ontem, Virginia estava indecisa sôbre sua ida para o Teatro de Alumínio, apesar de já ter assinado contrato com Hatfeld. Esta indecisão, fruto de desorganização comercial, indecisão que tem se feito notar em muitos outros casos, é o que mais prejudica a empresária Virginia Lane.

Paulo Celestino, o "garoto mágico", segundo a definição de Pedro Dias, é dos mais que se destacam na linha de cômicos de "E' de Xurupito", no mesmo nível de Walter D'Ávila, Zeloni e do Pedro. Uma carreira que já está servindo de exemplo e estímulo aos que desejam vencer no teatro, muito embora Paulinho seja ainda um broto. Muitos "cacos" e modismo de Paulo estão sendo aproveitados por cômicos de outras companhias. Isto é um bom sinal para o mestre.

Você Sabia?

...QUE Aimée ... definitivamente ... da de Carlos ... que vai deixar o ... para se tornar ... nova publicista? ... dentro de pouco ... estará trabalhando ... um Departamento ... Ministério da Justiça.

...QUE a residência do empresário Eduardo Farah próxima ao ... é das mais luxuosas do Rio, ocupando uma área de trinta e cinco ... metros quadrados, possuindo entre outras ... uma bela piscina cavada na rocha?

...QUE a ... dade de Walter ... não é o sucesso de ... fabulosos ... mas o êxito ... que realiza com Mário Provenzano, ... rio, Brandão e ... Ou, enquanto ... mais que os ... nheiros ... minado ... ritimo?

...QUE Dercy Gonçalves (Dolores da Costa Bastos) é ... com o ... Bastos, antigo repórter de A NOITE?

...QUE Anna ... ra, antes de ... cantora, ... trabalhos ... da Ave ...

JE SAIS TOUT

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — Infidelidades em Petit Comité — Com Aurimar Rocha.
CARLOS GOMES — 22-7591 — "Papando Alto" — Com Siwa e Costinha.
COPACABANA — 57-1818 — "E' de Amor Que se Trata" — Com o conjunto "Os Artistas Unidos".
DULCINA — 32-5017 — "Êsses Maridos!" — Pela Cia. Tônia-Celi-Autran.
DUSE — Fechado para reforma.
FOLIES — 27-8216 — Temporada do Professor Orie-the Bey
GLORIA — Fechado para reforma.
JARDEL — 27-6712 — "Vovó de Bonde de Burro Não Pega Avião a Jacto" — Com o elenco de Geisa Boscoli
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Temporada de "Rock and Roll".
LEME — 37-6412 — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" — Com Rodolfo e Lourdes Mayer.
MAISON DE FRANCE — "Adoravel Julia" — Com o elenco do TBC
MUNICIPAL — 22-3685 — Temporada Lirica Internacional
RECREIO — "E' de Xurupito" — Com Walter Pinto.
REPUBLICA — 22-0271 — Temporada do Teatro Nacional de Comedia.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Brasilia Quer Casar" — Com a Cia. de Alda Garrido.
SÃO JORGE — "Viuva Porem Honesta" — Com Dulce Rodrigues e Jece Valadão.
SERRADOR — 22-6142 — "A Valsa de Aniversário" — Com Eva e sua Companhia.
TIJUCA — "Tá Tudo Legal" — Com Salúquia e um grande elenco
ZAQUIA JORGE (Ex-Madureira) — "Audacia do Bofe" — Com Lia Mara e Nick Nicola.

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-[illegible] — Sessões passatempo, com atualidades e curiosidades. A partir de 10 hs.
IMPERIO — 22-[illegible] — Oferece-se Boa Empregada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
METRO PASSEIO — 22-6490 — Teu Nome e Mulher — 1.20 — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.15 horas. Improprio até 10 anos.
ODEON — [illegible] — Festival de Grandes Exitos em Cinemascope — A partir de 2 horas.
PALACIO — [illegible] — Ilha Nos Tropicos — 1.15 — 3.30 — 5.45 — 8 e 10.15 horas. Impróprio até 14 anos.
PATHE — [illegible] — Teodora, a Imperatriz de Bizancio — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.
PLAZA — [illegible] — O Leão Africano — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

Os Espetáculos de HOJE

REX — 22-6327 — Cadillac de Ouro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
RIVOLI — A Tropicana — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
VITORIA — 42-0020 — Mohawk — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Imp. até 14 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — Rainha do Congo — (Seriado — 11.º episódio) — Desenhos Comedias Shorts e Jornais, com flagrantes dos acontecimentos em todo o mundo. A partir de 10 horas.
COLONIAL — O Leão Africano — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
FLORIANO — A Ilha dos Trópicos — A partir de 2 horas. Improprio até 14 anos.
IDEAL — Liberdade Sangrenta — A partir de 2 horas. Impróprio até 18 anos.
MORROCOS — Redenção de um Covarde e Agente Internacional — 2 — 5-10 e 8-20 horas — Imp. 18 anos.
MEM DE SA — Loucura Assassina e Eu Vivi Antes — A partir de 2 horas. Improprio até 18 anos.
PRESIDENTE — Teodora, a Imperatriz de Bizancio — 2 — 4 — — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos
PRIMOR — "O Leão Africano — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre
RIO BRANCO — Tropicana — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.
SAO JOSE — Adão e Eva — 2 — 3-40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Imp. 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Adão e Eva — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Imp. 18 anos.
CATUMBI — Tropicana — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 Imp. 18 anos.
ART-PALACIO — Teodora, a Imperatriz de Bizancio — 2 — 4 — 6 — 8e 10 horas. Improprio até 14 anos.
ASTORIA — O Leão Africano — 2 — 4 — — 8 e 10 horas. Livre
AZTECA — Tropicana — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
BOTAFOGO — Filho do Zorro — A partir de 2 horas. Imp. 10 anos.
COPACABANA — Mohawk — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Imp. 14 anos.
IPANEMA — Liberdade Sangrenta — A partir de 2 horas. Improprio até 18 anos.
LEBLON — Cadillac de Ouro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
METRO-COPACABANA — Teu Nome é Mulher — 1,20 — 3,40 — 5.50 — 8 e 10.15 horas. Impróprio até 10 anos.
MIRAMAR — Mohawk — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — — 8,40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.
NACIONAL — Arenas Sangrentas — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
PAX — Teodora, a Imperatriz de Bizancio — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
PIRAJA — Mohawk — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.
RIAN — Cadillac de Ouro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
ROYAL — "O Leão Africano — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
ROXI — Ilha nos Tropicos — 1.15 — 3.30 — 5,45 — 8 e 10.15 horas. Imp. 14 anos.
SAO LUIZ — Cadillac de Ouro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Livre.

ZONA NORTE

ABOLIÇAO — Loucura Assassina e Eu Vivi Antes — A partir de 2 horas. Imp. 16 anos
AMERICA — Mohawk — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Improprio até 14 anos.
AVENIDA — O Enigma das Torres a Apartir de 2 horas. Imp. 10 anos.
CACHAMBI — O Calvario de Uma Rainha — 7 e 9 horas. Improprio até 14 anos.
CARIOCA — Cadillac de Ouro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
CATUMBI — Bodas de Ouro — A partir de 2 horas. Improprio até 10 anos.
COLISEU — Cadillac de Ouro — 2 — 3.30 — 4.50 — 7.30 e 9.20 horas. Livre.
FLUMINENSE — A Ultima Carroça — 3 — 5 — 7 e 9 horas. Improprio até 18 anos.
IMPERATOR — Ilha nos Tropicos — 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas. Improprio até 14 anos.
MADRID — Ilha nos Tropicos — 1.15 — 3.30 — 5.45 — 8 e 10.15 horas. Improprio até 14 anos.
MARABA — Amor de Minha Vida — 7 e 9 horas. Improprio até 18 anos.
MARACANA — Odongo — A partir de 2 horas. Improprio até 10 anos.
MAUA — Teodora, a Imperatriz de Bizancio — 2 — 3.50 — 5.40 — 7.30 e 9.20 horas. Imp. 14 anos.
MEIER — Adão e Eva — 2 — 5,30 e 8,30 horas. Imp. 10 anos.
MELLO — Arenas Sangrentas — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
METRO-TIJUCA — Teu Nome e Mulher — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.15 horas. Imp. 10 anos.
MONTE CASTELO — Mohawk — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Imp. 14 anos.
NOVO HORIZONTE — Nenhum Crime e Perfeito — 7 e 9 horas. Improprio até 10 anos.
OLINDA — O Leão Africano — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
PADRE NOBREGA — Furia Assassina e Juventude de Chopin — 7 e 9 horas. Imp. 18 anos.
PALACIO HIGIENOPOLIS — Teodora a Imperatriz de Bizancio — 3 — 5 — 7 e 9 horas. Improprio até 14 anos.
PAR A TODOS — A Rua dos Labios Pintados — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 18 anos.
PENHA — Adão e Eva — 2.30 — 5.30 e 8.30 horas. Imp. 18 anos.
RAMOS — Ilha nos Tropicos — 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas. Imp. 14 anos.
REGENCIA — Adão e Eva — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 18 anos.
REI — Ouro Maldito e Rastro dos Corruptos — 7 e 9 horas. Improprio até 18 anos.
ROSARIO —
ROULIEN — Tropicana — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.
SANTA HELENA — O Leão Africano — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
SANTA CECILIA — Adão e Eva — 2.30 — 5.30 e 8.20 horas — Imp. 18 anos.
SAO PEDRO — Tropicana — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.
TIJUCA — Liberdade Sangrenta — A partir de 2 horas. Improprio até 18 anos.

NOTA — Levamos ao conhecimento dos interessados que ... programações ... até ... horas de cada sexta-feira ... crítica dos filmes ... para exibição na semana imediata [illegible]

Comentando...

O leitor pergunta: — Por que, em todos os jornais e revistas o noticiário de televisão está dividido na proporção de noventa por cento da TV-Tupi e dez por cento da TV-Rio?

Perdoem os que nos leem que fujamos da generalidade para evitar enganos ou precipitações. Diremos porque isto ocorre conosco. Existe no Canal 6 um volume bem maior de produções, criando uma movimentação também maior de artistas, coisas estas que são fontes naturais de notícias. A parte de propaganda pela própria estação é melhor realizada naquele canal, o que torna os fatos mais conhecidos como as alterações que sempre se operam. O que, entretanto, mais influi para aquela desproporção é a diferença entre os serviços de divulgação das duas emissoras. Enquanto a Tupi fornece aos jornais notas, fotografias, esclarecimentos espontâneos ou solicitados, observadas condições jornalísticas, a Rio, "muda e queda", nada informa, divorciando-se do público, através a sua natural ogeriza à própria propaganda do que é seu, chegando êste estado de coisa até aos casos pessoais. Esta detalhe já se reflete na publicidade em geral, só porque as agências procuram, com exceções, dar notícias do seu trabalho, defendendo o interêsse dos patrocinadores, como êstes próprios indagam porque não são obtidas notícias sôbre suas produções.

Creia o leitor que o assunto é de fácil compreensão, mas isto não o foi, ainda, pela direção do Canal 13, que tem conhecimento de tudo, mas nada faz para contornar tamanha dificuldade. Mas, não se ilude, breve o assunto estará resolvido com o aparecimento de novas emissoras. No partir e repartir o tempo, lhe caberá menos, sentindo que a simples divisão vale por uma restrição. Então, a audiência determinará providências sérias como a de divulgar, verbo que, no Canal 13, não se pode conjugar..

R. PACHECO

TÔRRE de BABEL

O DIA DO VELHINHO

COMO TODOS sabem, acaba de ser instituído o "Dia do Velhinho", numa justa homenagem àqueles que já passaram da casa dos 50. Assim sendo, no dia 27 do corrente, haverá uma festa especialmente dedicada aos bons velhos brasileiros, e, como não podia deixar de acontecer, os radialistas elegerão um representante para participar das comemorações. Até agora estão em pauta os seguintes nomes do rádio carioca: Nuno Roland, Zé Trindade, Cesar Ladeira, Alziro Zarur, Paulo Roberto, Francisco Carlos, Fernando Lobo, Haydée Fernandes, Brandão Filho, Rogéria, Edmundo Maia, Marly Sorel, Esther de Abreu e Paulo Gracindo. O bom Brício de Abreu não é candidato por uma razão muito simples: êle não é velhinho — é ancião mesmo!...

DIZEM...

CONSTA nos círculos turfísticos que o jóquei Luiz Rigoni, algo "escurecido" pelas brilhantes vitórias do Bequinho, estaria disposto a se mudar para São Paulo...

BAIÃO

ULTIMAMENTE vimos observando que o compositor Getúlio Macedo anda sempre em companhia do cantor Gregório Barrios. Portanto, não se admirem se amanhã o Gregório anunciar que vai gravar um baião...

FÃ-CLUBE

"PUBLIC RELATIONS" da "Vida Doméstica", Orlando Caldas continua circulando em São Paulo e nas páginas de sua revista com "Acontecendo em Rádio-Society". O prestígio do bom Orlando é tal, que vem de ser fundado na Paulicéia, um fã-Clube com seu nome. Os primeiros sócios são: Raul Tabajara, Cidália Meireles, Inezita Barroso e Paulo Gracindo.

GRIPE

RENATA FRONZI nos telefona para dizer que não tem circulado nestes últimos dias já que foi "agarrada" por uma violenta "asiática". Disse a querida Renata que Cesar e os filhinhos — Césinha e Renatinho — também estão acamados.

?

FALTAVAM poucos minutos para o início da peleja de futebol entre as equipes do Botafogo e do América, sábado último, no Maracanã, quando aquêle locutor da Continental bradou, lá no meio do campo:

— "... e temos hoje um gramado inteiramente verde, embora o céu esteja escuro!"

N. M. C.

COMPLETOU três anos de atividades artísticas o "Grêmio Musical Nadir de Mello Couto", com uma grande festa na casa do soprano. Agradecemos o convite.

AVISO

DEVEMOS avisar que esta coluna, por motivos de ordem estética, não publica fotografias de "barbados". Este aviso se faz necessário por estar chegando, diàriamente, fotos masculinas com pedidos de publicação. Desta maneira Pato Preto, Serafim Ponte Grande, Ivan de Alencar e D. Berenice poderão vir buscar suas fotografias de volta.

Nossa incomensurável fã Renata Fronzi, assim que se restabelecer da "asiática", estreará em papel dramático na TV-Rio, ao lado de Victor Berbara, na peça "Na Noite do Passado". Bentissimo! A foto acima, feita por Dinand mostra a querida artista numa pose especial para a Tôrre de Babel

Telefone Para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Televisão

POR TRAS DAS CAMERAS — A figura que estampamos acima é de Cambises Martins, um dos produtores e diretores de TV do canal 6. Pela sua mão passam "Dóris Monteiro canta", "Circo Bombril", "Teletestes", "Prelúdio a dois", "Haydée apresenta", "Eles estão em casa", além de algumas novelas. Antigo servidor das Associadas, tem tido oportunidades diversas, razão pela qual colaborou em várias administrações, com o que obteve grande número de amigos. A sua posição — sempre atrás das câmeras — deu-lhe laços fortes, entre muitos companheiros e subordinados.

Transmissão a Côres em Cuba

NOVA YORK — Está confirmado que a RCA (Rádio Corporation of America) iniciará, em Havana, a 24 de outubro vindouro, o funcionamento da primeira estação de televisão a côr, com equipamentos modernos. Durantes as 24 horas do dia, o "Canal 12 S.A." estará em funcionamento, visto como, até aquêle dia serão instalados em Cuba, cêrca de mil receptores a côr, para demonstração em clubes sociais e esportivos, residências e vários logradouros da capital cubana.

Várias Notícias

O ERRO DA CARTOMANTE — No "Camera Um" é assim. A cartomante parecia ser do lado do marido enganado. Animou o outro a ir na casa da amante e tudo se consumou. O marido estrangulara a esposa e aproveitara a lembrança da cigana matando o jovem. Acabou e pronto. Depois, a cartomante ameaçou o próprio Jaci Campos com um casamento. Foi um programa divertido. Ao alto, Carmem Déa, a estrangulada, que representou bem a cena em que aparece depois de morta.

"CATIVA DO CASTELO", com Jean Simons, é o filme de longa metragem que o canal 6 vai apresentar amanhã, às 13.55, no programa intitulado "Matinée".

O programa "Cassio Muniz Revista", que será apresentado hoje, às 22,55, pela TV Tupi, contará com a presença de Almir Ribeiro, Linda Batista, Lidia Castelani, bailarina espanhola, Les Chabei e grande orquestra comandada por Alceu Bochino.

HOJE, à tarde, cêrca das 15.30, teremos "Um pouco de música", por Sivuca, Claudete Soares e Agnaldo Rayol.

NO próximo mês de outubro outro será o animador do programa "Quero saber mais", que a Televisão Tupi apresenta às sextas-feiras. Em lugar de Rocha Spiegel, que se vinha conduzindo sòbriamente, aparecerá o professor J. C. de Mello e Souza, que outro não é senão o conhecido escritor Malba Tahan.

JOSÉ BRASIL CAMPIO, responsável por algumas produções esportivas do canal 13, está estudando a possibilidade de apresentar um programa sôbre aulas de "box". Consta que aquêle produtor, se acertar detalhes referentes ao assunto, aproveitará o horário do antigo "Box Juvenil" — hoje ocupado por "No mundo dos esportes" — e dará à direção dêsse trabalho ao campeão Giácomo Boderone, que atua em TV-Rio Ring como juiz.

ROBERTO SENA e Sidney do Vale, cinegrafistas do canal 6, já estão enviando reportagens sôbre dois acontecimentos que ocorrem em Santiago do Chile, atualmente. O primeiro faz a cobertura dos jogos de futebol em disputa da "Taça O'Higgins", de que participa o selecionado baiano, representando nosso país; o outro registra aspectos da visita do embaixador Macedo Soares, que ali foi não apenas em cortesia mas também para assinar acordos diversos com a nação amiga.

Ver — Ouvir

TV-TUPI

12,00 — Rádio Sequência G-3
12,30 — Novela
13,15 — Esportes TV
13,25 — Tele-vespertino
13,35 — Cine-jornal TV
14,20 — Cineminha do Titio
15,35 — Um pouco de música
16,00 — Vida e saúde pela ginástica
16,30 — Aulas de inglês
17,00 — Sessão das cinco
18,00 — Programa universitário
18,30 — Aidée apresenta
19,00 — Os gols da rodada
19,20 — Atrações Progresso
19,40 — Idolos de todos os tempos
20,00 — Repórter Esso
20,15 — Teatro de novela
20,35 — Um milhão Probel
21,05 — Fantasia musical
21,25 — Quem sou eu?
21,50 — High Society
22,10 — Tele-jornal
22,30 — Previsão do tempo
22,35 — Cassio Muniz em revista

TV-RIO

17,30 — TV-Rio informa
17,45 — Cineminha
18,05 — Brincando de cozinhar
18,40 — Cartazes Juvenis
19,10 — Programa de fé
19,40 — Família Boaventura
19,55 — Sugestões culinarias
20,05 — Sport Show
20,25 — Programa de beleza
21,00 — Elizete Cardoso
21,25 — Convidados da TV Rio
21,55 — Curiosidades
22,10 — Big Show
23,00 — O júri

"SERESTA LITERÁRIA": UM ANO FOCALIZANDO AS ATIVIDADES DE ARTISTAS E ESCRITORES

"SERESTA LITERÁRIA", programa que a Rádio Nacional vem apresentando com absoluto sucesso de audiência, embora seja levado ao ar num horário que muitos consideram fraco (de 0,30 a 1 hora da manhã das têrças e sábados), é um verdadeiro suplemento de arte e literatura, como bem definiu o escritor Homero Homem, um de seus produtores. A audição visa a iniciar os ouvintes nos assuntos de arte e literatura, ou ampliar sua cultura artística e literária, dividindo-se em várias secções rotativas, abrangendo todos os setores.

Assim, temos: uma crônica de abertura. Uma seção leve (anedotário da vida dos escritores e artistas), intitulada "Isto também aconteceu"; "Música dos prelos", noticiário do lançamento de livros; "Antena poética", divulgação da obra dos poetas de língua portuguêsa e outros; "Flash biográfico", pequenas biografias de escritores e artistas; "Teste literário, constando de três perguntas que marcam pontos, para "medir" o conhecimento ou o aprendizado literário e artístico dos ouvintes; "Falando com êle", entrevistas gravadas; "Reportagem da semana", sempre sôbre um fato ligado à vida do livro, do autor, do editor, do artista, do teatro, da crítica, etc.; e "Concurso da quinzena", que formula perguntas para serem respondidas através de cartas, ofertando livros aos ouvintes premiados. Seus produtores são Homero Homem (escritor, poeta e jornalista, colabora em vários jornais e revistas. Tem dois livros publicados e anuncia a próxima publicação de mais dois) e Wilson Louzada (crítico literário, tradutor e jornalista. Também tem livros publicados e anuncia outros).

Depois de prestar estas informações, revelou Homero Homem que a repercussão de "Seresta Literária" é excelente. E prosseguiu:

— A "erudita" também, embora, para nós, seja secundária. O programa não é para intelectuais ou intelectualizados. E' feito para os ouvintes da maior emissora nacional, a que detem maior número de leitores de livros, em potencial. Contudo, a crítica, tanto de rádio como das publicações literárias registrou entusiàsticamente o aparecimento do programa, que é ouvido por gente simples e gente erudita. Tôdas as classes em suma. A linguagem da correspondência demonstra êsse fato.

Finalizando, informou o escritor e jornalista Homero Homem:

— Já escrevemos mais de 1.500 páginas de texto, de programas e focalizamos mais de oitocentos escritores e artistas de todas as épocas e escolas". No próximo dia 15 de outubro, "Seresta literária" completará o seu primeiro aniversário, e o apoio que temos recebido de todos, principalmente dos ouvintes, nese período, nos deixa jubilosos e envaidecidos.

O Rádio é Notícia

ARI BARROSO, a partir das 21,05 de hoje, estará comandando nova rodada do "Campeonato Alka-Seltzer", diretamente do auditório da Rádio Nacional. Aos acertadores dos testes esportivos serão oferecidos valiosos prêmios. Oferta de Alka-Seltzer.

REINALDO JARDIM é o produtor de "Correio das 5", programa que a Rádio Jornal do Brasil apresenta diàriamente, exceto às quintas, sábados e domingos, às 17 horas, focalizando as atualidades brasileiras.

DULCE MARTINS, Roberto Faissal e Saint-Clair Lopes são os principais intérpretes de "O Jovem Dr. Ricardo", que, dução de Moisés Weltman, que a Rádio Nacional vem apresentando às terças-feiras, às 21,35, num oferecimento de Nescafé, teremos mais um episódio da vitoriosa série.

Homero Homem

"GRANDE RECITAL PRA-2", que a Rádio Ministério da Educação levará ao ar às 20,30 de hoje, apresentará a pianista Berenice Menegale executando a "Sonata, opus 13", de Beethoven e os "24 Prelúdios", de Chopin.

ATRAVÉS de "Cancioneiro Royal", que irá ao ar às 20,35 de hoje, a Rádio Nacional oferecerá aos seus sintonizadores um desfile de melodias brasileiras em arranjos especiais. Gentileza do fermento em pó Royal.

VANDA SANDRA (com 75.580 votos), Iara Lex (22.545), Zilá Fonseca (19.520) e Adenilde Fonseca (19.125) são as candidatas mais votadas, até agora, no concurso da "Rainha do Rádio de 1957".

HOMÁRIO, o homem-dicionário, e o professor Bey e sua "partinaire" Ilka, são algumas das atrações que Cesar de Alencar apresentará logo mais no "Big-Show Windsor da Casa Neno", programa que a Rádio Nacional transmitirá em cadeia com a TV-Rio. Horário: 22,10. Produção de Hello do Soveral e Waldir Buentes.

PATO PRETO (75.830 votos), Rinaldo Calheiros (26.520), Nelson Medeiros (17.050), Gaúcho Alegre (15.490) e Pereira da Silva (11.820 votos), são os candidatos de maior votação no concurso para "Rei do Rádio de 1957", que a Associação Brasileira de Rádio está promovendo.

ANTECEDENDO à transmissão de "No mundo da bola", a Rádio Nacional apresentará, às 19,05 de hoje, Atualidades Braspérola, produção de Lourival Marques. Narração de José Américo. Patrocínio dos Tecidos Braspérola.

PAULO LEBLON está escrevendo um dos programas idealizados e até aqui produzidos por Max Nunes: "Uma pulga na camisola", audição humorística que a Rádio Tupi leva ao ar às 20,30 das quintas-feiras.

DIDI RECEBE O "SONRISAL DE OURO" — Por ter sido eleito o "craque do mês", no certame que a Rádio Nacional vem promovendo através do programa "No mundo da bola", Didi, jogador do Botafogo, recebeu, na semana que passou, o "Sonrisal de Ouro", prêmio destinado aos jogadores que mais se destacarem, mensalmente, nos prélios do campeonato carioca de futebol. No flagrante vemos Didi, após ter recebido o "Sonrisal de Ouro", quando era entrevistado por Fernando Jacques e Antonio Cordeiro no programa "No mundo da bola"

O NEGRO AMERICANO E O SEU MUNDO

NUM dos primeiros lançamentos da Série Olímpica, a Fábrica de Discos Rozenblit apresentou, em sêlo Mercury, um LP de boa categoria contendo duas diferentes e brilhantes interpretações feitas por dois famosos compositores norte-americanos (George Gershwin e Morton Gould) sôbre um mesmo tema: o negro americano e o seu mundo. Como se sabe, até ao aparecimento de sua célebre "Rhapsody in blue" (1924), a idéia de compôr músicas finas jamais ocorrera a Gershwin. Provàvelmente pelo fato dêle achar-se absorvido pela comédia musical, gênero em que obteve grande sucesso. Não obstante o seu limitado conhecimento da "técnica acadêmica" escreveu o "Concêrto para piano em fá" (1952), e, três anos depois, "Um americano em Paris", obras em que à fôrça de um melodismo encantadoramente musical conseguiu com brilhantismo e felicidade, reunir harmoniosamente o popular jazz e a vetusta música de concêrto. Mas o seu anelado sonho musical, a ópera popular americana, "Porgy and Bess" (baseada na peça "Porgy", de Dubose Heyward), somente foi concluído em 1935. O sucesso não foi imediato, pois só em 1952 "Porgy and Bess" teve sua aceitação definitiva como obra clássica da música norte-americana. Desde então (como tivemos oportunidade de ver recentemente nesta capital) suas apresentações têm sido marcadas pelo maior êxito. Na face "A" dêste LP-65.013, encontramos o quadro sinfônico da obra de Gershwin preparado por Robert Russel Bennett em 1942, por solicitação de Fritz Reiner e da Orquestra Sinfônica de Pittsburg. Nos seus vinte e três minutos de execução pela Orquestra Sinfônica tal Dorati, temos, quase literalmente, o panorama sinfônico de todo o trabalho de Gershwin feito com perícia de mestre. Cotação: ótimo.

MORTON Gould, a exemplo de George Gershwin observa cuidadosamente o negro norte-americano, retratando-o com fidelidade nos seus momentos de entusiasmo de violência, de paixão e de humor. Alguns críticos chegaram a afirmar que ninguém como Gould soube tão sutilmente transportar para a música tantos aspectos de uma raça. Os "Spirituals", nos quais M. G. faz alarde de uma fabulosa técnica de orquestração e de um grande poder de dramaticidade melódica, foram terminados em 1941. Tal denominação sugere, òbviamente, uma linguagem baseada num estilo vocal, o que significa, neste caso, o uso de um "dialeto popular" estilizado bem como o emprêgo da secção de cordas da orquestra como "côro", separadamente, em flagrante contraste com o resto do conjunto instrumental. A face "B" dêste lançamento da série Olímpica apresenta: "Proclamação", [illegible] "Sermão", escrito somente para violinos, violas e violoncelos; "Um pouco de orgulho" uma mistura do ambiente do Harlem com cenas passadas nas plantações de algodão; "Protesto", além de fascinante sôbre o que já se escreveu sôbre a [illegible] da raça; e "Jubileu", frenética evocação do negro nos seus momentos de felicidade e que se inicia com um "hoe-down" (dança característica dos negros do sul dos Estados Unidos). Esta, uma das melhores peças do lado 2 do LP da série de ouro, culmina num opressivo climax baseado em melodia litúrgica. Na execução dos "spirituals" de Morton Gould a Orquestra Sinfônica de Minneapolis, conduzida por Antal Dorati, cumpre um trabalho merecedor de aplausos. Sonoridade de boa qualidade. Cotação: excelente.

Agnaldo dos Santos pelas suas gravações para a Copacabana, é apontado como um dos candidatos mais sérios ao título de melhor cantor do corrente ano. Brevemente, a etiqueta Continental lançará o segundo LP do vocalista que aparece na foto ao lado de Adalgisa Colombo.

teatros e BOITES

A CARREIRA DE COLEEN

(Continuação da 1.ª Pagina)

gente toma coquetel, elas estão debaixo dos cobertores, lendo as cenas que deverão filmar no dia seguinte.

— "Por muito jovem e cheia de energia que seja uma atriz, é impossível que possa permanecer à noite numa "boite" e parecer jovial e atraente depois de todo um dia de trabalho diante das câmaras. Felizmente, meu noivo é um rapaz compreensivo. Do contrário, êle processaria os estúdios da Universal por lhe terem roubado meu afeto" — esclarece Colleen".

O FELIZARDO

O noivo de Colleen Miller é aluno da Universidade da Califórnia, chama-se Lennie Hyman, e pensa dedicar-se aos negócios, futuramente. Em seu último filme "Senda Redentora", Colleen interpreta o papel de uma jovem rústica do Oeste. Sua beleza morena causa profunda emoção nas cenas românticas. Ela exibe um penteado curto, estilo italiano, e uma blusa rasgada numa peleja com Rory Calhoun. A maior cena de amor entre os dois ela a interpreta totalmente molhada pela chuva... (IPA)

LOTT, HOJE, NA FORTALEZA DA LAJE

Em companhia de chefes militares o Ministro Teixeira Lott visitou, na manhã de hoje, o Forte da Laje, uma das guarnições mais antigas da nossa Artilharia de Costa. O chefe do Exército teve oportunidade de assistir ao início das obras de restauração da velha fortaleza.

Exército Colabora Com a Justiça Eleitoral

A partir de amanhã, e colaborando com a Justiça Eleitoral, o Serviço de Identificação do Exército estará aberto das 8 às 12 horas, diàriamente, com exceção dos sábados e quintas feiras, a fim de atender aos milhares, reservistas e funcionários civis do Ministério da Guerra interessados na obtenção de retratos para títulos eleitorais.

Telefone Para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

realidade econômica

José Dias da Silva
Luis Gagliardi
Anthero de Almeida

APRESENTANDO

O Presidente Juscelino Kubitschek prestigiando com sua presença e palavra o VII Congresso dos Jornalistas, afirmou, referindo-se aos jornalistas:

"Duas causas, dois interêsses supremos nos ligam: a causa da liberdade democrática e a independência econômica do Brasil".

Com tal inspiração, êste jornal, o mais indicado por poder ser o mais independente, que sendo do Estado pertence a todos e não é propriedade de qualquer cidadão, lança "REALIDADE ECONÔMICA" que se destina a focalizar a realidade econômica nacional com o fim de estimular pela divulgação do realizado as fôrças em potencial e, pelo debate, divulgação e combate, remover os pontos de obstrução capazes de retardar ou prejudicar o processo de pleno desenvolvimento econômico do Brasil.

E' nosso desejo constituir uma voz de real valor opinativo para colaborar com uma parcela para a obra de emancipação econômica, que é direito de todos os povos e, estamos certos, destino próximo do Brasil.

Com essa finalidade, oferecemos a nossa colaboração a todos os órgãos econômicos e financeiros, públicos e privados, e contamos com a reciprocidade de tratamento, para podermos produzir obra de verdadeira coordenação das fôrças vitais da nação.

Para tanto, divulgaremos tudo quanto possa ser útil aos responsáveis pela vida econômica e financeira do País, sempre que possível e útil, com análise, comentário e crítica construtiva, esta principalmente com referência aos órgãos públicos, que, por também serem do Estado, terão a preferência da nova colaboração.

SENHOR PRESIDENTE

O Brasil sofre a crise do crescimento. Sentimos aquela impressão do pai cujo filho cresce além do normal, que se preocupa porque êle tem altura, mas não parece adequadamente forte. A vitalidade não é harmônica, não se apresenta sob todos os aspectos e formas.

Sentimos o progresso, todos sentem, mas os preços sobem e a inflação é acusada.

Estudados os preços das utilidades e necessidades, verificamos que a elevação é notável e incontestável no primeiro caso, no caso das necessidades. A elevação dos preços das utilidades é artificial, pois é produto da imposição fiscal e da exploração, principalmente nas mercadorias de origem estrangeira.

Chegamos à conclusão de que não foi observado no crescimento econômico do Brasil, o critério da prioridade, preocupação do homem para a produção da riqueza.

Estamos produzindo mais utilidades, desviando a mão de obra da produção de víveres e dando-lhe maior poder aquisitivo, dois motivos para a elevação dos preços, porque procura com redução da oferta e maior poder aquisitivo em elevação da demanda.

O desvio da mão de obra da produção de víveres não foi compensado, como devia, com o aumento da produção pelo maior emprêgo da técnica.

A inflação é condenada e apontada como sujeita dos males. Inflação que, quase sempre, é indicada como produto das emissões e, consequentemente, de imprevisão governamental. O abuso do crédito, que vale como emissão porque tem fôrça aquisitiva, que é mais nocivo por incontrolável e de ação não policiada, por não ser ato de autoridade, não é recriminado; pelo contrário, certos setôres levantam-se contra a política financeira do ministro da Fazenda de Vossa Excelência, por que suspendeu cobertura oficial para o crédito do comércio, especialmente do comércio de utilidades a longo prazo.

As mesmas fontes que condenam a inflação para condenar a administração pública, solicitam suspensão de medidas do Govêrno de nítido combate à inflação, como acabou de acontecer com relação à instrução 135, da SUMOC.

Há ou não inflação, Senhores? Antes cabe indagar: que inflação? As respostas não podem ficar subordinadas a quaisquer interêsses, nem à opinião de leigos, com quem os técnicos não devem discutir o problema, porque tornariam a situação mais confusa. Além dessa pergunta, cabe indagar: A inflação é característica do subdesenvolvimento e de situação econômica precária?

Inflação: ato ou efeito de inflar; inchação; emissão exagerada de papel-moeda; são as definições geralmente encontradas nos dicionários e, consequentemente, aceitas pelos leigos. Ao economista, ocorre perguntar: além de que limite é exagêro para considerar inflação a emissão de papel-moeda?

O instrumental de que deve dispor o técnico, leva-o mais além na investigação. Assim é que a considera como moeda, tanto que lhe equivale. Moeda representa poder aquisitivo, crédito também, logo são equivalentes e, assim, exagêro de crédito, também é inflação.

Para atender às necessidades e complexidades da circulação da riqueza, o homem criou a moeda e, posteriormente, o crédito. Estabeleceu, assim, a relação entre produção de riqueza e moeda, ou seu equivalente.

E a moeda, como era fatal, acompanhou a evolução da sociedade e sua velocidade.

E' possível e lícito afirmar que há inflação no Brasil com base no preço ascendente da alimentação, uma vez que não dispomos de elementos para saber qual das fórmulas abaixo é vigente?

Considerando M, moeda, V, velocidade, C, crédito, P, produção, a, alimentos e u, utilidades e confôrto, teremos:

a) $(M \times V) + (C \times V) = P$ (situação ideal)

b) $(M \times V) + (C \times V) > P$ inflação

c) $(M \times V) + (C \times V) < P$ deflação

Na fórmula a), P pode ser desdobrado, e é possível a seguinte situação:

$$(M \times V) + (C \times V) = (Pa + Pu)$$

Assim, sem inflação, dentro da fórmula anterior, poderemos ter ascensão de preço dos alimentos, configurados na fórmula:

$$(M \times V) + (C \times V) = (Pa < Pu)$$

SEGURO CONTRA DEVEDORES INCOBRÁVEIS

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização acaba de baixar portaria de n.º 38, de 3-9-57, para homologar resolução do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, aprovando as condições básicas para a realização do seguro de "Quebra de Garantia".

Os benéficos efeitos econômicos e financeiros da medida são inumeráveis. Ensejará segurança para o vendedor, moralização do crédito pela intolerância da moratória e aumento da arrecadação do imposto de renda pela supressão da taxa de 10% sôbre a renda com reserva de devedores duvidosos e emissão da verba de devedores incobráveis.

"Condições da apólice: a) A condição básica, necessária ao funcionamento do seguro é a incapacidade de pagamento do comprador-devedor; b) considera-se verificada a incapacidade do comprador-devedor quando houver protesto por falta de pagamento do título ou títulos vinculados à operação segurada; c) o segurado em qualquer caso fica obrigado a realizar [illegible] contra todos os riscos segurados, [illegible] a integridade física do bem, objeto da transação, pelo seu valor total; d) o limite máximo da indenização é constituído pela "Perda Líquida Definitiva", como tal entendido o valor do título remanescente (crédito sinistrado) que exceder o resultado útil obtido pelo reaproveitamento do objeto. Nota — Qualquer que seja o resultado útil real obtido, decorrente da reintegração da posse e do subsequente reaproveitamento e sem prejuízo da participação por conta propria do segurado em qualquer sinistro, sempre serão deduzidos do crédito sinistrado, no mínimo: 50% do crédito inicial se o sinistro sobrevier nos primeiros seis meses do prazo de amortização; 40% do crédito inicial se o sinistro sobrevier depois de decorridos seis meses desse prazo; e) sob pena de perder todo direito a qualquer indenização, o segurador-credor é obrigado a providenciar [illegible] tôdas as medidas necessárias à imediata reintegração de posse do objeto vendido e [illegible] do seu melhor recondicionamento bem como da sua revenda, a fim de reduzir o mais possível a "Perda Líquida Definitiva", correndo todo ônus que resultar por conta do credor segurado; [illegible] igual a 80% do valor de sua responsabilidade [illegible] no máximo decorrente do título vencido. Os adiantamentos só serão feitos depois de decorridos os prazos acima previstos, contados das datas de vencimento normal de cada título. Em qualquer caso porém a soma dos adiantamentos não deverá ultrapassar a 50% do crédito sinistrado; i) o segurado abrange somente operações referentes à mercadorias novas (não usadas) e em qualquer transação deve o segurado-credor apresentar, prèviamente, duas informações sôbre a idoneidade do comprador, para a proposta da cobertura poder ser aceita, a juízo da seguradora, ressalvados os casos de primeira revenda, efetuados por fôrça das condições dêste seguro, que deverão prever uma coparticipação do segurado de 50%; j) a indenização máxima absoluta a cargo da companhia, em relação a determinado vendedor-credor, não excederá a três vêzes o prêmio dêle recebido. Atingido o limite acima o seguro ficará automàticamente cancelado; k) o protesto será feito até 60 dias do vencimento".

Aprovar, outrossim, a taxa básica mínima de 2% (dois por cento), que deverá ser aplicada sôbre o valor dos títulos emitidos. Essa taxa básica deverá ser aplicada individualmente, para todos os títulos emitidos, qualquer que seja o prazo de seus vencimentos. Para os títulos que se vencerem depois de 12 meses da data de sua emissão será aplicada como adicional a metade da taxa básica. Para aquêles que se vencerem após 18 meses acrescentar-se-á mais a metade da taxa básica e assim se procederá para todos os sucessivos períodos de 6 meses.

CÂMBIO

MERCADO OFICIAL

	Vendas	Compras
Libra	52,6960	51,1680
Dolar	18,82	18,36
Franco Fr.	0,448	0,0437
Lira	0,0302	0,0295
Escudo ..	0,6607	0,6328
Pêso Arg.	—	—
Pêso Urug.	4,4810	4,3251
Franco S.	4,4269	4,2531
Florim	4,9713	4,8496
Boliviano .	—	—
Cr. Dinam.	2,7490	2,6340
Cr. Sueca .	3,6402	3,5513
Cr. Tcheca	2,6132	2,55
Fr. Belga	0,3772	0,368
Marco	4,5141	4,4037

MERCADO LIVRE

Continuou fraco, porém estável, com as seguintes cotações:

	Vendas	Compras
Dólar	85,50	83,50
Libra	235,00	299,00
Marco Ale. .	20,15	19,65
Escudo	2,90	2,90
Franco Fr.	0,20	0,192

Dólar entre Bancos foi negociado a 85,00 e 84,30.

A VERDADE É...
QUE O MINISTRO ALKMIM É MUITO VIVO

O Alkimista das finanças preparou as contas e provocou a grita de seus adversários que, assim, êle levou, manhosamente, à campanha pela prestação de contas dos ágios. Tudo muito bem preparado. Com a aprovação da nova tarifa, fica o ministro da Fazenda, legal e constitucionalmente, com uma parte daquela renda que tinha destino próprio e não devia atender às despesas públicas. Deixará em situação difícil o Sr. Gudin que, se não utilizou o produto dos ágios para atender à despesa pública, pelo menos teve a insensatez de afirmar, de público, simulando grande sabedoria, que, para atender à crescente despesa, só a emissão ou a utilização dos ágios. Depois de se manifestar tantas vêzes contrário a novas emissões, só se pode acreditar que tenha optado pela utilização dos ágios.

Assim sendo, se utilizou do produto da cobrança dos ágios para atender à despesa pública, como justificará, o Sr. Gudin, êsse procedimento, que torna discutível sua cátedra de professor de Finanças por dupla razão?

A primeira, por não dever ignorar que os recursos para atender à despesa indivisível da União, são os previstos no artigo 15 da Constituição, além dos quais, como novo impôsto, pois assim estaria funcionando o produto dos ágios, só lhe caberia o correspondente a 20%, por fôrça do artigo 21 da nossa Carta Magna, que atribui, da receita de nova imposição, não prevista, 20% para a União, 40% para o Estado e 40% para o Município.

A segunda, como professor e técnico em finanças, teria que considerar, além da emissão e da utilização do produto dos ágios, uma outra solução adequada, como a que foi encontrada pelo arguto e modesto atual titular da Fazenda.

Felizmente, o Sr. Gudin não é economista, pois, até agora, nem como provisionado se habilitou no Conselho Regional dos Economistas, conforme é de seu direito.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Cônsul Humberto Gomes.

Carlos Augusto Naylor diretor aposentado, do Tesouro Nacional.

Carlos Pacheco Savaget, chefe do 1.º Distrito de Polícia de Vigilância do Distrito Federal.

Engenheiro Hugo de Castro.

Senhoras:

Henriette Lebon Paulino de Oliveira, espôsa do general Silvio Paulino de Oliveira

Josefa Lira, espôsa do professor Paulo Lira, secretário do ministro da Justiça.

Rosita Romano Moreira, espôsa do Sr. Alberto Francisco Moreira, criminalista.

Jovens:

Ney Almeida Melo, aluno da Faculdade de Medicina e Cirurgia, filho do Sr. Osvaldo Almeida Melo.

Meninas:

Ana Lucia, filha do senhor e senhora Aleides Passos.

Meninos:

Jorge, filho do Sr. Francisco Guttemberg Lopes.

HOMENAGENS

Os procuradores e funcionários do I. A. P. C. e amigos do Sr. Aben Athar Neto, procurador geral daquela autarquia, prestar-lhe-ão uma homenagem hoje, às 17 horas, por motivo da passagem de sua data natalícia.

— Por motivo de sua recente promoção por merecimento, o coronel engenheiro David Navegantes vai ser homenageado por seus amigos e oficiais da Fábrica de Bonsucesso, com um almôço amanhã, do qual participarão vários generais.

NOIVADOS

Estão noivos o Sr. Mauricio Pereira Viana Filho, filho do Sr. Mauricio Pereira Viana e da Sra Olga de Souza Viana, e a senhorita Dalva de Figueredo, filha da viúva Olga Coelho de Figueiredo.

CASAMENTOS

Está marcado para o dia 21 do corrente, às 16,30 horas, na Matriz de Santa Terezinha (Túnel Novo), a cerimônia do casamento da senhorita Heloysa, filha do Sr. João Rodrigues Nazaréth e da Sra. Maria Clara de Paula Nazaréth, com o Sr. Geraldo Vaz Pires, do nosso alto comércio.

— Na igreja de N. S. do Rosário, no Leme, realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 11 horas, o casamento da senhorita Déa Fontes, filha do Sr. Joubert Fontes, membro da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e senhora, com o Sr. José Maria Eppinghaus, filho do senhor e senhora Frederico Pedro Eppinghaus, tradicional família de Petrópolis.

BODAS DE PEROLAS

O Sr. João Baptista de Sá e a senhora Alzima Barros de Sá, completarão, amanhã, dia 18 do corrente, o seu trigésimo aniversário de casamento. Para que a data seja condignamente comemorada, o casal mandará celebrar missa, em ação de graças às 10 horas daquele dia, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, na Glória. À noite, em sua residência, o Sr. e a senhora João Baptista oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS

Na pia batismal receberá o nome de Wilson o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Wilson Bibiano de Oliveira e da Sra. Iraci Viana de Oliveira.

COMEMORAÇÕES

A Associação dos Militares Reformados, festejando o aniversário de sua fundação, organizou o seguinte programa para amanhã, às 20 horas: abertura da sessão; discurso do presidente, major Luiz de Siqueira; inauguração do retrato do presidente de honra, vereador Cipriano Lima e entrega do respectivo diploma, discurso do homenageado e inauguração dos retratos dos diretores; encerramento da sessão. Local, sede na rua Buenos Aires, 210, sobrado.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 18 horas, no 21.º andar da sede do Clube de Engenharia, o engenheiro Antonio Ferreira da Silveira, da secção de barragens do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, fará uma conferência, com filmes e dispositivos, sôbre "comportamento térmico das barragens de concreto".

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 18 horas, no auditório da ABI, haverá exibição de filme promovido pelo Museu de Arte Moderna.

LIVROS NOVOS

Editados pelos "Irmãos Pongetti-Editores" acabam de aparecer os seguintes livros:

"Português Pela Redação" de Augusto Gotardelo.

Não será exagêro afirmar que êste trabalho de filologia é simplesmente notável, quer pela autoridade de quem o escreveu, quer pela perfeição técnica do seu plano. O professor Augusto Gotardelo, do Instituto Granbery, de Juiz de Fora, reuniu pacientemente a súmula de suas aulas de vernáculo, naquele famoso colégio mineiro, dando-lhe tuem matéria para as 900 lições tas comerciais e familiares, dissertações, descrições, narrativas, requerimentos e ofícios, constituem matéria para as 900 lições de português que o autor soube ministrar com segurança notável.

* * *

"Chico Cabôclo e Outros Poemas", por M. Rodrigues Melo.

Neste breve livro de versos M. Rodrigues de Melo, apresenta possibilidades que o estudam entre as boas culturas das Musas. Embora não tendo atingido a sua forma definitiva, revelando influência de que ainda não se emancipou, o H. Contudo versa agradàvelmente, oscilando entre o lirismo, o fantasismo e a poética estampa, à maneira de Catulo Carense.

* * *

"Cão de Luxo", contos de José Pinto Junior.

Eis aí um "conteur" que sabe escrever com espontaneidade, brilho e objetividade. Suas histórias, são bem urdidas e prendem a atenção do leitor. Dono de um estilo sóbrio e expressivo José Pinto Junior é um ficcionista de autêntico valor, de comprovado pelos 17 contos agora reunidos no volume editado por Pongetti.

Kraus Permanecerá na Gávea Foi Vendido ao Stud Rio Prêto

M. Silva que conduziu o defensor do Stud Waldir Alves

MANOEL BEZERRA DA SILVA COM CONVICÇÃO:

"QUANDO CRUZAMOS O DISCO TINHA CERTEZA DA VITÓRIA"

Recebendo Impecável Direção do Festejado Bridão Pernambucano, o Pôtro Nando Abateu Namur Num Final "Preto" — Outra Sensacional Vitória do Líder da Estatística Pelo Centro da Raia — Bequinho Sorridente: "Das Gerais Até o "Fotochart" o Meu Não Corria: "Voava" — Quando "Pedi" Pelo "Bicho" Foi um "Chuá"! — O Tombo do Locatário

VIBROU o público carreirista com o desfecho do segundo páreo da última domingueira. Efetivamente ficou em "suspense" a massa humana que lotava as dependências do Jockey Club, enquanto era aguardado o placar que acusaria, afinal, a vitória do pensionista de Paulo Morgado Nando, sôbre o grande favorito Namur. Nem tempo para se formarem os grupinhos tiveram, pois os comissários mandaram, imediatamente suspender no placar o número correspondente ao Nando dando assim enorme satisfação ao seu feliz proprietário o milionário Waldir Alves. De volta à repesagem disse o simpático piloto patrício com certa convicção:

— "Esta não perdi! Nando ganhou e ganhou bem".

"Tinha Certeza da Vitória

Na manhã de ontem em conversa com a nossa reportagem, Manoel Silva comentava sorridente a vitória do pupilo de Paulo Morgado.

— "Quando fiz correr o filho de Cadir e Kelpie, ali pela gerais, senti que a vitória seria nossa, tal a ação que o potro trazia. Rendeu uma enormidade e foi "pegar" o Namur pouco antes do "espelho". Não me impressionei quando de volta à pesagem estava o placar em branco ainda. Mas logo depois o funcionário encarregado colocava o número cinco confirmando aquilo que esperava. Tinha certeza que o meu conduzido havia sumplatado o defensor da blusa rubronegra".

"Não Prejudiquei o "Bira""

Falamos então da demora para a confirmação da carreira. Disse-nos o líder:

— "No final o meu chegou a "patinar" um pouco parecendo para o adversário que estaria lhe prejudicando. Absolutamente! Não havia necessidade para isso pois o meu conduzido vinha com melhor ação e previ que não perderia a carreira.

O Tombo do Locatário

Perguntamos então ao bridão nacional como foi a queda por êle sofrida do dorso do pensionista de Adair Feijó, Locatário na última carreira do programa. Disso êle:

— "Após cinquenta metros da partida o meu conduzido Locatário teve o Lôro partido. Fiquei pràticamente sem direção e ràpidamente previ um tombo. Procurei me equilibrar da melhor maneira até o momento da queda que foi na altura das "cintas" da milha. O meu colega Luiz Rigoni foi o mais prejudicado com isso. Teve que ir contendo o seu conduzido Ganges para evitar que lizmente nada de grave houve o mesmo me viesse a pisar. Fea não ser o prejuízo que demos aos apostadores do número dez" — finalizou Bequinho.

Barbadas em Desfile

Por LORD ESPECTATOR

As minhas primeiras observações para a reunião de depois de amanhã no Hipódromo da Gávea, são estas:

1.º PÁREO — 1.500 METROS

Vamos encontrar inicialmente um páreo a mercê do pensionista de Adair Feijó, Baleno. Os seus maiores obstáculos serão, certamente, Calabrês, em perfeita forma, Temoh, apesar de render menos na areia atravessa uma fase das melhores e, finalmente, o Monte Cristo que o meu bom amigo Lengruber "leva na certa". Vou apontar para o primeiro pôsto o Baleno com o Monte Cristo na formação da dupla 34.

2.º PÁREO — 1.200 METROS

Mistinguete, Escapula e Grande Gala parecem-me com as maiores preferências nesta carreira. A pupila de Cornélio Ferreira vai mais desta feita pois a distância é do seu inteiro agrado. Escapula tem contra si o percurso mas, todavia, atravessa uma excelente fase. Grande Gala com o pêso pluma é das mais perigosas.

3.º PÁREO — 1.600 METROS

Siciliana apanhou um páreo todo à sua feição. Acreditamos, mesmo, que a defensora da querida blusa do Stud 20 de Janeiro, dificilmente será derrotada. A sua rival, pelo percurso, parece-nos a defensora do Stud Corumbaense, Urauna. Inkissi bem montada vale umas poules.

4.º PÁREO — 1.300 METROS

Grieg é a fôrça absoluta desta carreira. Não vemos adversário capaz para derrotar êste pensionista de Anizio Neves. A formação da dupla isso, sim, está um tanto difícil. Quintilius, Scollops, Borghese e Escaler regulam. Por mero palpite vamos apontar Scollops para o segundo posto.

5.º PÁREO — 1.400 METROS

Na abertura dos "bettings" vamos encontrar uma verdadeira loteria. E' dêsses páreos que o comentarista prefere não palpitar e, só o faz por obrigação profissional. Vou selecionar dois parelheiros, Discipulo e Farsista; dos demais apenas Ever Night.

6.º PÁREO — 1.400 METROS

Enssia parece-nos ter ficado na voz. A pilotada de Luiz Diaz, em sua derradeira apresentação, não partiu em condições que lhe desse maior chance na prova e, mesmo assim, ainda colocou-se em terceiro perdendo o segundo no "fotchart". A estreante Tenemis está algo "cochichada" e precisamos muito cuidado visto o bom trabalho reproduzido.

7.º PÁREO — 1.200 METROS

Dos mais difíceis, em prognóstico, é o páreo encerramento da reunião de quinta-feira. Dos sete animais inscritos apenas dois nos parecem com menor chance. Vamos apontar para vencedor o animal Kebraço ficando Gulliere para a formação da dupla.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida, ontem a comissão deliberou o seguinte

a) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 28 de setembro Haroldo Vasconcelos (La Ballerina); até 21 de setembro Emigdio Castillo (Novena); até 21 de setembro Manoel Chirino (Don Carlos) e até 19 de setembro Manoel Silva (Cochenille);

b) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 2.200,00 Manoel Silva (Nando, Baleno e Galope); em Cr$ 1.000,00 Emigdio Castillo (Rapallo e Portalo); em Cr$ 1.000,00 Haroldo Vasconcelos (Oviedo) e Ubirajara Cunha (Thebas) e em Cr$ ... 500,00 Francisco G. Silva (Lakmé), Hélio Cunha (Bantu);

c) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó (Locatário), por infração da alinea "c" do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista mal arreiado);

d) — chamar à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, quinta-feira próxima o joquei Ubirajara Cunha;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

CELESTINO GOMES FELIZ DA VIDA:

"ESTÃO AOS MEUS CUIDADOS DÊSDE ONTEM OS DEFENSORES DO STUD CORUMBAENSE!"

O Treinador de Rapallo Têm Agora Nos Seus Boxes Mais Três Pupilos — Locatário, Umbria e Arauna — Porque Deixaram Adair Feijó — Rapallo Confirmou a Corrida de Cidade Jardim

Fomos encontrar, na manhã de hoje, juntos à sala de compromissos de montarias, o competente treinador uruguaio Celestino Gomes. Parecia rejuvenescido e a princípio nos pareceu, tôda aquela satisfação, a corrida produzida pelo seu pupilo Rapallo. Palestrava com alguns colegas e ficamos aguardando a oportunidade para entrarmos no assunto. Aos poucos foram se dispersando alguns e, diante da oportunidade que já se nos oferecia, procuramos falar com o antigo treinador do animal Fairplay. Arrumou o chapéu e colocou-se inteiramente à nossa disposição. Instado a falar sôbre a corrida do Rapallo, Celestino foi dizendo:

«Coreu Justamente o Que Esperava»

— «O filho de Handam correu justamente o que dêle eu esperava. Deve-se também, essa performance, à magnífica direção dada pelo bridão chileno Emigdio Castillo. Perdemos é verdade, mas perdemos correndo e para um animal que correu fora do normal».

«Mais Três Pensionistas»

Atendeu um cavalariço para depois continuar:

— «Mas tenho uma novidade para te contar!»

Ficamos aguardando que êle próprio continuasse e esclarecesse a boa nova que nos estava reservada. Prosseguiu o treinador uruguaio:

— «Recebi na tarde de ontem mais três pensionistas. São os defensores do Stud Corumbaense que se encontravam aos cuidados do meu bom colega Adair Feijó».

Pensou um pouco e continuou:

— "Vieram: Locatário, Umbria e Urauna. Esta última estava inscrita para a reunião de quinta-feira. Pedi para os titulares do Stud fazerem o «forfait» da égua e fui atendido».

«O Motivo da Mudança»

— «Não houve nada de anormal — prosseguiu Celestino — entre Adair e os titulares do Stud Corumbaense. Segundo ouvi, foi apenas para mudança de ares e dar uma "trava" na «mala suerte», que os vem perseguindo» — finalizou.

Don Celestino que recebeu mais três pensionistas

PRIMEIRO FORFAIT PARA QUINTA-FEIRA

Em virtude de ter mudado de cocheira não será apresentada, a correr depois de amanhã, a égua Urauna pertencente ao Stud Corumbaense. Está agora aos cuidados de Celestino Gomes.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º. PÁREO — Às 14h.10 — 1.500 metros Cr$ 55.000,00. Ks.
1 — 1 Calabrês 52
2 Adverso 52
2 — 3 Temor 52
4 Isqueiro 52
3 — 5 Monte Cristo 56
6 Jarasal 52
4 — 7 Baleno 53
8 Typhoon The Second 56

2º. PÁREO — Às 14h.10 — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 Ks.
1 — 1 Mistinguete 56
2 — 2 Ercia 54
3 Mojica 56
3 — 4 Escápula 50
5 Chypie 50
4 — 6 Grande Gala 50
7 Ogivinha 56

7º. PÁREO — Às 15h.10 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 Ks.
1 — 1 Inkissi 56
2 — 2 Siciliana 58
3 — 3 Arancina 56
4 — 4 Baforada 56
5 Urauna 56

4º. PÁREO — Às 15h.40 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 Ks
1 — 1 Quintilius 52
2 — 2 Scollops 56
3 — 3 Borghese 54
4 Escaler 52
4 — 5 Grieg 58
" Vencimento 52

5º. PÁREO — Às 16h.10 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING) — Ks
1 — 1 Discipulo 60
2 Grevista 56
3 Delfino 52
4 Minoletto 54
2 — 5 Calil 60
6 Sedutora 54
7 Picuby 52
8 Gar-El-Bazar 58
3 — 9 Dark Boy 60
3 — 10 Bantu 56
11 Labiosa 50
12 Diária 50
4 — 13 Farsista 60
14 Ever Night 60
15 Cabo Verde 56
" Dores do Campo 58

6º. PÁREO — Às 16h.40 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING) — Ks.
1 — 1 Enssia 55
2 Javaneza 55
2 — 3 Gironnitra 55
3 — 5 Quimanda 55
6 Caraguatá 55
4 — 7 Tenemis 55
8 Fiança 55
9 Gaveta 55

7º. PÁREO — Às 17h.10 — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING) — Ks.
1 — 1 Kebraço 58
2 — 2 Tesoro 58
3 Fripon 56
3 — 4 Gulliere 58
5 Refem 58
4 — 6 Quimbar 54
7 Cadillio 54

VISITA DE AGRADECIMENTO

O Dr. Mário de A. Ribeiro presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado dos demais diretores, estêve no Palácio do Catete, onde agradeceu ao Sr. Presidente da Republica a honra do seu comparecimento ao banquete oferecido ao presidente do Paraguai.

OS MELHORES DA SEMANA

O líder da estatística Manoel Bezerra da Silva, popular Bequinho, continua a merecer constar desta seleção. Na domingueira ganhou três bonitas carreiras além dos triunfos de quinta e sábado

Vai pouco a pouco o competente treinador Pedro Gusso Filho, demonstrando as suas reais capacidades com cavalhada que defende a benquista blusa do Stud Seabra. Pelas vitórias de domingo o Pierre figura nesta quadro

TRABALHOS DE ONTEM NA GÁVEA

RUGENDAS, L. Rigoni, 3040 em 216" — 200 em 15".
CANAVIAL, F. Irigoyen 3040 em 215"2/5 — 200 em 14"2/5.
ULEMA, M. Teixeira, 2400 em 161"3/5 — 200 em 14".
ROCKET, O. Ulloa, 2400 em 16" — 200 em 14".
UBI, M. Teixeira, 2400 em 163"2/5 — 200 em 14".
URGE, M. Teixeira, 2040 em 140".
UJA, L. Silva, 2040 em 136".
DUCTIFUL, M. Henrique, 1000 em 67".
REDOMA, J. Ramos, 1300 em 87".
SOLIO, P. Labre, 1900 em 131"4/5.
BELPHEGOR, L. Rigoni, .. 1600 em 108"2/5.
JONLE, A. Portilho, 1600 em 109".
KUTY, F. G. Silva, 1200 em 80".
TOYAMA, M. Martins, 1600 em 107"1/5.
Pedro Baia, A. Portilho 1600 em 110".
BLAST, U. Cunha, 1300 em 89".
ODEON, S. Mazala, 1500 em 96"2/5.
MY OWN, E. Castillo, 1400 em 94"3/5.
MY Eve, R. Martins., 1500 em 15".
PICOTE, M. Martins, 1200 em 79"2/5.
SAUTERNE, L. Diaz, 1600 em 115".
MAESTRINI, E. Castillo, .. 1500 em 105".
BACCHANTE, J. Queiroz, .. 1300 em 87".
REBELDIA, A. Reis, 1400 em 95"1/5.
VOVÓ ANA, L. Vieira, 1200 em 84"2/5.
SMALAH, H. Cunha, 1000 em 68"2/5.
CANTIGO, L. E. Castro, 1400 em 91".
CRIS CRAFT, D. P. Silva, 1400 em 95"2/5.
MASQUÉ, A. Marçal, 1000 em 67"2/5.
FRUIT, G. Almeida, 1300 em 85".
ELDORADO, G. Neves, 1600 em 110".
WISNITZ, F. G. Silva, 1400 em 95"2/5.
COMMODORE, R. Freitas Fº 1500 em 100"2/5.
MARTA ROCHA, D. Moreno, 1300 em 87".
VESTA, D. Moreno, 1300 em 84".
ULO, H. Cunha, 1200 em 78"3/5.
ROCHEDO, D. Moreno, 1400 92"2/5.
ROSSI, J. Negrello, 140 em 91".
GIGANTIC, H. Oliveira, .. 1000 em 67".
PEKIM, P. Labre, 1300 em 86"2/5.
EL AMIGO, W. Marinho, .. 1200 em 80".
NODDY, J. Silva, 1300 em 88"2/5.
LELIA, U. Cunha, 1600 em 111".
TENTO, M. Teixeira, 1500 em 100".
APRY, J. Tinoco, 1400 em .. 93"2/5.
CONTINENTAL, I. Amaral. 1200 em 80".
CARIJOS, R. Freitas, — SARANDI, F. G. Silva, 1200 em 79".
TAPUIA, O. Ulloa, — TIRANO, D. Aquino, 1400 em 90".
SINFONIA, O. Ulloa, — SATIRA, D. Aquino, 1300 em .. 84"4/5.
URBANO, D. P. Silva, — UMBUZEIRO, L. Lins, 1500 em 100".

GALERIA DOS VENCEDORES

1 — Madagascar demonstrando melhores derrotou o grande favorito Narciso. O pensionista de Gusso Filho é descendente de Royal Forest e Mab foi conduzido pelo Irigoyen.

2 — Nando, teve por parte do jóquei Manoel Silva uma acertada condução. Pertence ao milionário Waldir Alves e é tratado pelo competente Paulinho Morgado.

3 — Evil Eye, demonstrando superioridade na turma, venceu de maneira categórica sob a tocada enérgica do bridão andino Francisco Irigoyen. E' pupilo de Pedro Gusso Filho.

4 — Isuprel, uma bonita alazã, filha de Rao Raja e Aromática, derrotou de maneira espetacular a Supimpa. Teve a condução do líder Bequinho e é cuidada pelo Adair Feijó.

5 — Kraus foi o ganhador do Grande Prêmio Conde de Herzberg (Criterium dos potros). Pertence à família do Esquimalt de criação do sr. Dante Marchione.

ELI PODE SER ELIMINADO DO FUTEBOL CARIOCA

Décio voltou apoiado por tôdas as "correntes". Nem assim!

QUEM JOGA, JOGA!

E Quem Não Joga Repete os Erros — Nada de Novo na Frente do Campeonato — Alarcon Continua Procurando o Jôgo — Waldemar e a Sombra de Rubens — A Verdade Está Com Telê — A Mentira Está Com o Bangu — Dida Gosta de Campo Pequeno — E o Didi ?

(DE ORLANDO ABREU)
(FOTOS DA EQUIPE DE «A NOITE»)

Foi uma rodada de confirmações. Ninguém pode se queixar da sorte. As experiências fracassaram e os que vem jogando certo, apenas repetiram. Confirmou-se muita coisa depois da rodada. O Vasco chegou a conclusão que não pode contar com Waldemar como substituto de Walter. O rapaz atuou sem a mínima inspiração no sábado. E logo êle que vinha se portando como a salvação do time. Acontece que apareceu a sombra de Rubens em São Januário, muito projetada no Maracanã, o que dificultou tremendamente a tarefa de Waldemar. Foi uma das muitas confirmações da rodada. Geraldo confirmou também que sabe jogar no gol e algumas falhas que as vezes acontecem, correm por conta do normal. O Flamengo confirmou que gosta de campo pequeno e Dida dá a vida por um joguinho assim. Jogando recuado, indo buscar a bola quando a bola demora, Dida foi o espantalho na defesa do Madureira. Mas os suburbanos devem também se convencer que Nelsinho está fraco para o conjunto e que até o craque Nilo, precisa de ajuda para acertar o passo. O goleiro Ari, do Madureira, fêz apenas uma defesa que se prese, durante os 90 minutos de jôgo. O resto era chute e gol do Flamengo. Mas no Maracanã é que as confirmações foram mais eloquentes. Cacá e Pinheiro firmados como a melhor zaga da cidade, em que pese a forma da dupla do Vasco. Para não variar Tele foi a mais versatil figura do Fluminense. No lado do Bangu, confirmou-se da causa que afastou Décio Recaman do time de cima. Algo se passa com êsse rapaz, antes tão habilidoso. Entrega a bola com tal defeito que sua tarefa se destroi por si mesma. Calazans repetiu outra atuação negativa, Ubaldo não aproveitou a nova e insistente oportunidade, enquanto Nivio não fêz o conjunto melhorar com sua presença.

No Botafogo, Pampolini resolveu provar que joga muito e no sábado jogou até demais. Didi resolveu a partida, mesmo machucado, o que foi outra confirmação da rodada. O América continua perdendo penalidades máximas. Desta vez foi Lúcio, Edson foi seu grande jogador como sempre e o Alarcon continua procurando o jôgo que perdeu numa certa noite de tricampeonato. O que assusta é que Ferreira está ajudando o companheiro... Nos joguinhos da rodada, vimos gente moça confirmando qualidades. Waldir do Olaria foi um dêles. Moço habilidoso êsse. Haroldo da Portuguêsa, sem surprêsa, foi um dos herois do jogo. Enquanto isso em Niterói o Caboclo do Canto do Rio dá um "show" censurado por Zezé Moreira. E faz dois gols. O que se observa é que não existe nada de novo na frente do campeonato. Quem está "tinindo", acerta cada semana. Quem está jogando por teimosia, entrega mais os pontos em cada rodada. E' fácil confirmar o histórico. Insistir, por exemplo com Ivan da Portuguêsa e Augusto do Olaria, é tramar contra as leis da natureza...

O ataque do C. R. Flamengo treinou para jogar em campo pequeno. E fêz misérias...

Edson jogou bem mais uma vez. Mas o América despresa os penalties...

Mas Geraldo foi o goleiro da semana...

Os Jogos da 9.ª Rodada

É a seguinte a classificação dos jogos da próxima rodada:

Botafogo x Vasco;
Canto do Rio x Fluminense;
Bangu x Flamengo;
América x Olaria;
Portuguêsa x Bonsucesso;
Madureira x S. Cristovão.

O jôgo Bangu x Flamengo foi de comum acôrdo, antecipado para o dia 19, à noite, no Estádio do Maracanã.

SACO de GATOS

Théo Drummond

CHATICE

E acabando de ler o jornal aquêle torcida tricolor exclamou: "Mas, que azar! O Castilho, que é o esteio do time, vive se machucando até nos treinos! O Escurinho, que é uma negação, joga até contra o Tomirs e está sempre em perfeitas condições físicas!"

MOTIVAÇÃO

Quando Ary desceu as escadas do túnel, depois do Flax Flu, chorando daquele jeito, Solich, paternalmente, ajudado por Hilton Santos e Adauto, botou a mão no ombro dêle e começou: "Não chore, Ary, nós sabemos que isso pode acontecer a qualquer um! A culpa da derrota não foi só sua! Afinal não vale a pena ficar chorando por causa de uns frangos à tôa!" Ao que Ary respondeu: "Não sinhô, seu Solixi. Eu não tou chorando pur causa dos frangos, não! Eu tou chorando é pudque a gente perdeu o bicho!"

TAMBÉM QUEREM

Jornais espanhóis noticiam diàriamente que os torcedores espanhóis aguardam com grande interêsse a chegada da delegação do Flamengo. O ambiente é de grande animação e os espanhóis estão se preparando para uma recepção condigna. Tudo isso resulta não do fato dos torcedores estarem querendo ver o Flamengo jogar. O que êles querem é também dar uns tapas no Ary.

PONDERAÇÃO

Ao ver o Ary correndo feito um louco atrás do Escurinho, lá na direita, perto da bandeirinha de corner, aquêle crioulo rubronegro ponderou para os companheiros: "Ah, não, desta vez o seu Solixi errou! Onde é qui já se viu botar o Ary de beque?"

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 17 de setembro de 1957

OS BRASILEIROS NO CHILE:

A Esperança de Uma Reabilitação

O Presidente da C.B.D., Sr. Silvio Pacheco, Fala à Reportagem Sôbre o Jôgo de Domingo e a Possibilidade de um Melhor Resultado Para o Segundo Prélio, Amanhã — O Regresso Dos Nacionais

Num jôgo onde fizeram por merecer, pelo menos o empate, os baianos, que se encontram representando o futebol brasileiro na disputa da Taça "O'Higgins", em Santiago do Chile, foram derrotados pelos andinos, pela contagem mínima. Pelo o que foi visto na primeira fase do "match" quando os brasileiros foram senhores das ações, fácil seria de supôr-se, que no período complementar, a rapaziada da "boa terra" levaria de vencida a jovem e aguerrida seleção chilena, no momento privada dos seus grandes "astros", suspensos de suas atividades desde os acontecimentos do último Campeonato Sul-Americano, de Lima. Mas tal coisa, entretanto, não aconteceu. Ou por outras palavras, o "tiro saiu pela culatra". A vitória, que vinha sendo esperada pelos brasileiros, sorriu, afinal, para os andinos. Aos nossos atacantes faltou, e isso ninguém contesta, maior penetração e maior objetividade. Dentre os vencedores destacaram-se o goleiro Ojeda, que substituiu a Quintral, o zagueiro Peña e o avante Melendez. E entre os brasileiros, Pinguela e Pequeno, na defesa, e Matos e Otonei, no ataque.

O segundo compromisso pela "O'Higgins" terá lugar na tarde de amanhã, quando o Estádio do Nacional deverá apanhar possivelmente, um outro grande público.

«RESTA-NOS O CONSÔLO DE UM MELHOR RESULTADO, NO SEGUNDO JÔGO»

A propósito do assunto, A NOITE ouviu o presidente da C. B. D., sr. Silvio Pacheco.

— Ouvi, pelo rádio, o nosso jôgo com os chilenos. Achei que jogamos bem. Faltou-nos, todavia, melhor "chance". Ganharam êles êsse primeiro jôgo, como poderíamos ter sido nós. Resta-nos, agora, o consolo de um melhor resultado no segundo jôgo, depois de amanhã, à tarde, no Estádio Nacional".

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO

O regresso da nossa delegação dar-se-á na próxima quinta-feira por Buenos Aires, de onde partirão para o Rio na manhã de sábado.

Ten-Cel. Eloy de Meneses Num Recorde Expressivo

CONQUISTOU QUATRO PRIMEIRAS COLOCAÇÕES NAS PROVAS INICIAIS DA TEMPORADA ABERTA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

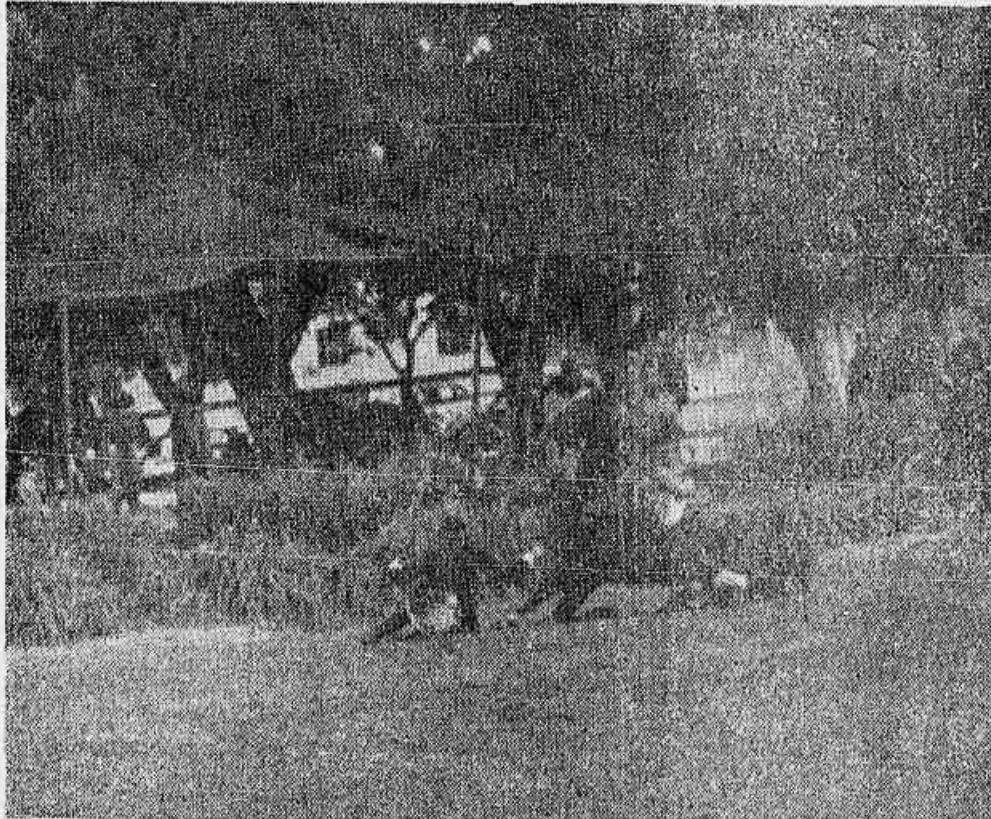
Temporada Aberta da Cidade do Rio de Janeiro constante do calendário da Federação Hípica Metropolitana iniciada sábado na pista do Regimento Andrade Neves com prosseguimento domingo, significou para o cavaleiro militar já classificado em destaque nos Jogos Olímpicos de Helsinque, ten.-cel. Eloy de Menezes um dos mais expressivos triunfos desportivos de sua carreira.

Os resultados apurados nas quatro provas de que se compunham os programas das duas reuniões apontaram o citado ginete, cujas qualidades se alia a extraordinária experiência reconhida em competições em quase tôdas as partes do mundo, como o seu vencedor absoluto ao classificar-se sempre em primeiro na classificação final. Dos conjuntos apresentados pelo ten.-cel. Eloy de Menezes destacou-se o que formou com o magnífico cavalo Biguá, ambos, cavaleiro e montada, numa forma que a todos impressionou vivamente.

O certame não contou com a presença do compeão brasileiro Nelson Pessoa Filho e dos ginetes militares Renildo Ferreira e Adyr Cunha, o primeiro em São Paulo, o segundo ainda desmontado dado que seus animais saltadores ainda se encontram fora de forma em consequência da viagem à Europa e o último impedido.

O campo de disputantes da atraente temporada organizada pela entidade metropolitana em moldes ainda não postos em prática anteriormente contou com a maioria dos novos, de inegável valor como o sr. Antonio Carlos de Carvalho, integrante da equipe que excursionou aos países europeus, srs. Flavio de Figueiredo, Geraldo Sá, cap. Luiz Felipe Dick, senhores Jorge Dias Garcia, Gianni Pareto entre outros que animaram e abrilhantaram as duas jornadas iniciais da temporada.

RESULTADOS DAS PROVAS

1.ª PROVA — "Bronze Maria Gouveia Ribeiro". Cronometro. Percurso de 12 obstáculos de 1,30x4,00. Vencedor: Ten.-cel. Eloy Menezes, montando Cinderela e Biguá. 2.º: Cap. Luiz Felipe Dick, montando Chulipa e Angahi. 3.º: Sr. Jorge Dias Garcia montando Beduino e Bandi. 4.º: Sr. Flavio Figueiredo, montando Rififi e Zarposo.

2.ª PROVA. "Ministro da Guerra". Precisão. Percurso de 10 obstáculos de 1,40x4,50. Vencedor. Ten.-cel. Eloy Menezes, montando Biguá empatado com o sr. Geraldo Sá, montando Portenho. 3.º: Cap. Luiz Felipe Dick, montando Angahi. 4.º: Sr. Jorge Dias Garcia, montando Bandi.

3.ª PROVA. "Cel. Pedro Geraldo de Almeida". Caça. Percurso de 15 obstáculos de 1,40x4,50. Vencedor: Ten.-cel. Eloy de Menezes, montando Biguá em 1,34 1/5. 2.º: Sr. Geraldo Sá, montando Portenho. 3.º: Ten.-cel. Eloy Menezes, com Cinderela. 4.º: Sr. Falvio Figueiredo, montando Spring.

4.ª PROVA. "General Renato Paquet". Potência. Percurso de oito obstáculos de 1,60x5,00. Vencedor: Ten.cel. Eloy de Menezes com zero faltas, montando Biguá. 2.º: Sr. Flavio Figueiredo, montando Corsario com 8 pontos perdidos. 3.º: Sr. Geraldo Sá montando Portenho, com 11 pontos. 4.º: Empatados, Srs. Flavio Figueiredo montando Spring et Gianni Pareto, montando Ideal.

SÁBADO E DOMINGO AS NOVAS PROVAS

O certame prosseguirá sábado e domingo na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

A senhorita Helga Matheis, concorrente às provas da temporada sofreu uma queda da qual se saiu, como sempre, ânimo forte e disposta a prosseguir como fêz, com aplausos da assistência.

Sr. Flávio de Figueiredo da nova geração de ginetes

O Ten. Cel. Eloy de Menezes montando o seu admirável cavalo saltador Bigua, com o qual formou o conjunto mais vitorioso nas duas jornadas de abertura da Temporada Aberta, da Cidade do Rio de Janeiro.